



UMC
UNIVERSIDADE

CPA
Comissão Própria de Avaliação

Relatório final CPA

Triênio 2021/2022/2023

Ano base 2023

Universidade de Mogi das Cruzes

Administração Superior

Reitora

Prof.^a Me. Regina Coeli Bezerra de Melo

Pró-Reitor Acadêmico

Prof. Dr. Cláudio José Alves de Brito

Assessor Pedagógico da Pró-Reitoria

Prof. Dr. Hélio Martucci Neto

Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

Prof. Dr. Cláudio José Alves de Brito

Coordenadora de Pesquisa e Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Prof.^a Dra. Tatiana Ribeiro de Campos Mello

Coordenador de Pós-Graduação *Lato Sensu* e Extensão

Prof. Me. Nellis Oliveira Santos

Coordenador Geral de Educação a Distância

Prof. Me. Nellis Oliveira Santos

Diretor Administrativo

Sr. Luiz Carlos Jorge de Oliveira Leite

Diretor Financeiro

Sr. Rafael Santiago Tullio

Diretor Jurídico

Dr. Demetrius Abrão Bigaran

Gerente de Gestão de Pessoas

Sra. Cássia Pires de Moraes Lopes Silva

Apresentação

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, considerando as orientações oficiais e Institucionais, apresenta o Relatório Final de Autoavaliação da Universidade de Mogi das Cruzes – UMC, de acordo com seu Plano de Trabalho para o triênio 2021-2023, como a seguir especificado:

Ano base 2021 – 1º Relatório Parcial:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3 – Responsabilidade Social.

Ano base 2022 - 2º Relatório Parcial:

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9 – Políticas de Atendimentos aos Discentes

Ano base 2023 - Relatório Final:

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Dimensão 5 - Políticas de Pessoal

Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira

Eixo 5 – Infraestrutura

Dimensão 7 - Infraestrutura Física

Para elaboração deste relatório foram utilizadas diversas fontes, tais como: Estatuto, Regimento Geral, Plano de Desenvolvimento Institucional (2021-2025), relatórios de Avaliações Externas (Comissões Externas de Avaliação, ENADE); consulta e análise de documentos, disponibilizados pelos órgãos oficiais; análise de dados estatísticos, constantes do Sistema de Gestão Acadêmica (SGA), referentes aos corpos docente, discente e técnico-administrativo; questionários disponibilizados na intranet, contendo perguntas fechadas, dirigidas à comunidade interna (coordenadores, professores, alunos e funcionários técnico-administrativos) para obtenção de informações e dados, junto aos diversos segmentos, serviços, setores da Instituição de acordo com as orientações emanadas pelos órgãos oficiais; bem como resultados de pesquisas específicas realizadas junto aos vestibulandos, ingressantes nos cursos de graduação da UMC, a fim de conhecer o perfil desses segmentos, além de reuniões/entrevistas com os responsáveis pelos setores envolvidos, quando necessário.

A CPA contou com a colaboração da Pró-reitoria e Diretoria Acadêmica, Coordenadorias dos Cursos de Graduação, Diretoria e Gerências das áreas administrativas para a coleta de informações e análises dos documentos, assim como dos resultados dos instrumentos de Autoavaliação, disponibilizados no primeiro semestre de 2023, bem como na elaboração dos textos que compõem este Relatório Final.

Lista de siglas

AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CES - Câmara de Educação Superior

CNE - Conselho Nacional de Educação

COVID-19 - *Coronavirus Disease 2019*

CPA - Comissão Própria de Avaliação

DAES - Diretoria de Avaliação da Educação Superior

ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

GTI - Gerência de Tecnologia da Informação

IES - Instituição de Ensino Superior

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

MEC - Ministério da Educação

NDE - Núcleo Docente Estruturante

OMEC - Organização Mogiana de Educação e Cultura S/S Ltda

OMS - Organização Mundial da Saúde

ONG - Organizações não Governamentais

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PNE - Plano Nacional de Educação

PPC - Projeto Pedagógico do Curso

PPI - Projeto Político Institucional

SGA - Sistema de Gestão Acadêmica

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

UMC - Universidade de Mogi das Cruzes

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
1.1 Dados da Instituição	8
1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA).....	9
1.3 Plano de trabalho da CPA	9
1.4 Histórico da Universidade de Mogi das Cruzes	14
1.5 Objetivos da CPA.....	17
1.6 Projetos da CPA.....	18
2 METODOLOGIA DA CPA	33
3 DESENVOLVIMENTO.....	36
3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional / Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação.....	36
3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional.....	40
3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	65
3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão	93
3.5 Eixo 5 – Infraestrutura	100
4 DIVULGAÇÃO DOS RELATÓRIOS PARCIAIS DE AUTOAVALIAÇÃO 2021-2022	108
4.1 Ações resultantes das avaliações internas e externas.....	108
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	110
5.1 Planos de melhoria	110
6 CONCLUSÃO.....	112
REFERÊNCIAS	114
Anexo 1 – Portaria UMc/DR – 002/2023	117
Anexo 2 – Ações futuras da UMC – Plano de Melhoria 2023.....	118

1 INTRODUÇÃO

Este triênio ocorreu logo após a Pandemia de COVID-19, sendo iniciado em 2021, quando ainda eram realizadas muitas atividades por meio eletrônico síncrono. Em 2021 os cursos da área da saúde já tinham retomado as atividades presenciais, entretanto, os demais cursos ainda mantinham as atividades remotas. Ao longo do triênio as atividades presenciais foram sendo retomadas em todos os cursos, até que voltássemos à condição normal, na qual as atividades pudessem ser desenvolvidas integralmente de modo presencial.

Ao longo da pandemia foi possível notar que algumas atividades que eram realizadas remotamente tinham grande efetividade, sendo que algumas permanecem até a presente data sendo realizadas dessa forma. Nos cursos presenciais, as atividades que são realizadas remotamente têm duas possibilidades: ocorrerem via Microsoft Teams® ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). As disciplinas que são desenvolvidas no AVA são feitas como a Educação à Distância clássica: aulas gravadas em que o aluno é responsável por ditar o ritmo de seus estudos. As disciplinas que são desenvolvidas via Microsoft Teams® são aquelas que realizam atividades online síncronas. Além disso, com a utilização da ferramenta Microsoft Teams® ao longo da pandemia permitiu que todos aprendessem a utilizá-la e ela segue sendo utilizada pela comunidade acadêmica, já que facilita a organização de entrega de trabalhos e realização de atividades.

A comunicação oficial da instituição é feita por meio de e-mail institucional. Todos os funcionários e alunos têm um e-mail que dá acesso a diversas ferramentas da Microsoft, incluindo o Teams®. Além dessa forma, durante a pandemia foi utilizada a troca de mensagens por celular a fim de facilitar a comunicação. Sendo assim, ainda são utilizadas essas trocas de mensagens como forma de comunicação extraoficial. Essas formas de comunicação também interferem no funcionamento da CPA, já que na época em que é disponibilizado o questionário, é feita uma arte para postar nas redes sociais da Universidade e ela também é postada pelos coordenadores dos cursos tanto nas salas

do Teams®, quanto nos grupos de WhatsApp®, auxiliando a divulgação da CPA e aumentando o número de respondentes.

1.1 Dados da Instituição

Mantenedora

Nome: OMEC - Organização Mogiana de Educação e Cultura S/S Ltda.

CNPJ: 52.562.758/0001-17 - Mogi das Cruzes / 52.562.758/0003-89 – São Paulo

Endereço: Av. Dr. Cândido Xavier de Almeida Souza nº: 200, Vila Partênio, CEP: 08780-911, Mogi das Cruzes/SP

Fone: (011) 4798-7000

Fax: (011) 4799-2490

E-mail: chanc@umc.br

Registro no 1º Cartório de Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Mogi das Cruzes, sob nº 309, livro A-4, estando cadastrada no CNPJ sob no. 52.562.758/0001- 17 (Mogi das Cruzes) e 52.562.758/0003-89 (São Paulo).

Mantida

Nome: Universidade de Mogi das Cruzes – UMC

Código da IES: 0521

Caracterização: Instituição privada com fins lucrativos

Endereço: Av. Dr. Cândido Xavier de Almeida Souza, 200, Vila Partênio, CEP: 08780-911

Fone: (011) 4798-7000

Município: Mogi das Cruzes **Estado:** São Paulo

Campus da Sede: Av. Dr. Cândido Xavier de Almeida Souza, nº 200, Vila Partênio, CEP: 08780-911, Mogi das Cruzes.

Campus fora de Sede: Av. Imperatriz Leopoldina, nº 550, Vila Leopoldina, CEP: 05305-000, São Paulo, São Paulo.

1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

NOME	REPRESENTAÇÃO
Prof ^a . Raquel Barbosa Cintra	Coordenadora da CPA
Prof. Juscelino Mitsuhiro Nagai	Representante do Corpo Docente da Graduação
Prof. Alberto Martins de Jesus	Representante do Corpo Docente da Graduação
Prof. Claudio Osiris de Oliveira	Representante do Corpo Docente de Graduação
Prof ^a Silvia Cristina Martini Rodrigues	Representante do Corpo Docente da Pós-Graduação
Prof. Marcello Francisco dos Santos	Representante do Corpo Docente da Pós-Graduação
Prof. Sérgio Henrique Leal Souza	Representante da Coordenação de Curso
Eliana Akimi Nakagawa	Representante do Corpo Técnico Administrativo
Thiago Vasconcelos dos Reis	Representante do Corpo Técnico Administrativo
Ac. Jordana Feital Batista e Brito (Medicina)	Representante do Corpo Discente
Ac. Maynor José Laconca (Direito)	Representante do Corpo Discente
Prof. ^a Vera Lúcia Pereira Lima	Representante da Sociedade Civil Organizada
Pe. Thiago Cosmo	Representante da Sociedade Civil Organizada

Portaria UMC/GR-013/24 de 08 de fevereiro de 2024

1.3 Plano de trabalho da CPA

A Universidade de Mogi das Cruzes (UMC) entende a Avaliação Institucional como um procedimento indispensável para o desenvolvimento, avaliação e aprimoramento do seu projeto educacional, além de ser uma questão estratégica e um instrumento de gestão universitária, capaz de propiciar a melhoria contínua do processo decisório e da qualidade da Instituição. Ela pode ser considerada um ponto de partida para um conjunto de ações a serem planejadas para as transformações exigidas por uma Instituição de Ensino que busca a excelência. Desta forma, a Comissão Própria de Avaliação – CPA, condutora do processo avaliativo interno da Instituição, se propôs a

sistematizar e aperfeiçoar as diferentes formas de avaliação ocorridas na UMC ao longo dos anos; orientar o autoconhecimento em relação às forças/potencialidades, fragilidades, pontos que requerem melhoria e o desempenho da Instituição na proposição de perspectivas inovadoras de ação de todos os participantes das diversas áreas organizacionais.

No período compreendido entre 2007 e 2010, a CPA dedicou-se, prioritariamente, a análise das dez dimensões do SINAES e de 2010 a 2014/2 teve como foco principal a Avaliação dos Cursos de Graduação, até então, a cargo dos coordenadores de Cursos, por considerar de suma importância as informações de caráter qualitativo e quantitativo, desse segmento, parte integrante da Avaliação da Instituição. Nesse processo, a função da CPA é de subsidiar os Coordenadores de Cursos de Graduação. As ações realizadas em conjunto – Setor de Legislação, Projetos e Normas e CPA – propiciam não só o acompanhamento do desenvolvimento do PDI como a sintonia entre os Projetos Pedagógicos dos Cursos/Programas, as políticas institucionais constantes do PDI e a Autoavaliação da Instituição, dos Cursos/Programas e dos diferentes setores dos *campi* da UMC. A CPA conta com o apoio das áreas acadêmica (Pró-reitoria e Coordenações Acadêmicas e a de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão e Procuradoria Institucional), e administrativa (Ouvidoria, Gerência de Marketing e Notícias, Gerências de Tecnologia da Informação, Gerência de Gestão de Pessoas, Atendimento Integrado, Instituto Central de Saúde – Policlínica e demais setores da Instituição).

A avaliação tem se constituído em fornecedora dos elementos embaixadores para a reconstituição contínua da ação da Instituição, permitindo detectar avanços e obstáculos, bem como promover atividades voltadas para a melhoria gradativa da qualidade de suas funções: ensino, pesquisa e extensão, transformando-se num meio auxiliar da construção e reconstrução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A análise integrada das três modalidades de avaliação previstas pelo SINAES: Avaliação Institucional, Avaliação de Cursos e Programas e Avaliação do Desempenho dos Estudantes – ENADE, permite não só a percepção atual da Instituição, do desempenho médio de seus alunos e da adequação das condições de seus

cursos/programas, mas também, fornece à Universidade maiores possibilidades para definir, com segurança, o que é significativo para ela e para as pessoas que usufruem dos seus serviços, gerando condições para novos referenciais de qualidade da UMC. Para tanto, a CPA organiza seu Plano de Trabalho em projetos e subprojetos, o que propicia o acompanhamento e desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, tais como a coleta de informações quantitativas e qualitativas, relevantes para o aperfeiçoamento do Projeto de Desenvolvimento Institucional e elaboração dos relatórios das Avaliações Interna e Externa; propicia, ainda, a definição de ações contínuas e permanentes dos cursos/programas e dos diversos setores administrativos, bem como a verificação do cumprimento do estipulado, os prazos para cada fase dos processos seletivos, enfatiza o caráter global e formativo da Autoavaliação Institucional, possibilitando assim, as adequações, atualizações, revisões que se fizerem necessárias, no decorrer do período determinado para realização do referido Plano de Trabalho.

A Pró-Reitoria, juntamente, com coordenadores de cursos, núcleos docentes estruturantes, colegiados de cursos e a CPA, analisam os relatórios oriundos do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e das Comissões Externas de Avaliação (reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos). Com base nessas análises, estabelecem-se as ações a serem implementadas, tendo em vista as necessidades detectadas e as recomendações estabelecidas pelos avaliadores.

A articulação entre a interpretação dos resultados das avaliações internas e externas realizadas ocorre nos órgãos colegiados e em todos os setores em que os relatórios são discutidos, com o objetivo de redirecionar ou aprofundar, quando necessário, as ações de cada curso, programa, setor da Universidade, com o intuito de atender às necessidades evidenciadas, na busca da excelência das atividades fins.

Em virtude de alterações organizacionais e, conseqüentemente, das políticas institucionais, em andamento na Universidade de Mogi das Cruzes, a Comissão Própria de Avaliação revisou e atualizou seu Plano de Trabalho, para o período de 2024 a 2026.

Considerando a metodologia adotada nos Planos anteriores, as orientações dos órgãos oficiais e ações anteriormente realizadas, bem como as normas e necessidades da UMC, a CPA optou por organizar seu Plano de Trabalho subdividindo os cinco Eixos

em dois relatórios parciais e um relatório final, por constituírem uma base lógica para a apresentação dos dados e informações, das atividades e ações da Universidade:

Ano base 2024 – 1º Relatório Parcial:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3 – Responsabilidade Social.

Ano base 2025 - 2º Relatório Parcial:

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9 – Políticas de Atendimentos aos Discentes

Ano base 2026 - Relatório Final:

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Dimensão 5 - Políticas de Pessoal

Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira.

Eixo 5 – Infraestrutura

Dimensão 7 - Infraestrutura Física

Desde março/2020 o plano de trabalho da CPA tem enfrentado grandes desafios em decorrência da pandemia de COVID-19. Em meados de março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a situação pandêmica causada pelo novo Coronavírus (COVID-19) e chamou a atenção para uma necessária reflexão e tomada de decisão em todos os setores da vida cotidiana. A partir desse período, inúmeras foram as estratégias escolhidas com o objetivo de mitigar a propagação da doença. Dentre essas estratégias

surgiu o distanciamento social. Ainda no mês de março de 2020, as aulas presenciais foram suspensas por meio da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020, do Ministério da Educação e todas as atividades de aprendizagem presenciais foram substituídas por atividades remotas por uso de tecnologias da informação. Todavia as aulas práticas não poderiam ser realizadas de forma remota por dependerem de ambientes, equipamentos e procedimentos que exigiam a presença do aluno na universidade e/ou em campo de estágio. Com a flexibilização das atividades econômicas e retorno das atividades comerciais os órgãos governamentais iniciaram uma série de ações que visaram o retorno seguro das aulas presenciais de modo escalonado e parcial.

O governo do Estado de São Paulo divulgou o Plano São Paulo de retorno consciente. Entre essas ações destacou-se a liberação das atividades educacionais presenciais para as atividades práticas, em especial aos cursos da saúde, com prioridade aos alunos formandos para que tivessem condições de cumprir as atividades práticas dos estágios supervisionados. Sendo assim, a Universidade de Mogi das Cruzes, por meio das coordenações dos cursos, iniciou as tratativas e planejamentos para o retorno das atividades nos Campus sede com especial enfoque nos laboratórios onde se realizavam as atividades práticas. Estas atividades foram desenvolvidas de acordo com protocolos de biossegurança por períodos específicos até que se cumpriram as cargas horárias destinadas às atividades práticas e de acordo com o estabelecido pelos órgãos governamentais para cada momento.

Essa nova situação, portanto, ocasionou uma cascata de dificuldades estruturais que atrapalharam o trabalho da CPA. O questionário que estava planejado para o ano de 2020 versaria sobre a infraestrutura física. Entretanto, tendo em vista à pandemia, a comunidade acadêmica em geral não estava usufruindo das instalações físicas da universidade, o que prejudicaria sua avaliação. A infraestrutura pode ser avaliada adequadamente apenas no segundo semestre de 2023. As demais dimensões como não dependiam somente da coleta de dados via questionários e formulários acabaram sendo desenvolvidas com melhor desenvoltura, porém sempre considerando a situação peculiar da pandemia. Alguns dados relativos à dimensão de pessoal foram coletados a

partir de entrevistas com colaboradores dos diversos setores, relatórios e documentos institucionais.

A entrega do Relatório Final do triênio 2018 – 2020 foi feita em março de 2021, sendo iniciadas as ações do presente triênio 2021 – 2023, e o presente Relatório Final do triênio sendo entregue em março de 2023.

Este relatório de acordo com o estabelecido no Plano de Trabalho da CPA fará referência ao desenvolvimento das atividades da CPA no ano de 2023 constante no triênio 2021 a 2023 constituindo assim o Relatório Final da UMC.

1.4 Histórico da Universidade de Mogi das Cruzes

A UMC é uma das maiores e é a mais antiga Universidade do Município de Mogi das Cruzes.

A história da fundação e do desenvolvimento da UMC inicia-se com a criação da Organização Mogiana de Educação e Cultura (OMEC), em 1962. Nessa época, com o objetivo de oferecer mais oportunidades educacionais à população da cidade de Mogi das Cruzes e região, o então Presidente da OMEC, Professor Manoel Bezerra de Melo, fundou uma escola de ensino fundamental - um "ginásio" como era chamado na época. O "ginásio" atendeu à demanda e, por isso mesmo, prosperou e cresceu a ponto de buscar sua própria continuidade, com a implantação de cursos superiores, o que se concretizou em 1964, com o funcionamento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, autorizada pelo Conselho Federal de Educação com os Cursos de Filosofia, Letras, Pedagogia e Ciências Sociais. Outros cursos foram sendo implantados no decorrer do tempo até que, em 1973, a Instituição foi credenciada como Universidade de Mogi das Cruzes – UMC, sendo **a primeira Universidade particular criada no Estado de São Paulo e a segunda no Brasil.**

Na década de 60, a cidade de Mogi das Cruzes, distante 54 km da capital paulista, caracterizava-se como o ponto final da linha de trens suburbanos da região leste da Grande São Paulo. Era pequena, provinciana e conhecida como cidade integrada ao "cinturão verde" que abastecia com produtos hortifrutigranjeiros os grandes centros como São Paulo e Rio de Janeiro.

A chegada da UMC provocou grandes mudanças nesse cenário, inserindo-se de maneira significativa na sociedade mogiana, fazendo valer a influência mutuamente proveitosa que se estabeleceu entre ela e seu entorno. Os estudantes, a princípio vindos de diversas regiões do país e, principalmente, de diferentes cidades do Estado de São Paulo, movimentaram a cidade que, aos poucos, tornou-se referência como centro estudantil. Chegaram indústrias e empresas. O comércio diversificou-se. Mogi das Cruzes foi criando condições para o surgimento de novos empreendimentos e postos de trabalho que, acolhem, dia a dia, a vasta gama de profissionais e egressos da UMC.

Ao período de implantação da UMC ocorreu uma época de crescimento físico nos anos 70 e 80. A Instituição chegou a contar 22.000 alunos e, por mais de 10 anos, foi a única IES a oferecer cursos noturnos de Engenharia na Região Leste da Grande São Paulo. Nesse período, a Instituição dimensionou áreas de atuação e investiu na construção do *Campus Sede* e no aumento significativo da estrutura de instalações e laboratórios, para corresponder às suas necessidades e garantir a qualidade de seu desempenho.

Nas décadas subsequentes, tendo em vista promover a agilidade dos fluxos internos, a redução de níveis hierárquicos, a modernização, a transparência nas decisões e a maior proximidade da Administração Superior com Coordenadores de Programas/Cursos, Gestores, professores e alunos, foi implantada, em 2002, significativa mudança na estrutura organizacional da UMC, resultante de processo de reflexões, decisões coletivas e colaboração de consultoria externa. Nesse mesmo ano foi aprovada, conforme Portaria nº 3.050/2002, do Ministério da Educação, a criação do Campus Fora da Sede no município de São Paulo. Em 2003, começou a funcionar em prédio construído em área própria, o Campus Fora da Sede – Unidade Villa-Lobos, situado na Av. Imperatriz Leopoldina, nº. 550 - Vila Leopoldina, São Paulo.

Uma a uma as ações desenvolvidas pela UMC vêm se sucedendo e se constituindo em formas de prosseguir na busca de melhores alternativas para o alcance dos objetivos e, conseqüentemente, para a concretização da Missão da UMC.

A UMC inserida na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) e, atualmente os *Campi* Universitários da UMC contam com quatro unidades, sendo três localizadas no

município de Mogi das Cruzes e uma localizada fora da Sede, no município de São Paulo, quais sejam:

I- Campus da Sede – Município de Mogi das Cruzes

A Unidade I (Sede), localizada no bairro Vila Partênio, ocupa área total de 86.277,57 m² e abriga os cursos da área de Ciências Exatas e Tecnologia, da área de Ciências Biológicas e da Saúde e os cursos da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Ainda nesta unidade existem mais nove prédios, onde se instalam corpo técnico e administrativo, laboratórios, centros de pesquisa, biotério, áreas de apoio, Clínica Odontológica, Serviço-escola de Psicologia, Centro de Estudos Laboratoriais Farmacêuticos (CELARM), Serviço de Atendimento Jurídico ao público externo (SAJ), Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC) por convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Serviço de Apoio ao Estudante (SAE), Centro Cultural, Biblioteca e Educação a Distância, que totalizam a área acima.

Na Unidade é feito o atendimento à população pelas Clínicas de Odontologia e o Serviço-Escola de Psicologia, por meio de programa definido no convênio firmado com a Secretaria Municipal da Saúde do Município de Mogi das Cruzes.

A Unidade II (Sede) está localizada no bairro Mogilar, denominada de Centro Esportivo, e nela estão instalados 2 ginásios poliesportivos, 4 quadras, 1 campo de futebol *society* sintético, uma piscina coberta e aquecida, área para atletismo, sala de musculação e demais áreas que compõem o complexo Poliesportivo dos Cursos de bacharelado e licenciatura em Educação Física, além de salas de aula para aulas complementares às práticas, ocupando um terreno com área de 26.884,95 m², dos quais as edificações correspondem a 9.120,97 m². Nesta área também são desenvolvidas as atividades do Programa de Inclusão pelo Esporte.

A Unidade III (Sede) está localizada na região central da cidade de Mogi das Cruzes, denominada Instituto Central de Saúde (ICS) ou simplesmente “Policlínica”, ocupando um terreno com área total de 1.592,68 m² e nele estão instalados consultórios médicos e multidisciplinares para atendimentos em Medicina, Nutrição, Psicologia e Fisioterapia, além de centro cirúrgico, abrigando as práticas profissionais da área de

Ciências da Saúde, sendo que a edificação totaliza 3.526,34 m² de área construída. Neste local são desenvolvidas as atividades do convênio firmado com a Secretaria Municipal da Saúde do Município de Mogi das Cruzes, através do Sistema Integrado de Saúde (SIS), para atendimento de Especialidades Médicas, de Psicologia e de Fisioterapia. Esse convênio permite que sejamos referência e contrarreferência do Sistema Único de Saúde (SUS) do município.

II- *Campus* Fora da Sede – Município de São Paulo

A Unidade *Campus* Villa-Lobos, localizada no bairro da Vila Leopoldina, ocupa um terreno com área total de 8.000 m², abriga os cursos da área de Ciências Exatas e de Tecnologia, Ciências da Saúde e de Ciências Humanas, totalizando 23.298,24 m² de área construída. Esta unidade conta com um anexo Administrativo localizado na Avenida Imperatriz Leopoldina 585/587, com 161,66 m² abrigando diversas áreas, dentre elas o Núcleo de Práticas Jurídicas, onde funciona um Juizado Especial Cível da Lapa, convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

1.5 Objetivos da CPA

1.5.1 Objetivos gerais

- Sensibilizar o corpo docente, discente e técnico-administrativo da importância da avaliação contínua da Instituição;
- Tornar o processo avaliativo um instrumento de gestão acadêmica e administrativa necessárias para a concretização do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Político Institucional;
- Propiciar a Autoavaliação do corpo discente, corpo docente, coordenadores de programas/cursos e funcionários técnico-administrativos;
- Acompanhar e avaliar o PDI em andamento, relativo ao período de 2021-2025.

1.5.2 Objetivos específicos

- Avaliar o andamento das ações e atividades previstas e realizadas, identificando os pontos fortes, os a serem melhorados e as fragilidades apontados pela comunidade acadêmica da Instituição;
- Verificar o desempenho do corpo docente, corpo discente, coordenadores e funcionários técnico-administrativos da Instituição;
- Fornecer à Administração Superior uma visão global do desempenho da Instituição e subsídios para tomada de decisões.

1.6 Projetos da CPA

1.6.1 Projetos em implantação

A CPA tem projetos em implantação:

- Acompanhamento dos Egressos;
- Tornar o questionário da CPA mais ágil e intuitivo;
- Atingir maior número de respondentes tanto do corpo docente quanto do corpo discente;
- Melhorar a participação do corpo discente da pós-graduação, por meio de políticas de conscientização;
- Reestruturação da autoavaliação dos cursos de Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*;
- Conscientizar a população acadêmica sobre a importância da participação como ferramenta de melhoria da comunidade acadêmica.

1.6.2 Projetos consolidados

Reestruturação da CPA e da sua página na internet

A CPA foi reestruturada, sendo que seus participantes foram alterados no meio do triênio em questão. Algumas alterações foram feitas no sentido de melhorar a agilidade dos questionários e diminuir a quantidade de questões, mantendo as

informações necessárias para a avaliação. Além disso, a reestruturação acompanhou as mudanças internas ocorridas na Instituição.

A ideia da renovação dos participantes da CPA é também a renovação das ideias contidas nos questionários e análise das respostas. Ressalta-se que a participação discente é de extrema importância, sendo que os alunos participantes foram convidados a participar em decorrência de sua atuação nos cursos que participam. Esses alunos serão substituídos sempre que houver necessidade.

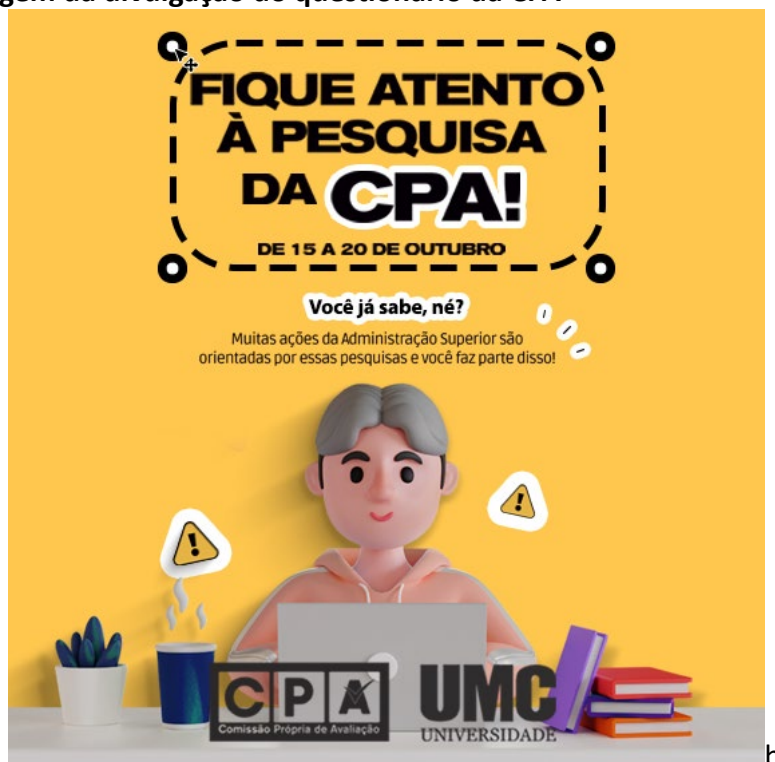
Desde a última formação da CPA foi incluído um aluno do curso de Medicina para que pudesse apontar as dificuldades deste curso, que tem diversas peculiaridades. Tendo em vista que os alunos da Medicina permanecem no campus até o final do sexto período, a ideia é que atingindo este período, o aluno seja trocado, já que suas atividades não são mais realizadas no *Campus* sede. Ressalta-se que o curso de Medicina possui atividades sociais que são realizadas em conjunto com alunos de outros cursos, possibilitando que ele conheça a realidade de diversos cursos da IES, contribuindo para o funcionamento da CPA.

Conscientização e Sensibilização da Comunidade Acadêmica

A UMC considera de suma importância a participação e comprometimento de toda a comunidade acadêmica nas etapas que envolvem a CPA. Ao longo deste triênio a setor de Marketing contribuiu para a divulgação da CPA, o que auxiliou imensamente. Atualmente a comunidade acadêmica conhece a CPA, mas nem sempre participa respondendo os questionários. Sendo assim, é importante frisar que o conhecimento da existência da CPA é fundamental para aumentarmos o número de respondentes.

Para o próximo triênio o plano é que o setor de Marketing continue nos auxiliando na elaboração das artes e divulgação nas redes sociais da Instituição com o intuito de melhorar a participação. Ressalta-se que a campanha feita em 2023/2 enfatizou que a participação da comunidade acadêmica era essencial nessa melhoria (figura 1). Essa imagem foi postada nas redes sociais da UMC, enviada como e-mail marketing, postada nas salas do Teams® e nos grupos de WhatsApp® para divulgação do questionário.

Figura 1. Imagem da divulgação do questionário da CPA



Avaliação institucional

A UMC entende a Autoavaliação como um procedimento indispensável para o desenvolvimento, a avaliação e aprimoramento do seu Projeto Educacional, uma questão estratégica e um instrumento de gestão universitária, capaz de propiciar a melhoria contínua do processo decisório e da qualidade da Instituição como um todo. Desta forma, o conhecimento do nível de satisfação da comunidade acadêmica é imprescindível para a tomada das decisões institucionais, redimensionamento do planejamento e de atividades e ações que proporcionem oportunidades de um melhor atendimento aos alunos, professores e colaboradores; serviços e infraestrutura que concorram para uma formação acadêmica de melhor qualidade em todas as áreas e modalidades de atuação da Universidade de Mogi das Cruzes.

Atualmente é possível afirmarmos que grande parte da comunidade acadêmica sabe que a Avaliação existe, porém nem sempre participam dela. O plano atual é manter o alto nível de conhecimento em relação à existência da Avaliação e aumentar a participação da comunidade acadêmica.

Avaliação de Cursos de Graduação: Presenciais e a Distância

A Autoavaliação de Cursos e Programas, integrada a Autoavaliação Institucional, tem como propósito a obtenção de informações de caráter qualitativo e quantitativo, permitindo às Coordenações de Cursos, à Pró-Reitoria, Departamentos e Gerências da área administrativa, e à Administração Superior, conhecerem a especificidade de cada um deles, em seus diferentes aspectos, segundo a percepção do coordenador, do corpo docente, do corpo discente e do corpo técnico-administrativo, complementando e subsidiando a Autoavaliação Institucional.

Perfil dos Docentes dos Cursos de Graduação da UMC (Cursos Presenciais e a Distância)

Iniciado em 2018, o Projeto tem como objetivo conhecer o Perfil do Docente que atua nos cursos de graduação, ministrados nos *Campi* da UMC, complementando assim a opinião dos estudantes e coordenadores quanto ao desempenho e envolvimento do corpo docente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e o relacionamento com seus pares, em relação às proposições que a UMC entende como relevantes em busca da excelência acadêmica.

Perfil dos Coordenadores dos Cursos de Graduação (Cursos Presenciais e a Distância)

O Projeto dirigido aos Coordenadores dos Cursos de Graduação, dos *Campi* da UMC, com início em 2018, tem como finalidade conhecer o Perfil dos Coordenadores, que somado a opinião do corpo discente, do corpo docente e funcionários técnicos e administrativos, proporcionem um clima organizacional adequado que concorra para o bom desempenho desses profissionais.

Perfil do Corpo Técnico e Administrativo da UMC

O conhecimento do Perfil do Corpo Técnico e Administrativo (iniciado em 2018), objetiva conhecer sua percepção em relação às condições físicas do local de trabalho, a operacionalidade de seu setor, o relacionamento com outros setores e funcionários com

os quais desenvolve suas funções e com seu chefe imediato, e que contribuem para promover ações de melhoria e de desempenho, valorização e satisfação de seu corpo técnico e administrativo.

1.6.3 Projetos em revisão, atualização ou elaboração para serem implantados

- Projeto da Autoavaliação Institucional
- Estudos referentes à Evasão

1.6.4 Projeto de Avaliação Institucional

A autoavaliação é peça fundamental para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de uma instituição, uma vez que promove o processo de autoconhecimento. Esse processo é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que por sua vez envolve todos os segmentos de atuação de uma instituição. Os resultados das avaliações externas e as informações coletadas pelas pesquisas da CPA são organizadas no Plano de Desenvolvimento Institucional, subsidiando os processos decisórios da instituição como um todo.

A avaliação institucional na UMC sempre teve como objetivo central a melhoria contínua do processo de aprendizagem, destacando padrões de excelência que possam direcionar as decisões estratégicas e operacionais da instituição, condicionando sempre atitudes eminentemente proativas e consistentes para com o sistema organizacional.

A UMC sempre entendeu que a Avaliação Institucional é um requisito fundamental para o desenvolvimento, análise e melhoria dos processos acadêmicos. Isso é tão verdade que mesmo antes da exigência por parte do Ministério da Educação para a criação das Comissões Próprias de Avaliação – CPA, com a criação do SINAES em 2004, a UMC já possuía seus próprios instrumentos de autoavaliação que colaboravam para a mensuração da qualidade da gestão acadêmica. Esses processos sempre pautaram as decisões estratégicas da instituição.

Em 1990, a UMC, com base em instrumento elaborado pelo Instituto Brasileiro de Qualificação do Ensino Superior, desenvolveu um processo de avaliação interna

considerando apenas as variáveis quantitativas referentes ao desempenho dos alunos por disciplina e índices de evasão por série e por curso.

Ainda na década de 1990 com a participação da Universidade de Mogi das Cruzes no Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), se consolidou ainda mais o estabelecimento das atividades de avaliação nos processos decisórios.

Em 2002, voluntariamente, a Instituição participou do programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras, do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB) que, utilizando a metodologia estabelecida no Programa, conjugava a autoavaliação e a avaliação externa.

Em 2004 com a promulgação da Lei nº 10.861/2004, a Universidade de Mogi das Cruzes constituiu a Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, de acordo com as orientações oficiais. Com isso a CPA organizou um rico material que nos permite estabelecer um contraponto entre a missão, os objetivos e as ações que efetivamente são desenvolvidas na busca de uma qualidade acadêmica.

Os estudos e orientações subsidiam o processo de planejamento e a implementação de medidas que conduzem a execução de um projeto acadêmico socialmente legitimado e relevante quanto à sua repercussão junto à comunidade interna e a sociedade em geral.

Por fim, esse material proporciona identificar fragilidades e acertos com vista ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) e Regimento Geral.

1.6.4.1 Objetivos

- Analisar coletivamente o processo educacional da IES nas múltiplas relações entre os setores que a compõem;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica (corpo docente, discente e funcionários) da IES para a necessidade de um processo contínuo de autocrítica sobre a qualidade pretendida na Instituição;

- Aperfeiçoar o Projeto Institucional da IES para que seja representativo de todos os envolvidos no processo educacional da Instituição;
- Comprometer a comunidade acadêmica da IES com o Projeto Institucional.

1.6.4.2 Fundamentação Legal

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que se fundamenta na necessidade de promover a melhoria da qualidade da Educação Superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais. Por se tratar de uma lei federal, o SINAES representa uma política de Estado para a avaliação das Instituições de Ensino Superior brasileiras, a orientar as políticas de governo para tal fim. Os princípios fundamentais do SINAES são:

- Responsabilidade social com a qualidade da Educação Superior;
- Reconhecimento da diversidade do sistema;
- Respeito à identidade, à missão e à história das Instituições;
- Globalidade, isto é, compreensão de que a Instituição deve ser avaliada, a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada;
- Continuidade do processo avaliativo.

O SINAES integra modalidades de instrumentos de avaliação, a serem aplicados em diferentes momentos. Uma destas modalidades é a Avaliação das Instituições de Educação Superior (Avalies), centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolvem em duas etapas principais:

- Autoavaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada IES, a partir de setembro de 2004;
- Avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES.

A composição da CPA é nomeada pelo Reitor, através de portaria específica, com representantes voluntários e não remunerados compreendendo os segmentos: docente, discente, funcionário técnico-administrativo e representante da sociedade civil organizada.

O funcionamento da CPA está regulamentado em resolução específica.

1.6.4.3 Metodologia, Dimensões e Instrumentos Utilizados no Processo de Autoavaliação

O processo de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional, instituído pela UMC, tem como concepção basilar a Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que fundamenta o Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior (SINAES), na busca da melhoria da qualidade da Educação Superior, utilizando-se como variáveis os eixos Ensino, Pesquisa/Iniciação Científica e Extensão, responsabilidade social, desempenho dos alunos, gestão da Instituição, Corpo Docente e estrutura física, na perspectiva das melhorias e do aprimoramento da eficácia institucional, efetividade acadêmica e social e da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Para implementação da Autoavaliação Institucional, a UMC conta com a CPA, composta por representantes do Corpo Docente, Corpo Discente, Corpo Técnico-administrativo e Comunidade Externa.

A **metodologia** utilizada no processo de autoavaliação segue as orientações gerais do SINAES, que prevê, para autoavaliação ou avaliação interna, três etapas a serem desenvolvidas, a saber: **preparação, desenvolvimento e consolidação da avaliação.**

A Autoavaliação da UMC é realizada utilizando-se do questionário online como procedimento metodológico e contempla abordagem quali-quantitativa da avaliação.

As questões contidas na autoavaliação são propostas em conformidade com a Lei Nº 10.861/2004 que definiu as dez dimensões institucionais para a avaliação das IES, contempladas no Roteiro de Autoavaliação Institucional, publicação do CONAES/INEP.

A Autoavaliação na UMC obedece à seguinte lógica:

- Planejamento das atividades, sensibilização da comunidade para reflexão sobre o processo de autoavaliação pela CPA e equipe;
- Envolvimento dos funcionários de todos os setores na construção das dimensões a serem avaliadas;
- Participação ativa dos dirigentes em relação ao apoio institucional necessário à seriedade do processo;
- Processamento dos dados coletados por equipe especializada em assegurar a validade da informação;
- Utilização dos resultados na implementação de melhorias sinalizadas, sendo estas melhorias transformadas em ações a serem alcançadas em curto, médio e longo prazos, destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento institucional;
- Utilização dos dados para verificação de alcance de metas estabelecidas no Planejamento Estratégico;
- Divulgação dos resultados por meio de ações da CPA.

Para cada uma das **10 Dimensões** previstas, a UMC estabeleceu, para o período de vigência do PDI, os **objetivos**, as **metas** e as **ações** a serem desenvolvidas bem como os respectivos **indicadores de desempenho** e os setores responsáveis para cada ação prevista.

As atividades previstas possuem características diversas, sendo algumas de caráter Permanente e outras que, por suas características, possuem um fim em si mesma.

1.6.4.4 Avaliação dos Sistemas e Processos Administrativos

A avaliação dos sistemas e processos administrativos visa à melhoria do atendimento acadêmico, pedagógico e administrativo, com estratégias para seu planejamento, operacionalização e viabilização. No instrumento, tanto dos discentes

quanto dos docentes, aferem-se os processos administrativos diretamente envolvidos com estes segmentos do corpo social da UMC.

A CPA, portanto, subsidia a construção do PDI que assim que aprovado passa a ser o documento de referência para a gestão institucional. Periodicamente, os responsáveis designados para as diversas ações programadas, seguindo o princípio da gestão por resultados, comparecerão frente à CPA, para a reavaliação dos resultados alcançados e definição de novas ações.

1.6.4.5 Participação da Comunidade Acadêmica, Técnico-Administrativos no Processo de Autoavaliação Institucional

Como um processo contínuo, democrático e de caráter participativo a Avaliação Institucional envolve todos os segmentos da Comunidade Universitária (docente, discente, técnico-administrativo) e representantes de segmentos da comunidade externa. Todos são responsáveis pela condução do processo, ora participando das discussões, estudos, construção de materiais e instrumentos, ora avaliando e sendo avaliados.

1.6.4.6 Previsão de Análise e Divulgação dos Resultados das Avaliações

A função da CPA é de subsidiar os Coordenadores de Cursos de Graduação e de pós-graduação. As ações realizadas em conjunto – Setor de Legislação, Projetos e Normas e CPA – propiciam não só o acompanhamento do desenvolvimento do PDI como a sintonia entre o Projeto Pedagógico dos Cursos/Programas, as políticas institucionais constantes do PDI e a Autoavaliação da Instituição, dos Cursos/Programas e dos diferentes setores da UMC. Neste sentido, a CPA, conta na área acadêmica com o apoio da Pró-Reitoria Acadêmica, Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão e da Coordenação Geral de Educação a Distância e da Procuradoria Institucional. Na área administrativa, da Diretoria Administrativa, Ouvidoria, das Gerências de Marketing e Notícias, de Tecnologia da Informação, de Gestão de Pessoas, e do Atendimento Integrado, além do Instituto Central de Saúde (Policlínica UMC) e demais setores da Instituição que a subsidia com dados e informações relativas às suas ações/atividades.

A análise integrada das três modalidades de avaliação previstas pelo SINAES: Avaliação Institucional, Avaliação de Cursos/Programas e Avaliação do Desempenho dos Estudantes – ENADE, permite não só a percepção atual da Instituição, do desempenho médio de seus alunos e da adequação das condições de seus cursos/programas, mas também, fornece à Universidade maiores possibilidades para definir, com segurança, o que é significativo para ela e para as pessoas que usufruem dos seus serviços, gerando condições para novos referenciais de qualidade da UMC. Para tanto, a CPA organiza seu Plano de Trabalho em projetos e subprojetos, o que propicia o acompanhamento e desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, tais como a coleta de informações quantitativas e qualitativas, relevantes para o aperfeiçoamento do Projeto de Desenvolvimento Institucional e elaboração dos relatórios de Avaliação Interna e Externa, oportuniza, ainda, a definição de ações contínuas e permanentes dos cursos/programas e dos diversos setores administrativos, bem como a verificação do cumprimento do estipulado, os prazos para cada fase dos processos seletivos, enfatiza o caráter global e formativo da Autoavaliação Institucional, possibilitando assim, as adequações / atualizações / revisões que se fizerem necessárias, no decorrer do período determinado para realização do referido Plano de Trabalho.

A Pró-Reitoria e as coordenações de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, juntamente, com coordenadores de cursos, núcleos docentes estruturantes, colegiados de cursos e a CPA, analisam os relatórios oriundos do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e das Comissões Externas de Avaliação (reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos). Com base nessas análises, estabelecem-se as ações a serem implementadas, tendo em vista as necessidades detectadas e as recomendações estabelecidas pelos avaliadores.

1.6.4.7 Obtenção dos Dados

O questionário é disponibilizado aos discentes, docentes e/ou funcionários técnico-administrativos para ser respondido on-line. A UMC criou um sistema próprio para a CPA – Avalinst, a fim de facilitar a coleta dos dados com a sua devida anonimização.

Figura 2. Página do Avalinst



Para ter acesso ao questionário, o discente pode entrar no portal do aluno e, quando o questionário está disponível, é aberto um pop-up informando a disponibilidade do questionário. Clicando na imagem do pop-up, o discente é encaminhado ao outro portal, já logado, para responder ao questionário. Outra forma de acessar é entrando na página do Avalinst na internet, escolhendo a opção de “aluno”, fazer o login com os dados do portal do aluno. Para o docente, o caminho é semelhante, após a entrada no portal docente. Para login diretamente no site do Avalinst, o docente deve usar os mesmos dados do portal docente. Já para o funcionário técnico-administrativo, eles devem fazer login no site e terão acesso ao questionário.

1.6.4.8 Apuração e Análise dos Dados

Depois de obtidos os dados das dimensões avaliadas, a CPA efetua uma primeira análise e emite relatório analítico sobre a etapa cumprida. Os dados também são avaliados pelos Diretores e Coordenadores e é desenvolvido um fórum de discussão com as partes envolvidas, no aprofundamento da análise, identificação de causas e efeitos e soluções de melhoria (quando for o caso). As propostas de melhorias são lançadas como ações no Planejamento Estratégico do ano seguinte.

1.6.4.9 Utilização dos Resultados das Avaliações

Os relatórios, contendo os resultados e diagnósticos apresentados nas avaliações, servem de referência para a atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional, a definição de programas e projetos embasarão novos procedimentos de gestão administrativa e de Ensino. Também são utilizados na orientação dos Planos de Ensino e discutidos com os parceiros institucionais, objetivando atualizá-los a partir da troca de informações e experiências vivenciadas no mundo do trabalho. São especialmente utilizados para elaboração de ações que constam no Planejamento Estratégico da Instituição.

Todos os procedimentos envolvidos no processo de Autoavaliação Institucional são imparciais e tratados com critérios éticos.

1.6.4.10 Divulgação dos Resultados

A Pró-Reitoria, as Coordenações de Curso e demais setores avaliados realizam reuniões com corpo docente, discente e técnico-administrativo a fim de compartilhar os resultados colhidos por cada segmento. Estas reuniões são conhecidas como Devolutivas da Avaliação Institucional. Nelas, é possível compartilhar também as medidas que serão ou foram tomadas para reverter avaliações negativas ou atender a sugestões apontadas. Trata-se de um espaço de diálogo privilegiado que favorece o crescimento Institucional. Além disso, assim que os relatórios são publicados no site da CPA, é feita divulgação nas redes sociais da Universidade (figura 3).

Figura 3. Exemplo de arte utilizada na divulgação dos resultados da CPA



A articulação entre a interpretação dos resultados das avaliações internas e externas realizadas ocorre nos órgãos colegiados e em todos os setores, locais em que os relatórios são discutidos, com o objetivo de redirecionar ou aprofundar, quando necessário, as ações de cada curso/programa/setor da Universidade, com o intuito de atender às necessidades evidenciadas, na busca da excelência das atividades fins.

Os docentes conseguem ter acesso aos dados da avaliação feita pelos discentes no próprio site do Avalinst ou entrando pelo portal docente, acessando a página da CPA, que já irá direcioná-lo ao Avalinst (figura 4). Os resultados são mostrados em gráficos tipo pizza (figuras 5 e 6).

Figura 4. Acesso ao Avalinst para resultados

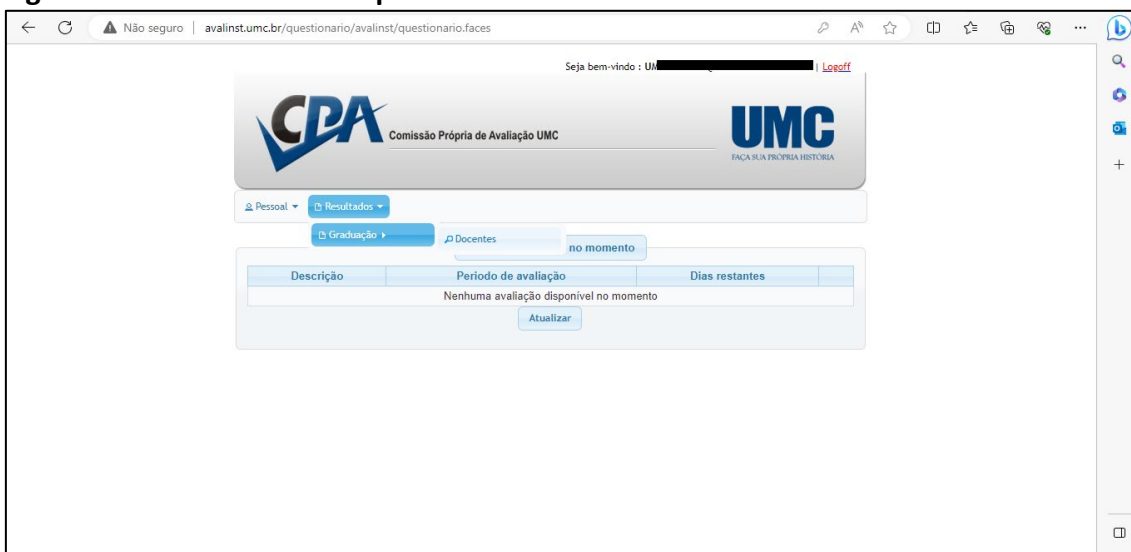


Figura 5. Exemplo de resultado de docentes

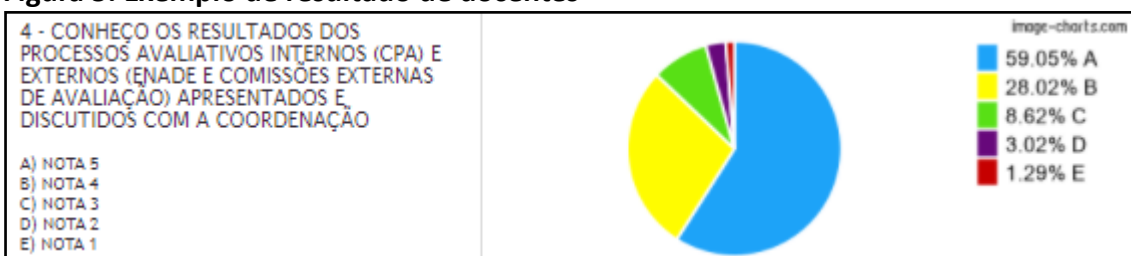
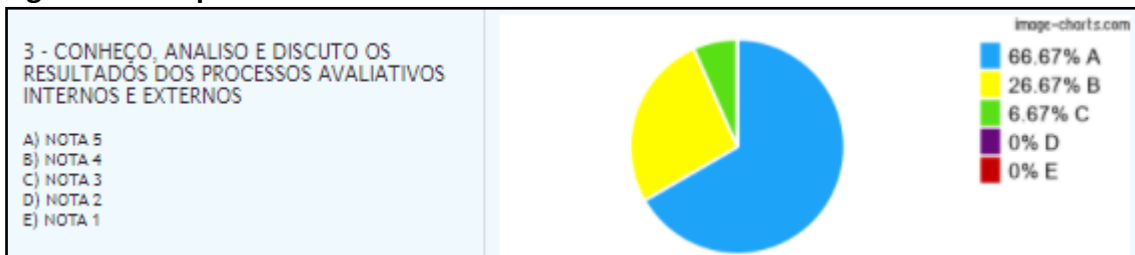


Figura 6. Exemplo de resultado de coordenadores



2 METODOLOGIA DA CPA

A CPA considera a Autoavaliação como uma obra coletiva que viabiliza a melhoria da qualidade e permite o desenvolvimento da Instituição em todas as suas áreas de atuação. Portanto, envolve todos os setores da Universidade no planejamento e desenvolvimento do processo avaliativo interno da Universidade, na elaboração e desenvolvimento de seu Projeto de Autoavaliação Institucional.

O Plano de Trabalho da CPA, para o triênio 2021- 2023, seguiu a ordem dos Eixos apresentados nas orientações oficiais, por serem coerentes com as ações, análises e avaliações da UMC; por balizar a elaboração, acompanhamento e avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional (2021 – 2025).

Para a produção, análise e elaboração do presente relatório, a CPA contou com a colaboração das Pró-Reitorias e Diretorias Acadêmicas, das Diretorias e Gerências Administrativas, das Coordenações dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, consideradas as necessidades e interesses de cada setor sob sua coordenação ou gestão. As informações e sugestões enviadas foram analisadas no presente relatório, como também os dados constantes do Sistema de Gestão Acadêmica-SGA.

A Comissão Própria de Avaliação para a elaboração deste Relatório se valeu de diferentes fontes de consulta, procedimentos e dinâmicas, relacionadas à:

- Avaliações Externas;
- Análise dos relatórios das Avaliações Externas (MEC) para os cursos de graduação - visitas *in loco* (autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento) e credenciamento da Instituição; credenciamento, autorização e reconhecimento dos cursos ministrados a distância, e relatórios do ENADE para obtenção de informações e dados, junto aos diferentes segmentos, serviços e setores da Instituição, de acordo com as orientações emanadas pelos órgãos oficiais;
- Avaliações da CAPES relacionadas aos programas e cursos de pós-graduação *stricto sensu*;

- Consulta e análise de documentos, disponibilizados pelos órgãos oficiais;
- Consulta e análise de avaliações realizadas por outros órgãos e conselhos profissionais, dos quais participa;
- Consulta e análise de documentos oficiais da Universidade;
- Análise de dados estatísticos, constantes do SGA, referentes aos corpos discente, docente e técnico-administrativo;
- Reuniões/entrevistas com os responsáveis pelos setores envolvidos, quando e se necessário;
- Análise dos resultados de pesquisas realizadas semestralmente, conduzidas pela CPA, com o intuito de avaliar o desempenho dos cursos e programas e, conseqüentemente, dos Campi e da Instituição, por meio de instrumentos de caráter quantitativo, destinados aos segmentos: corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo, compostos por afirmativas ou questões direcionadas ao desempenho acadêmico; integração ensino, pesquisa e extensão; cursos, programas, infraestrutura, serviços, Instituição, bem como a autoavaliação dos discentes, dos coordenadores de curso e programas e funcionários técnico-administrativos.

Os Instrumentos, disponibilizados na intranet e redes sociais, contaram com afirmativas e/ou questões fechadas, dirigidas à comunidade interna (coordenadores, professores, alunos e funcionários técnico-administrativos), sendo voluntária a participação.

O processo avaliativo, proposto pela CPA, segue os padrões de qualidade do MEC, no que concerne à Autoavaliação dos Cursos de Graduação Presenciais, a Distância e da Pós-Graduação *Lato Sensu*; e da CAPES em relação aos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, envolve todos os segmentos da comunidade acadêmica e, se desenvolve em etapas: 1ª etapa (sensibilização da comunidade acadêmica); 2ª etapa (consulta à comunidade acadêmica por meio dos instrumentos de avaliação; 3ª etapa (consolidação das análises); e 4ª etapa (divulgação e socialização dos resultados).

Na **1ª etapa** são realizadas as reuniões para elaboração dos questionários, que serão disponibilizados à comunidade acadêmica. Depois são elaborados os materiais

para divulgação dos questionários e conscientização da comunidade acadêmica quanto à participação nas melhorias da Universidade.

Na **2ª etapa** os instrumentos de avaliação são disponibilizados à comunidade acadêmica. No primeiro semestre a disponibilização ocorreu em maio e no segundo semestre em outubro. Os discentes tiveram acesso ao instrumento pelo Portal do Aluno. Já os docentes tiveram acesso pelo Portal Docente. Os funcionários técnico-administrativos tiveram acesso pela intranet nos computadores da IES.

Na **3ª etapa** os resultados são organizados e disponibilizados aos docentes e coordenadores dos cursos. São elaborados gráficos pizza com os resultados dos respondentes. Posteriormente são elaborados os Relatórios Parciais e final da CPA, que também utilizam os dados de Avaliação externa dos cursos de graduação e pós-graduação e das atividades realizadas junto à sociedade civil.

Na **4ª etapa** os relatórios são divulgados e socializados. Eles ficam disponíveis no site da CPA (<https://www.umc.br/cpa-umc/>). Os docentes conseguem acessar as suas avaliações pelo Portal Docente. Os relatórios elaborados são apresentados à Pró-reitoria, às Coordenações e aos Diretores e Gerentes de áreas. Dessa forma, a CPA consegue apresentar algumas melhorias que podem ser implementadas pela Administração Superior.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

Esta avaliação ocorreu em 2021, momento em que ainda enfrentávamos dificuldades decorrentes da pandemia de COVID-19.

Semestre letivo	Segmento avaliador	Instrumento / dimensões	Observações
2021/1	Alunos ingressantes graduação	Pessoal, Socioeconômica, Escolaridade, Geral, Acadêmica, Curso, Docentes e Infraestrutura	O questionário disponibilizado aos alunos ingressantes teve como objetivo conhecer a situação/opinião desses alunos, em relação aos assuntos Mencionados
	Alunos veteranos graduação	Pessoal, Curso, Docentes, Coordenadores, Atendimento Integrado, Biblioteca, Serviços, Infraestrutura	Os alunos podiam escolher qual(ais) o(s) professor(es) avaliariam, desta forma o número de alunos não coincide com o número de avaliações.
	Docentes graduação	Pessoal, Curso, Coordenador, Aluno, Biblioteca, Programas, Infraestrutura	O questionário disponibilizado teve como objetivo conhecer a situação/opinião, desse segmento em relação aos assuntos mencionados. Os docentes avaliaram o(s) coordenador(es) dos cursos nos quais ministrava aulas
	Coordenadores graduação	Pessoal, Professores, Atendimento Integrado, Biblioteca, Serviços, Infraestrutura	O questionário disponibilizado teve como objetivo conhecer a situação/opinião, desse segmento em relação aos assuntos mencionados. O(s) coordenador(es) avaliaram o corpo docente de cada um dos cursos sob sua gestão.
	Funcionários técnico-administrativos <i>Campi</i>	Pessoal, Recursos Humanos, Setor, Infraestrutura	O questionário disponibilizado teve como objetivo conhecer a situação/opinião desse segmento em relação aos assuntos mencionados.

Semestre letivo	Segmento avaliador	Instrumento / dimensões	Observações
2021/2	Alunos ingressantes graduação	- Pessoal, Socioeconômica, Escolaridade, Geral, Acadêmica, Curso - Curso, Corpo Docente, Coordenadores, Infraestrutura e Autoavaliação	- O questionário disponibilizado, no mês de agosto, aos alunos ingressantes teve como objetivo conhecer a situação/opinião desses alunos, em relação aos assuntos mencionados - Os instrumentos dirigidos a esse segmento foram os mesmos disponibilizados aos Veteranos
	Alunos veteranos graduação	Pessoal, Curso, Docentes, Coordenadores, Infraestrutura e Autoavaliação	Os alunos podiam escolher qual(ais) o(s) professor(es) avaliariam, desta forma o número de alunos não coincide com o número de avaliações.
	Docentes graduação	Pessoal, Curso, Coordenador, Aluno, Infraestrutura e Autoavaliação	O questionário disponibilizado teve como objetivo conhecer a situação/opinião, desse segmento em relação aos assuntos mencionados.
	Coordenadores graduação	Pessoal, Professores, Infraestrutura e Autoavaliação	O questionário disponibilizado teve como objetivo conhecer a situação/opinião, desse segmento em relação aos assuntos mencionados.
	Funcionários técnico-administrativos <i>Campi</i>	Pessoal, Recursos Humanos, Setor, Infraestrutura e Autoavaliação	O questionário disponibilizado teve como objetivo conhecer a situação/opinião desse segmento em relação aos assuntos mencionados.

Os instrumentos de Autoavaliação dirigidos aos alunos, professores, coordenadores de cursos de graduação e funcionários técnico-administrativos foram disponibilizados online, para todos os envolvidos e aplicados no mês de junho/2021. No segundo semestre, o instrumento sobre o projeto pedagógico de cursos, foi disponibilizado aos ingressantes em setembro/2021, enquanto os outros instrumentos foram liberados em outubro/2021.

Campus	Curso	Grau	ENADE	CPC	CC	Ano da última avaliação	Data do Ato Legal Autorização / Reconhecimento / Renovação de Reconhecimento / Protocolo
CMC	Administração	Bacharelado	3	3	s/c	2018	Portaria 948 de 30/07/2021 - Data da Publicação: 31/08/2021
CMC	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	2	3	4	2017	Portaria nº 919, 27/12/2018 - Data da Publicação: 28/12/2018
CMC	Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	2	3	3	2017	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CMC	Automação Industrial	Tecnológico	s/c	s/c	4	2017	Portaria nº 103, 04/04/2016 - Data da Publicação: 05/04/2016
CMC	Biomedicina	Bacharelado	s/c	s/c	s/c	2016	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CMC	Ciências Biológicas	Licenciatura	3	4	5	2017	Portaria nº 919, 27/12/2018 - Data da Publicação: 28/12/2018

Campus	Curso	Grau	ENADE	CPC	CC	Ano da última avaliação	Data do Ato Legal Autorização / Reconhecimento / Renovação de Reconhecimento / Protocolo
CMC	Ciências Biológicas	Bacharelado	3	4	s/c	2017	Portaria nº 919, 27/12/2018 - Data da Publicação: 28/12/2018
CMC	Ciências Contábeis	Bacharelado	3	3	s/c	2018	Portaria nº 271, 03/04/2017 - Data da Publicação: 04/04/2017
CMC	Comunicação e Marketing	Bacharelado	s/c	s/c	s/c	s/c	Portaria UMC 011B de 26/04/21 - Data da Publicação: 26/04/2021
CMC	Design de Interiores	Tecnológico	3	3	5	2018	Portaria nº 546, 05/06/2017 - Data da Publicação: 06/06/2017
CMC	Design Gráfico	Tecnológico	3	3	4	2018	Portaria nº 546, 05/06/2017 - Data da Publicação: 06/06/2017
CMC	Direito	Bacharelado	3	3	4	2018	Portaria nº 519, 02/06/2017 - Data da Publicação: 05/06/2017
CMC	Educação Física	Bacharelado	3	4	3	2016	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CMC	Educação Física	Licenciatura	3	4	3	2017	Portaria nº 919, 27/12/2018 - Data da Publicação: 28/12/2018
CMC	Enfermagem	Bacharelado	4	4	4	2016	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CMC	Engenharia Civil	Bacharelado	3	3	4	2019	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CMC	Engenharia de Produção	Bacharelado	3	3	4	2017	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CMC	Engenharia de Software	Bacharelado	s/c	s/c	s/c	s/c	Portaria UMC 009 de 19/03/21 - Data da Publicação: 19/03/2021
CMC	Engenharia Elétrica	Bacharelado	3	3	4	2017	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CMC	Engenharia Mecânica	Bacharelado	3	3	s/c	2017	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CMC	Engenharia Química	Bacharelado	2	3	3	2017	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CMC	Estética e Cosmética	Tecnológico	s/c	s/c	s/c	s/c	Portaria 744 de 05/07/2022 - Data da Publicação: 06/07/2022
CMC	Farmácia	Bacharelado	4	4	5	2016	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CMC	Fisioterapia	Bacharelado	3	4	4	2016	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CMC	Gestão da Qualidade	Tecnológico	1	2	4	2018	Portaria nº 547, 05/06/2017 - Data da Publicação: 06/06/2017
CMC	Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico	3	3	3	2018	Portaria nº 271, 03/04/2017 - Data da Publicação: 04/04/2017
CMC	Jornalismo	Bacharelado	3	3	s/c	2018	Portaria nº 271, 03/04/2017 - Data da Publicação: 04/04/2017
CMC	Logística	Tecnológico	4	3	3	2018	Portaria nº 271, 03/04/2017 - Data da Publicação: 04/04/2017
CMC	Marketing	Tecnológico	3	3	4	2018	Portaria nº 706, 18/12/2013 - Data da Publicação: 19/12/2013
CMC	Medicina	Bacharelado	2	3	5	2016	Portaria nº 566, 20/08/2018 - Data da Publicação: 21/08/2018
CMC	Medicina Veterinária	Bacharelado	s/c	s/c	s/c	s/c	Portaria UMC 021 de 04/10/2021 - Data da Publicação: 04/10/2021
CMC	Nutrição	Bacharelado	s/c	s/c	4	2017	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021
CMC	Odontologia	Bacharelado	3	4	4	2018	Portaria nº 110 de 04/02/2021 - Data da Publicação: 05/02/2021

Campus	Curso	Grau	ENADE	CPC	CC	Ano da última avaliação	Data do Ato Legal Autorização / Reconhecimento / Renovação de Reconhecimento / Protocolo
CMC	Pedagogia	Licenciatura	4	3	s/c	2014	Portaria nº 919, 27/12/2018 - Data da Publicação: 28/12/2018
CMC	Processos Gerenciais	Tecnológico	3	3	4	2018	Portaria nº 931 de 24/08/2017 - Data da Publicação: 25/08/2017
CMC	Psicologia	Bacharelado	3	3	s/c	2018	Portaria nº 948 de 30/08/2021 - Data de Publicação: 31/08/2021
CMC	Sistemas de informação	Bacharelado	2	3	4	2014	Portaria nº 919, 27/12/2018 - Data da Publicação: 28/12/2018

Obs.: s/c = sem conceito

Programa	Área de Avaliação	Área Básica	Situação	Mod.	M	D	F
Biotecnologia	Biotecnologia	Biotecnologia	Em funcionamento	Acadêmico	4	4	-
Ciência e Tecnologia em Saúde	Interdisciplinar	Saúde e Biológicas	Em funcionamento	Profissional	-	-	3
Engenharia Biomédica	Engenharias IV	Engenharia Biomédica	Em funcionamento	Acadêmico	3	-	-
Políticas Públicas	Interdisciplinar	Sociais e Humanidades	Em funcionamento	Acadêmico	4	-	-

Neste último triênio, os cursos da UMC receberam 20 visitas para avaliação de autorização e/ou reconhecimento e/ou renovação de reconhecimento, incluindo a visita de credenciamento institucional realizada em 2023, tendo a UMC sido avaliada com conceito 5 (aguardamos a publicação da portaria). Ou seja, a IES tem cumprido com as suas funções, sendo que o PDI e o PPI têm sido seguidos, inclusive com relação às autoavaliações. Atualmente a IES está com PDI e PPI do quinquênio que se encerrará em 2025, quando estivermos no próximo triênio da CPA.

A partir da análise dos resultados das avaliações internas e externas, e o andamento das ações propostas pelo PDI 2021-2025, foram realizadas as seguintes ações:

- Atualizações/criações das instruções normativas (IN): nº 002/2021 (Núcleo Docente Estruturante); nº 003/2021 (adaptações e dependências); nº 004/2021 (estágios obrigatórios e não-obrigatórios); nº 005/2021 (avaliação do desempenho docente); nº 006/2021 (Atividades de extensão); nº 007/2021 (prova de segunda chamada); nº 008/2021 (atividades

complementares); nº 001/2022 (programa de iniciação científica); nº 003/2022 (Colegiado dos cursos);

- Reestruturação do modelo acadêmico dos projetos pedagógicos dos cursos, incluindo o curso de Medicina;
- Atualização dos Planos de Ensino, revisão das ementas e bibliografias;
- Continuidade e atualização de representantes da Instituição nos Conselhos Municipais (*campus* da Sede);
- Melhoria na comunicação interna e externa;
- Melhoria do acervo de computadores nos laboratórios de informática;
- Aumento e atualização dos recursos audiovisuais;
- Busca contínua de parcerias/convênios entre a UMC e órgãos públicos e privados (CIEE);
- Ampliação e incentivo da participação de professores e funcionários técnicos e administrativos em reuniões, fóruns e congressos;
- Reformulação contínua da CPA.

O processo de Autoavaliação da Universidade de Mogi das Cruzes proporciona a todos os envolvidos uma experiência mais democrática, na medida em que possibilita a participação de todos os segmentos da Instituição, por meio da aplicação de instrumentos específicos para cada um deles e discussões, sempre que necessário, com os sujeitos que compõem a comunidade acadêmica.

3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A **Missão da Universidade de Mogi das Cruzes** é gerar e disseminar o conhecimento para formar profissionais socialmente responsáveis, empreendedores e transformadores da realidade contemporânea, norteando sua ação educativa em princípios humanísticos e princípios organizacionais.

São **princípios humanísticos** da Universidade:

- a) o princípio da supremacia do ser humano;
- b) os princípios de justiça e fraternidade na relação entre as pessoas e a relação recíproca dos direitos e deveres de cada pessoa;
- c) o princípio da liberdade dos indivíduos serem responsáveis na realização dos seus objetivos;
- d) o princípio de que os interesses comuns se sobrepõem aos interesses pessoais.

Na pesquisa da CPA de 2021 apresentamos a missão da Universidade de Mogi das Cruzes e questionamos aos respondentes quanto ao conhecimento e relevância dessa missão.

No segmento alunos tivemos um excelente registro quanto ao conhecimento e consideração como relevante a missão da universidade. Somados os registros que consideraram como notas 4 e 5 temos quase 75% (figura 7). Já no segmento dos docentes, esse índice superou os 90% (figura 8), o que foi semelhante no segmento técnico-administrativo (figura 9). E no segmento da coordenação, o índice atingiu 100% (figura 10).

Figura 7. Conhecimento dos discentes em relação à missão institucional

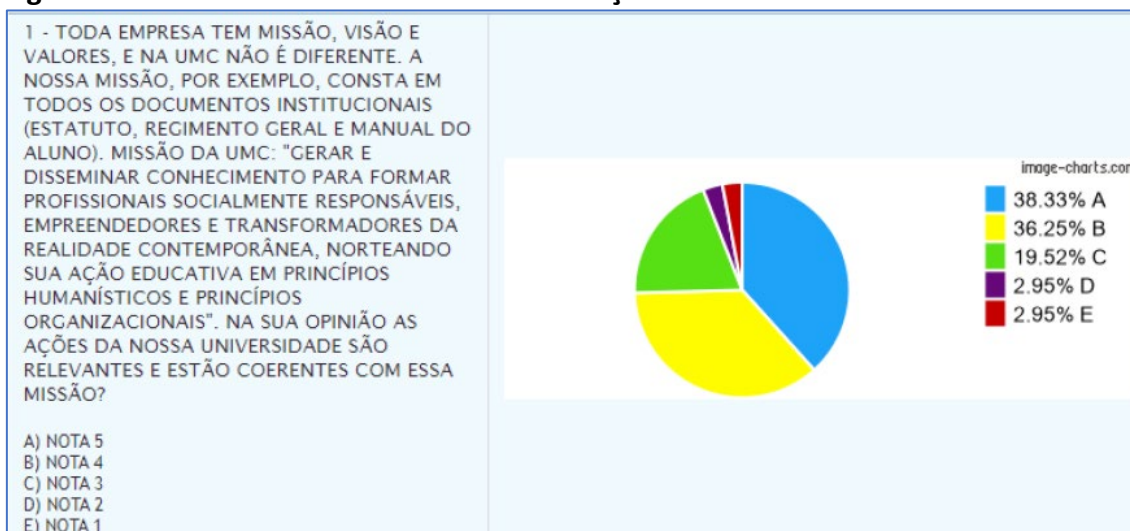


Figura 8. Conhecimento dos docentes em relação à missão institucional

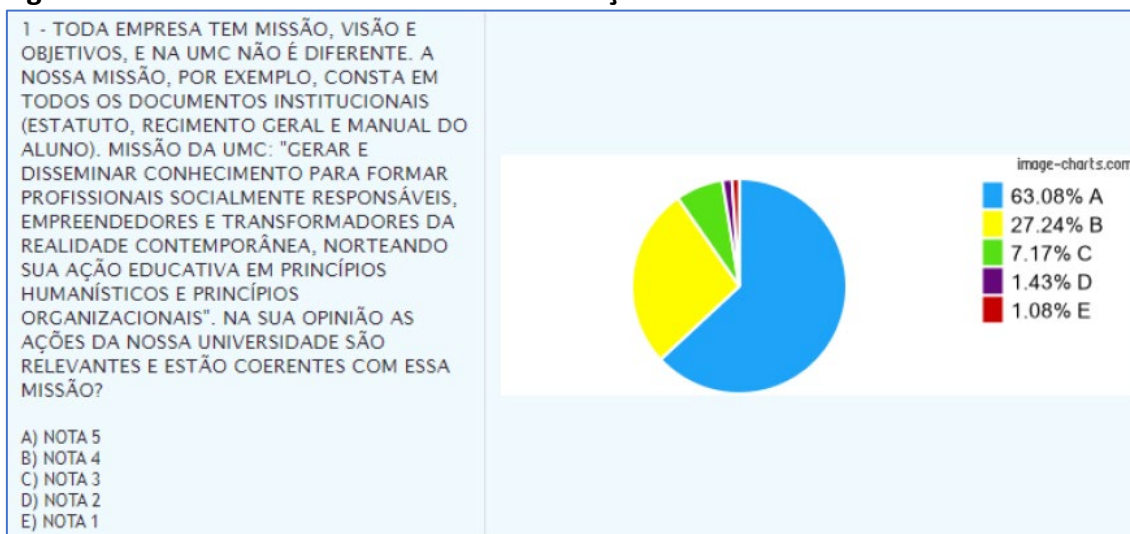


Figura 9. Conhecimento dos funcionários técnico-administrativos em relação à missão institucional

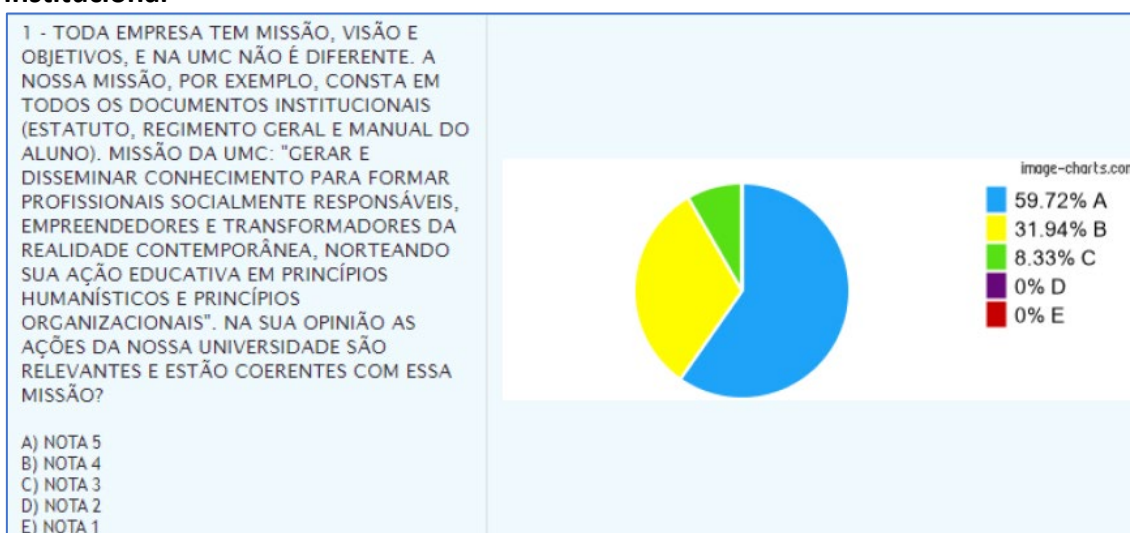
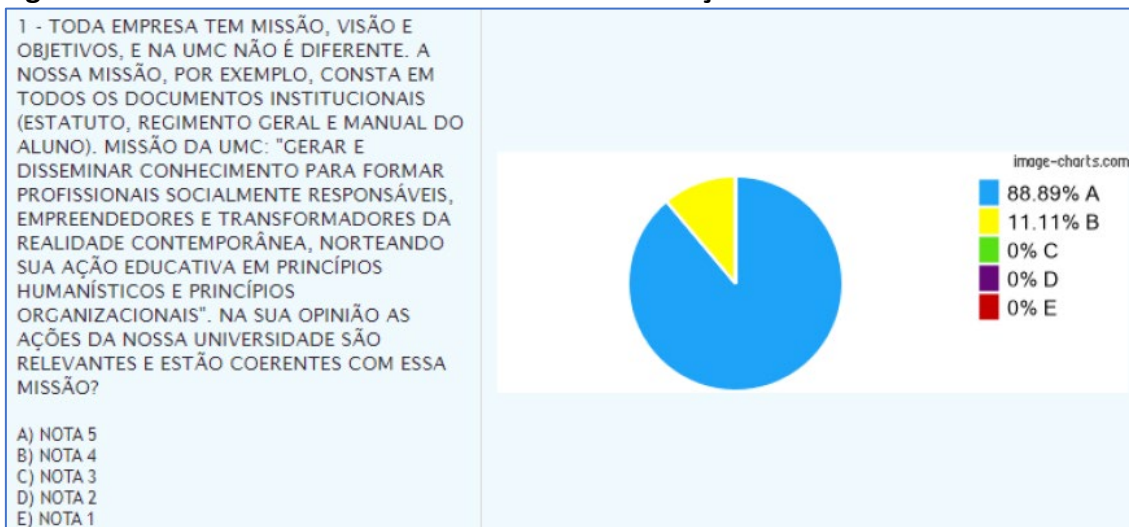


Figura 10. Conhecimento dos coordenadores em relação à missão institucional



São **princípios organizacionais** da Universidade:

- a) a gestão racional de patrimônio, administração e recursos humanos;
- b) a estrutura orgânica, com base em cursos com dimensões do ensino, pesquisa e extensão, vinculados à administração superior;
- c) a flexibilidade de métodos e critérios, tendo em vista a possibilidade de combinar conhecimentos para novos cursos e projetos de investigação a partir das diferenças individuais dos alunos e características locais;
- d) a avaliação institucional, que utilizará mecanismos de avaliação interna e externa para integrar o processo de melhoria da qualidade do ensino e se estenderá a toda a comunidade universitária.

Já os **valores da UMC** estão fundamentados:

- a) no desenvolvimento de consciência crítica da sociedade e do indivíduo, favorecendo o crescimento econômico e social da região;
- b) no desenvolvimento de senso de justiça e de solidariedade, promovendo a melhoria na qualidade de vida da comunidade em seu entorno;
- c) no desenvolvimento da consciência de que os interesses social e individual são igualmente importantes para o equilíbrio das relações humanas;

- d) na inovação e na criatividade tecnológica, com ética e respeito aos indivíduos, na produção e disseminação do conhecimento científico;
- e) na valorização e priorização dos direitos humanos, sejam individuais ou coletivos, com respeito à diversidade e à tolerância;
- f) na análise e na preservação do meio ambiente, em todas as suas vertentes;
- g) na promoção da inclusão, da responsabilidade e do desenvolvimento social.

As **Finalidades da Universidade de Mogi das Cruzes** são:

- a) promover a pesquisa, desde a iniciação até a consolidação e a divulgação da produção científica;
- b) desenvolver atividades de extensão em suas várias modalidades;
- c) formar profissionais aptos para o exercício de suas funções e para participação no desenvolvimento da região e do país;
- d) contribuir para o avanço da ciência e para formação da cidadania.

Para cumprir com suas finalidades, no exercício de sua autonomia e de acordo com o princípio da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, a UMC define os objetivos que inspiram e justificam as suas iniciativas.

Objetivos	Metas	Ações	Prazo
Sedimentar a imagem da UMC como centro de referência capaz de gerar e difundir conhecimentos, protagonista do ensino, pesquisa e extensão na Região do Alto Tietê	Manter e aprimorar a qualidade de todos os cursos e programas.	- Respeitar os critérios existentes para a oferta / manutenção de cursos e programas compatíveis com o compromisso social da Instituição. 2021-2025 - Avaliar os cursos e o desenvolvimento de programas de capacitação docente.	2021-2025
	Garantir a participação de profissionais de reconhecida competência em todos os cursos e programas da Instituição	Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica nos cursos de Graduação, Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu.	2021-2025
	Atuar junto às agências de credenciamento na área de Pós-Graduação	Implantar novos programas de Pós-Graduação em áreas selecionadas, fundamentadas nas atividades de pesquisas realizadas na UMC	2021-2025
	Valorizar o corpo discente como polo convergente das atividades da Universidade.	Manter e ampliar mecanismos de estímulo à maior participação e envolvimento dos discentes nas atividades acadêmicas e a interação entre corpo discente e docente.	2021-2025
Ampliar o reconhecimento da qualidade conquistada pelos cursos e programas da Instituição.	Consolidar a imagem da UMC na comunidade interna e externa.	Divulgar programas e projetos da Instituição Manter programa permanente de Avaliação Institucional com a participação da comunidade acadêmica e avaliadores externos	2021-2025
		Promover ações de interação entre a Instituição e seus egressos. Ampliar o relacionamento com escolas do Ensino Médio	2021-2025
	Aprimorar a gestão acadêmico-administrativa.	Aprimorar a gestão acadêmico-administrativa.	2021-2025
	Aumentar o contingente de ingressantes.	Promover ações e eventos que estimulem o ingresso de novos alunos Realizar estudos e implantar ensino da modalidade EaD	2021-2025
	Redefinir a área de influência da Instituição	Manter e realizar análise de demanda de mercado de trabalho e de necessidades sociais	2021-2025

Para cumprir sua missão, finalidades, objetivos e metas a UMC atua preferencialmente no ensino superior, nas modalidades **presencial, semipresencial e a distância**, ofertando cursos de **Graduação**, nos graus de bacharelado, licenciatura e superiores de tecnologia. Oferece também cursos de **Pós-Graduação Lato Sensu**, incluindo a **Residência Médica**, bem como Programas de **Pós-Graduação Stricto Sensu**, nos níveis de mestrado e doutorado, acadêmicos e profissionais. Além desses graus, níveis e modalidades, oferta cursos de **aperfeiçoamento, extensão e livres**.

A Universidade abrange atualmente as principais Grandes Áreas do Conhecimento: Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Engenharias.

Além de oferecer cursos, realiza a investigação e pesquisa científica, bem como atua na extensão, prestando diversos serviços e assistência ao público, nos diversos campos do saber.

Curso/Programa/Nível	Modalidade	Quantidade Cursos 2021-2023
Graduação – Bacharelado	Presencial	29
Graduação - Bacharelado	EaD	2
Graduação - Licenciatura	Presencial	2
Graduação - Licenciatura	EaD	2
Graduação - Superiores de Tecnologia	Presencial	9
Graduação - Superiores de Tecnologia	EaD	14
Pós-Graduação <i>Lato sensu</i>	Presencial	13
Pós-Graduação <i>Lato sensu</i>	EaD	237
Residência Médica	--	5
Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> - Mestrado	--	4
Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> - Doutorado	--	2
Aperfeiçoamento	Presencial	1
Extensão	Presencial	4
Extensão	EaD	25
Livres	EaD	250

A UMC desenvolve suas atividades de ensino na Graduação (Presencial, Semipresencial e a Distância), Pós-Graduação (Lato e Stricto Sensu) e Extensão, por meio de um Eixo Temático Central: Educação e sua Influência na Sociedade e no Desenvolvimento da Cidadania e de Subeixos, abordando os seguintes eixos: ambiente e saúde; controle e processos industriais, hospitalidade e lazer; informação e comunicação; produção cultural e design; produção industrial; recursos naturais e segurança. Os subeixos são: Comunicação e Cultura Contemporâneas; Tecnologia a Serviço do Meio Ambiente; Gerenciamento de Projetos e Inovação Cultural; Saúde Preventiva e Curativa Aplicada à Comunidade; Lei, Cultura e Lazer; Componentes de Segurança; Desenvolvimento e Bem-estar Social.

Áreas estratégicas na:

- **Graduação presencial, semipresencial e a distância:** Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas, Ciências da Saúde,

Ciências da Vida, Ciências Agrárias, Computação e Informática;
Engenharias; Licenciaturas, Linguística, Letras e Artes;

- **Pós-Graduação *Lato Sensu* e Cursos de Extensão, presencial, semipresencial e a distância:** Negócios, Administração e Direito; Engenharia, Produção e Construção; Computação e Tecnologia da Informação e Comunicação; Educação;
- **Pós-Graduação *Stricto Sensu*:** Engenharias, Tecnologia, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Biológicas e da Terra.

Na UMC, a política para o ensino de Graduação fundamenta-se em conteúdos e práticas pedagógicas atualizadas e coerentes que devem conduzir à inserção profissional e à construção do conhecimento técnico e científico, tendo em vista o verdadeiro domínio de seus fundamentos e não sua mera aplicação, objetivando a qualidade acadêmica e a excelência na formação profissional.

Os **cursos de bacharelado** oferecem formação generalista, crítica e reflexiva, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas sociais relacionadas às respectivas áreas de formação.

As **licenciaturas** , como cursos de Graduação voltados para a formação de professores, garantem, além de competências relacionadas à formação específica para a docência nas diferentes etapas da educação básica, a inserção no debate contemporâneo mais amplo, envolvendo questões culturais, econômicas, sociais e o conhecimento sobre o desenvolvimento humano e a própria docência.

Os **cursos superiores de tecnologia** são baseados em demandas de mercado, pré-estabelecidas, combinando o conhecimento acadêmico com atividades práticas e técnicas aplicadas ao setor produtivo e à prestação de serviços. Enfatizam, ainda, a inovação e a difusão tecnológica, por meio de conteúdos práticos associados à formação teórica, caracterizados pela especificidade da área profissional. Eles contemplam aspectos disciplinares e interdisciplinares que fornecerão ao aluno formação científica voltada à compreensão teórica das operações a executar, em áreas de mercado bem determinadas, direcionada a nichos não atingidos pela graduação tradicional.

O processo de ensino nos cursos de graduação valoriza a cultura regional e com a adoção da educação à distância e de outras ferramentas tecnológicas como instrumento de qualificação, de expansão e de modernização educacionais, realiza-se a custo acessível e possibilitando maior abrangência e participação do estudante.

O **regime acadêmico** dos cursos de Graduação da UMC é semestral, o que propicia maior flexibilidade acadêmica, identificação mais rápida dos problemas de aprendizagem, facilitando o redirecionamento do trabalho pedagógico. Os cursos presenciais e semipresenciais são oferecidos nos turnos diurno e noturno, enquanto o de Medicina funciona em período integral.

O acompanhamento dos egressos deve constituir ação permanente para possibilitar, por meio de avaliação, a verificação da pertinência e da qualidade dos cursos, incentivo a inserção na educação continuada, oferecendo cursos de especialização, *Lato* ou *Stricto Sensu*, entre outras atividades acadêmicas.

Devem ser adotados mecanismos de atendimento personalizado, tanto para evitar a evasão e a repetência dos alunos, quanto para possibilitar os avanços dos estudantes que demonstrarem efetiva competência acadêmica.

As políticas para os cursos de Graduação estão vinculadas à Pró-Reitoria Acadêmica, apoiada pela Assessoria Pedagógica, pela Coordenação Geral de Educação a Distância e pelas Coordenações de Curso, supervisionando e coordenando as atividades presenciais, semipresenciais e a distância desenvolvidas pela Universidade. Essas atividades fundamentam-se em conteúdos e práticas pedagógicas atualizadas e coerentes que devem conduzir à inserção profissional e à construção do conhecimento técnico e científico, tendo em vista o verdadeiro domínio de seus fundamentos e não a mera aplicação, objetivando a qualidade acadêmica e a excelência profissional.

Os **Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação – PPC**, além de observar suas respectivas DCN e demais aspectos regulatórios, são elaborados em consonância com o PDI/PPI, as normas institucionais e os resultados das avaliações internas (CPA) e externas (Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes e as avaliações in loco). As Autoavaliações dos Cursos de Graduação e da UMC servem como balizadores de suas estratégias pedagógicas, que favoreçam a formação de profissionais com visão ampla e

crítica da realidade regional, garantindo o estímulo à iniciação e à pesquisa científica, cultural e tecnológica, com vistas a formação de profissionais para uma ação transformadora da realidade e com o efetivo compromisso com o modelo de desenvolvimento sustentável da região. Consideram, ainda, a Missão da Instituição, as Diretrizes Curriculares Nacionais, no caso dos bacharelados e licenciaturas, ou o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, no caso dos cursos de formação tecnológica.

A organização curricular é feita de maneira a assegurar o inter-relacionamento das unidades curriculares e/ou disciplinas, uma vez que o desempenho do profissional cidadão ocorre de maneira integrada evitando, assim, que o estudante tenha uma visão parcelada e fragmentada da realidade.

A metodologia de ensino e a avaliação do processo ensino-aprendizagem estão expressas nos PPCs, bem como a sistemática de desenvolvimento e avaliação das Atividades Complementares, de Extensão, do Trabalho de Conclusão de Curso e das Práticas Profissionais e Estágios Supervisionados, quando presentes.

A Coordenação, juntamente, com o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado do Curso, acompanham o desenvolvimento e execução do Projeto Pedagógico em reuniões realizadas periodicamente, com a finalidade de analisar e verificar a necessidade de alterações ou adaptações dos PPCs, tendo como fundamento a necessidade de acompanhar a evolução desses cursos, em consonância com as exigências de atuação profissional em cada modalidade e em atendimento às disposições legais (mudanças nas Diretrizes Curriculares, nas orientações dos órgãos oficiais ou da própria UMC), bem como atualizar os Planos de Ensino, as bibliografias básica e complementar, favorecendo o aprofundamento dos conteúdos ministrados, contribuindo, ainda, para a atualização do acervo físico e virtual das bibliotecas da UMC.

O cumprimento do PPC, o acompanhamento dos cursos de Graduação e o andamento das atividades desenvolvidas na Instituição são efetuados por meio de reuniões entre os coordenadores, Assessoria Pedagógica e a Pró-Reitoria, com o objetivo de aprimorá-los e atender as demandas sociais.

A Pós-Graduação, essencial no desenvolvimento da pesquisa e da produção científica institucionalizada, tem como objetivo proporcionar sólida formação técnico-científica, além de habilitar à docência em nível superior. Visa, ainda, titular e capacitar docentes e pesquisadores, bem como formar profissionais preparados para responder problemas e gerar conhecimento na área em que atuam.

Na UMC, a **Pós-Graduação *Stricto Sensu*** está voltada para a implantação e o desenvolvimento de programas em nível de mestrado e doutorado comprometidos com o aperfeiçoamento profissional contínuo, com a formação de recursos humanos aptos à promoção da pesquisa institucionalizada e com o trabalho em parceria com a comunidade local, regional e nacional. Desta forma, o desenvolvimento dos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* deve ser entendido como instrumento de preparação de docentes-pesquisadores, capazes de explicitar, em sua ação acadêmica, a indissociabilidade entre a pesquisa, a produção científica institucionalizada e a extensão.

Esses Programas atendem à demanda interna, ao sustentar a educação continuada nas ciências biológicas, saúde e engenharias, áreas tradicionais da Universidade e à demanda externa, demonstrada pelo número de candidatos oriundos de outras instituições de ensino superior, além de otimizarem as atividades de pesquisa, ampliarem e reforçarem a rede de colaborações científicas, uma vez que os pesquisadores da Instituição estão vinculados a um ou mais Programas.

Os cursos de **Pós-Graduação *Lato Sensu***, subordinados à Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão da Universidade (DIPPE), funcionam sob um coordenador de área, quando possível, tendo ligação aos cursos de Graduação ou de Pós-Graduação, já implantados. A UMC oferece cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* há mais de quatro décadas, entendendo que esse segmento de ensino como um dos principais componentes do processo de educação continuada. A Universidade, atua também com os cursos de extensão, visando manter sua qualidade de ensino, atendendo as legislações vigentes sobre o tema.

Em consonância com as necessidades do mercado regional, a formação continuada dos egressos do ensino superior, sejam da UMC ou não, a legislação educacional, a qualidade e modalidade de ensino, presencial ou EaD, para Pós-

Graduação Lato Sensu e Extensão, a UMC se faz atuante na ampliação constante e acessibilidade ao portfólio dos cursos existentes e novos cursos, para comunidade interna e externa da IES.

A política de criação de novos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu obedece inicialmente ao planejamento proposto no PDI, elaborado em sintonia às seguintes demandas:

- a) do mercado de trabalho da região (ecossistema);
- b) alunos (sobretudo recém-formados); e
- c) do acompanhamento do egresso, no que se refere a indicadores de empregabilidade, em fase de implementação.

Em sintonia com o planejamento institucional, as políticas para o ensino presencial e a distância (EaD) estabelecem que, para ofertar novos cursos, é necessário atender necessidades mercadológicas da região, auxiliando no crescimento e desenvolvimento econômico das empresas, dos mais variados setores de negócios, por meio da mão-de-obra qualificada. Sempre que possível, que sejam alinhados aos projetos de pesquisa desenvolvidos nos diferentes Núcleos de Pesquisa, aos cursos de especialização ou MBA já consolidados.

Desde 2017 a UMC vem readequando sua oferta de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, nas mais diversas áreas de conhecimento como segmentos estratégicos. Na Universidade de Mogi das Cruzes estão propostas para o período de 2021-2025 cursos nas áreas: Biológicas e Saúde, Educação e Cultura, Tecnologia e Engenharia, Direito e Gestão e Negócios. Até o presente momento, temos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* presenciais e semipresenciais nas seguintes áreas: Tecnologia e Engenharia (Engenharia da Qualidade e Melhoria de Processos; e Engenharia de Segurança do Trabalho); Gestão e Negócios (MBA em Gestão de projetos; MBA em Gestão Estratégica de Negócios; Psicologia Organizacional; MBA em Marketing e Vendas; MBA em Finanças e Controladoria; MBA em Logística e *Supply Chain Management*; MBA em Liderança e *Coaching* na Gestão de Pessoas); e Saúde (Neurociências). Já os cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* 100% Online, temos nas seguintes áreas: Agricultura e Veterinária; Ciências

Sociais, Serviços e Outros; Ciências, Exatas e Tecnologia; Comunicação, Artes e Humanidades; Direito; Educação; Engenharia e Arquitetura; Negócios/MBA; Saúde, Esporte e Estéticas.

A pesquisa, na UMC, é entendida como um esforço permanente dos docentes e dos alunos no sentido de contribuir para o avanço da ciência por meio da criação e da reinterpretação do conhecimento.

Com a finalidade de realizar a pesquisa institucionalizada, a UMC vale-se da colaboração de instituições de fomento à pesquisa e contrata, por prazo determinado, professores e pesquisadores-colaboradores. As atividades de pesquisa na UMC vêm apresentando intenso desenvolvimento desde o ano 1997, período em que foram instituídos os Núcleos de Pesquisa e Prestação de Serviços (NPPS). Tal ação teve papel catalizador para o objetivo de propiciar a difusão e o fortalecimento da pesquisa na Instituição. Além disso, no ano seguinte (1998), a Universidade passou a participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do CNPq. Conseqüentemente, a implementação dos NPPS e do PIBIC ajudaram a agregar docentes e alunos em diversos projetos científicos ligados a duas áreas estratégicas, nucleando a formação de dois programas de Pós-Graduação Stricto Sensu: Biotecnologia e Engenharia Biomédica, ambos iniciados em 2001 e que já contam com cursos de Mestrado e Doutorado. Em 2011, a UMC teve aprovados junto à CAPES, a criação do Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia em Saúde, com conceito 3 e o Mestrado em Políticas Públicas que iniciou suas atividades em 2012, também com conceito 3,0. As seguintes linhas de pesquisa são definidas junto a CAPES para o funcionamento dos programas:

- a) Engenharia Biomédica: 1. Biomateriais, biossensores e nanotecnologias; 2. Ciências biomoleculares e genética biomédica; 3. Estudos quantitativos e modelagem de sistemas biológicos; 4. Uso de fotobiomodulação e agentes eletrofísicos em sistemas biológicos; 5. Medicina translacional e gestão em saúde; 6. Instrumentação biomédica e tecnologias assistivas; 7. Bioinformática e biologia computacional; 8. Ciência de dados e inteligência artificial; 9. Engenharia de software e infraestrutura

- computacional; 10. Jogos e gameificação; 11. Processamento de imagens e biosinais, visão computacional e reconhecimento de padrões;
- b) Biotecnologia: 1. Bioprospecção, biodiversidade e conservação; 2. Genômica e bioinformática; 3. Estudo de agentes e metodologias terapêuticas; 4. Estudos de sistemas celulares e subcelulares;
- c) Ciência e Tecnologia em Saúde: 1. Empreendedorismo em saúde; 2. Gestão de qualidade em saúde; 3. Gestão de informação em saúde; 4. Desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas em processos patológicos; 5. Pesquisa clínica; 6. Educação em saúde;
- d) Políticas Públicas: 1. Meio ambiente, políticas públicas e dinâmicas sociais; 2. Políticas, práticas de saúde e desenvolvimento; e 3. Políticas culturais e educacionais: diversidade e cidadania.

3.2.2 Dimensão 3 – Responsabilidade social

A responsabilidade social na UMC se expressa pelas relações que mantém com a sociedade (setor público, setor privado e mercado de trabalho), nos seus mais diferentes campos, por meio de projetos e ações que motivam ao entrosamento mais intenso com a vida comunitária, como a Inclusão Social, a defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística.

A UMC desenvolve projetos comunitários que beneficiam não somente comunidades do entorno territorial, mas também outras regiões. Trata-se de ações realizadas em parceria com inúmeras instituições do Terceiro Setor: Empresas, Governo Federal, Prefeituras, Organizações não Governamentais (ONG), sindicatos, entidades assistenciais, dentre outras.

As atividades de extensão direcionam-se na busca da integração da UMC com as comunidades externa e interna, por meio de uma relação participativa e produtiva que motive os alunos a participarem, de modo mais intenso, da vida acadêmica e comunitária. Para tanto, são implantadas e executadas ações artísticas e culturais, esportivas e comunitárias, que envolvem a inclusão social; saúde e qualidade de vida;

meio ambiente e desenvolvimento sustentável desenvolvidas em interface com agências de fomento e parcerias com o mercado, além de promover cursos e participar de eventos folclóricos, cívicos, culturais, desportivos e religiosos.

Durante toda a sua história a UMC tem se voltado para a comunidade e sabe que o ensino, a pesquisa e a extensão devem harmonizar-se com as demandas sociais. Está consciente de sua responsabilidade social que pressupõe o reconhecimento da comunidade e da sociedade como partes interessadas, com necessidades que precisam ser identificadas, compreendidas e atendidas. Reconhece que a construção de um relacionamento baseado em respeito e confiança mútuos exige comportamento ético e transparência, princípios que se aplicam a todos os aspectos da convivência com pessoas da força do trabalho, com alunos, com fornecedores, com órgãos do governo etc. Sabe, ainda, que o exercício da cidadania não é possível sem o apoio às ações de interesse social e inclui a educação, a promoção da cultura, do esporte, do lazer e a participação no desenvolvimento nacional, regional ou local, por isso seu papel implica em estabelecer parcerias e estimular o engajamento da comunidade acadêmica em atividades que propiciem a inclusão social.

As ações na UMC, principalmente as de extensão, são caracterizadas por projetos e atividades comunitárias, multidisciplinares, capazes de refletir a inserção da Universidade no contexto social, evidenciando a responsabilidade social da Instituição. Essas atividades e projetos constituem-se em importantes espaços para que professores, estudantes e funcionários técnico-administrativos desenvolvam na prática, a sensibilidade e a responsabilidade social implantados, às vezes, em parceria com o poder público e/ou organizações da sociedade civil.

Em consonância com sua missão, princípios e objetivos, a UMC apresenta intensa atuação social, por meio de ações promovidas institucionalmente e por seus cursos. A extensão universitária como processo acadêmico faz parte do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O estudante é o protagonista na sua formação técnica, processo de obtenção de competências necessárias à atuação e à formação cidadã, demonstrando a relação entre extensão e ensino, reconhecendo o aluno como agente de garantia de direitos, deveres e transformação social. Essa visão

do estudante como protagonista de sua formação técnica e cidadã deve ser estendida, na ação de extensão, a todos os envolvidos: alunos, professores, técnicos-administrativos, pessoas das comunidades, estudantes de outras universidades e do ensino médio.

O estudante e a comunidade, na qual se desenvolve a ação de extensão, deixam de ser meros receptores de um conhecimento validado pelo professor para se tornarem participantes do processo. As atividades de extensão constituem aportes decisivos para a formação do estudante, seja pela ampliação do universo de referência que ensejam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas que possibilitam, de algum modo, a reflexão sobre assuntos atuais.

O princípio da transformação social reafirma a ação extensionista como o mecanismo por meio do qual se estabelece a inter-relação da IES com os outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e propiciadora do desenvolvimento social e regional, assim como para o aprimoramento das políticas públicas.

Com o fim de promover a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e aplicação de conhecimentos, a extensão terá como princípios:

- a) A contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;
- b) O estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;
- c) A promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia, produção e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;
- d) A promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;

- e) O incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica e sua contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;
- f) O apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;
- g) A atuação na produção e construção de conhecimentos, atualizados e coerentes com a realidade brasileira, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável.

Finalmente, a Lei nº 13.005/2014, que aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), assegurou um mínimo de 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares dos cursos de graduação para os programas e projetos de extensão, orientando essa ação, prioritariamente, em áreas de grande pertinência social.

Tal proclamação, claramente assegurada na Estratégia 12.7 do PNE 2014-2024, veio inaugurar nova proporção para os planos políticos institucionais das instituições de ensino superior, bem como renovada medida para os planos pedagógicos dos cursos de graduação. A extensão, a partir desse momento, tornou-se dimensão pedagógica essencial à formação superior, ao exercício e ao aprimoramento profissional.

A UMC sempre foi caracterizada desde sua fundação pelas suas atividades extensionistas, imprimindo grande melhoria para a comunidade de Mogi das Cruzes e do Alto Tietê. A partir de 2021, um ano antes do prazo máximo determinado pela Resolução CNE/CES N.º 07, de 18/12/2018, a UMC passa apenas a institucionalizar tais atividades através de um componente curricular de extensão, que corresponderá a no mínimo 10% da carga-horária total de seus cursos de graduação, nos termos da resolução. **As Atividades de Extensão da UMC geram anualmente mais de 100 mil atendimentos à comunidade de Mogi e do Alto Tietê.**

Abaixo elencamos nossas principais atividades e projetos de extensão, além da estrutura de pesquisa voltada à graduação que integram nosso tripé ensino-pesquisa-extensão.

Projeto de extensão	Descrição
AECOM	A Agência Experimental de Comunicação Social, vinculada aos cursos de Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Design Gráfico, presta serviços gratuitos apenas ao 3º setor.
CEJUSC e SAJ	Vinculados ao Curso de Direito, o CEJUSC (Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania), em parceria com o TJSP e o SAJ (Serviço de Assistência Judiciária), prestam assistência jurídica gratuita à população de baixa renda incapaz de arcar com os honorários de um advogado.
Centros ou Diretórios Acadêmicos e Atléticas dos Cursos	Existem na UMC atualmente 10 órgãos de representação estudantil que realizam inúmeras atividades de pesquisa e extensão, como congressos científicos e atividades de extensão, como a Feira de Saúde. As Atléticas promovem a atividade física dos alunos, em várias modalidades desportivas, participando de jogos estudantis no Estado e no Brasil.
Clínicas de Saúde no Campus Sede	A Clínica/Serviço Escola de Psicologia e a Clínica Odontológica, realizam atendimentos através de alunos de Graduação e Pós-Graduação, tanto por agendamento direto quanto pacientes encaminhados pelo (Sistema Integrado de Saúde) da Prefeitura Municipal de Mogi da Cruzes (PMMC)
Conselhos Municipais	A UMC possui assento, voz e voto nos principais Conselhos Municipais de Mogi das Cruzes, como do Idoso, Direitos Humanos, Patrimônio Histórico, Meio Ambiente, Inovação e Tecnologia, dentre outros.
Dia da Responsabilidade Social – ABMES	Promovida nacionalmente pela ABMES, num mesmo dia várias IES promovem diversos atendimentos gratuitos à comunidade, em todos os cursos e áreas. Há muitos anos a UMC recebe o selo ABMES de IES Socialmente Responsável pelo número de atendimentos feitos nesse dia.
Escritório Modelo de Engenharia e Arquitetura	Vinculado aos cursos de Engenharia Civil, Arquitetura e Design de Interiores, realiza gratuitamente projetos na área para organizações do 3º setor e órgãos públicos, como ABRAC, APAE e SAMU
Laboratório de Física	Vinculados aos cursos da área de Exatas, professores atendem alunos da UMC, do Ensino Médio ou de outras IES. Em 2019, foi lançado o Livro “Cálculo para Engenharias”, facilitando a aprendizagem.
Laboratório de Matemática	Vinculados aos cursos da área de Exatas, professores atendem alunos da UMC, do Ensino Médio ou de outras IES. Em 2019, foi lançado o Livro “Cálculo para Engenharias”, facilitando a aprendizagem.
Ligas Acadêmicas	Vinculadas aos Cursos ou aos Centros Acadêmicos, existem atualmente 37 Ligas na UMC, envolvendo várias especialidades ou áreas, que realizam inúmeras atividades de pesquisa e extensão.
Núcleo de Acessibilidade da UMC	O Núcleo de Acessibilidade é constituído por uma equipe multiprofissional dos diversos setores da UMC, com a finalidade de promover a inclusão e a acessibilidade arquitetônica, pedagógica, atitudinal, digital e nas comunicações.
Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil (NAF)	O NAF/UMC, em parceria com a Receita Federal, presta atendimento gratuito à pequenas empresas, auxiliando nos aspectos e obrigações vinculadas à Receita, além do tradicional auxílio ao preenchimento da Declaração do Imposto de Renda de Pessoa Física.
Núcleo de Negócios	Antigamente chamado de Empresa JR, o Núcleo está ligado aos cursos da área de negócios da UMC, prestando atendimento e orientações ligadas à gestão empresarial.
Policlínica UMC – Instituto Central de Saúde	Localizada no Centro de Mogi, está integrada ao SIS (Sistema Integrado de Saúde) da Prefeitura Municipal de Mogi da Cruzes (PMMC), realizando atendimentos de especialidades médicas, além das Clínicas de Fisioterapia e Nutrição. Nosso convênio de integração ao SIS permite que sejamos referência e contrarreferência na atenção básica do SUS no município, em vários cursos de saúde, sem nenhum repasse financeiro governamental à UMC.
Projeto de Preservação - Serra do Itapeti	Em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente da PMMC, alunos e pesquisadores realizam pesquisas na Serra do Itapeti, além do projeto realizado para sua preservação ter sido integralmente utilizado pela PMMC como política pública.
Projetos Sociais do Curso de Ed. Física	Ocorrem em parceria com a SMEL da PMMC, com atividades para crianças e idosos, além do futebol para atletas com amputação de membros. Ocorrem no Centro Esportivo da UMC.

Abaixo apresentamos estruturas associadas à pesquisa:

CEP – Comitê de Ética em Pesquisa	O Comitê de Ética em Pesquisa é um colegiado interdisciplinar e independente, que deve existir nas instituições que realizam pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil, criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O CEP da UMC foi aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) em 19 de abril de 2000. Pode ser acessado pelo Portal UMC, na página da Pesquisa.
CEUA - Comissão de Ética no Uso de Animais	A CEUA/UMC, Comissão de Ética no Uso de Animais da UMC, constitui-se de representantes de diversos setores da UMC envolvidos com experimentação, manipulação e criação de animais. Seu objetivo é analisar e emitir pareceres acerca de procedimentos envolvendo a utilização de animais, fundamentados pela Bioética, buscando limites aceitáveis nas relações entre a ciência e seus sujeitos experimentais. Pode ser acessada pelo Portal UMC, na página da Pesquisa.
Herbarium Mogiense	Dedicado à taxonomia botânica, o <i>Herbarium</i> Mogiense possui uma ampla coleção de plantas desidratadas (exsicatas) representantes da biodiversidade nacional e mundial. As plantas são catalogadas onde é possível coletar informações diversas sobre as plantas, tais como habitat, aspectos gerais da morfologia do vegetal. São utilizados por alunos do Curso de Biologia e pesquisadores da área de ecologia e botânica. Pode ser acessado pelo Portal UMC.
PIBIC	Desde 1997, a UMC possui ininterruptamente o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC, dirigido aos alunos de Graduação. Os participantes do PIBIC recebem bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e bolsas da UMC. A partir de 1998 foi implantado o Programa Voluntário de Iniciação Científica - PVIC, que estimula o treinamento científico sem a concessão de bolsas. Anualmente ocorre o Congresso de Iniciação Científica da UMC com publicação dos resumos em Anais, que desde 2019 integram edição especial da Revista Científica UMC. A cada ano, mais de 300 projetos de PIBIC e PVIC são aprovados na UMC. O programa pode ser acessado pelo Portal UMC, na página da Pesquisa.
Portal de Periódicos CAPES	Pela qualidade dos seus Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (mestrado e doutorado) todos os alunos e professores tem acesso imediato ao Portal CAPES, que possui quase 300 mil documentos de produção científica nacionais e internacionais. Através da parceira UMC x CAFE (Comunidade Acadêmica Federada) os alunos e professores tem acesso fora da intranet UMC, podendo acessar de onde estiverem. Pode ser acessado pelo Portal UMC, na página da Biblioteca.
Revista Científica UMC	Criada em 2016, A Revista Científica UMC é editada pela UMC, somente em meio eletrônico, de periodicidade semestral e acesso gratuito, é voltada para a divulgação de trabalhos acadêmicos inéditos em todas as áreas do conhecimento: Jurídica; Sociais Aplicadas; Exatas e Tecnologias; Saúde e Biológicas; Educação, Comunicação e Artes. Nossa Revista está indexada no ISS 2525-5150 e pode ser acessada pelo Portal UMC.

A participação dos alunos em eventos, internos e externos, é organizada e realizada pela Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DIPPGE. A DIPPGE procura empreender ações que possam permitir ao aluno uma instituição agradável, dinâmica e com aspectos de convivência significativos onde se multipliquem os espaços multidisciplinares que permitam um produtivo trabalho educacional, científico e comunitário.

Afora as atividades diretamente realizadas pela DIPPGE, há diversas atividades extracurriculares desempenhadas pelo corpo discente, pelos próprios cursos (por meio dos coordenadores e professores), pelas entidades representativas como as Ligas, Diretórios e Centros Acadêmicos. As jornadas, os congressos, as semanas de estudos, *workshops*, entre outros, estabelecem parcerias externas e internas, no seu ambiente

de organização. Estimula-se a apresentação e orientação para participação em atividades de extensão, Iniciação Científica ou Tecnológica assim como a divulgação e conhecimento deles.

No mundo universitário existem diferentes conceitos de extensão e de propostas para sua prática, considerados pela UMC como a interligação de suas atividades de ensino e de pesquisa com a sociedade civil, definindo como política dessa área o desenvolvimento de ações que possibilitem a formação do profissional e do cidadão.

Os cursos de Graduação e Pós-Graduação desenvolveram, por meio de seus Estágios, Práticas Profissionais e Trabalho de Conclusão de Curso, atividades sociais e atendimentos gratuitos à comunidade.

Os cursos da área da Saúde desenvolvem por meio dos estágios obrigatórios, realizados em suas clínicas, atendimentos gratuitos à população de seu entorno. No Campus da Sede essas atividades, em sua maioria, são realizadas na Policlínica UMC e nas Clínicas presentes no Campus da Sede.

Abaixo elencamos as principais atividades dos Cursos de Graduação:

- **Curso de Medicina:** os acadêmicos de Medicina, supervisionados por professores, realizam seus estágios em todas as especialidades médicas, atendendo pacientes que vem diretamente ao Instituto Central de Saúde (Policlínica da UMC) ou são encaminhados através do Sistema Integrado de Saúde, da Secretaria Municipal de Saúde de Mogi das Cruzes. Na área de Oftalmologia há convênio com a Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes, que ocupa prédio vizinho ao da Policlínica. O Programa de Residência Médica em Dermatologia ocorre na Policlínica e os demais, em Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Clínica Médica e Cirurgia Geral ocorrem na Policlínica, Santa Casa de Mogi das Cruzes, Hospital e Maternidade Vila Nova Cachoeirinha e no Hospital Luzia de Pinho Melo;
- **Curso de Fisioterapia:** Os estudantes do curso de Fisioterapia realizam atendimentos à comunidade em sua Clínica Escola (Campus da Sede), em Ambulatório (Campus Fora da Sede), nos Hospitais Luzia de Pinho Melo (Mogi das Cruzes) e Maternidade Vila Nova Cachoeirinha (São Paulo), nas áreas:

Fisioterapia Hospitalar, Neurológica Adulto, Saúde da Mulher, UTI Adulto e UTI pediátrica, Ortopedia e Traumatologia, Neuropediatria, Saúde Coletiva, Enfermaria Adulto, Enfermaria Pediátrica;

- **Curso de Nutrição:** Clínica Escola de Nutrição é um local onde os alunos, a partir do 7º semestre, realizam parte do estágio obrigatório, sempre supervisionados por docentes credenciados no CRN-3. O objetivo é realizar atendimento nutricional à comunidade externa e aos colaboradores da instituição, com foco na promoção da alimentação adequada e saudável para crianças, adolescentes, adultos, idosos, gestantes, nutrizes, atletas e a indivíduos em diversas condições patológicas, como obesidade, hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, dislipidemias, síndrome metabólica e intolerâncias/alergias alimentares, insuficiência renal crônica, dentre outras. Em 2019, a Clínica Escola de Nutrição realizou mais de 1.000 atendimentos, utilizando diversos métodos (antropométrico, dietético, laboratorial e bioimpedância elétrica) para diagnóstico nutricional, sendo subsídio para o planejamento dietético e o aconselhamento nutricional adequado às necessidades individuais. Os projetos são interdisciplinares, propiciando ao aluno trabalhar em equipe multiprofissional juntamente com alunos de outros cursos, como fisioterapia, psicologia, educação física, biomedicina e enfermagem;
- **Curso de Psicologia** – Campus Sede e Policlínica UMC: O Curso de Psicologia, por meio de seu Serviço-Escola localizado no Campus da Sede, atende pacientes com encaminhamento médico ou escolar e por demanda espontânea. Desenvolve atendimentos individuais (plantão psicológico, orientação profissional, aconselhamento, atendimento às necessidades especiais, atendimentos psicoterápicos infantis, jovens e adultos); atendimentos em grupo (orientações aos pais e familiares, psicoterapia em grupo, grupos operativos); psicodiagnósticos (processos de avaliação diagnóstica). O Serviço-Escola por meio de seus alunos que são supervisionados pelos professores, atendem a população local e da região,

além da demanda interna da Instituição. Nos ambulatórios da Policlínica são realizados plantões psicológicos e de psicoterapia individual. Os alunos do curso de Psicologia, ao solicitarem acompanhamento psicoterápico, são encaminhados para outros Serviços-Escola. Os estudantes de Psicologia realizam, também, estágios em instituições parceiras como: Casa de Repouso Recanto Sant'Ana, Asilo Pró+Vida São Sebastião, Casa de Repouso Geronto Saúde, Hospital Luzia de Pinho Melo, Hospital Dr. Arnaldo Pezzuti Cavalcante, Delegacia da Mulher – DDM, Serviço de Apoio Jurídico-junto ao SAJ/UMC, Asilo Estância Renascer Manoel Maria, dentre outras;

- **Curso de Odontologia:** O Curso de Odontologia atende à população em geral na Clínica de Odontologia, por meio de livre demanda, referenciado pelo Sistema Integrado de Saúde e pela busca ativa de participantes em campanhas de saúde bucal. Além de atender aos alunos, professores e funcionários técnico-administrativos. Os atendimentos clínicos são realizados pelos estudantes e supervisionados por professores e oferecem os seguintes serviços: restaurações, próteses parcial e total, cirurgias buco-maxilo-faciais, periodontia, endodontia, odontopediatria e tratamento de pacientes portadores de disfunção de articulações temporo-mandibulares, dentre outros. Na Clínica também são atendidos pacientes dos Cursos de Pós-Graduação em Implantodontia e Endodontia, de Aperfeiçoamento em Prótese sobre Implante e vários cursos de Extensão, como Harmonização Orofacial e Endodontia;
- **Cursos de Enfermagem:** No Curso de Enfermagem, professores e alunos participam de: Campanhas de Vacinação do Programa Nacional de Imunização (Ministério da Saúde), em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Mogi das Cruzes, atuando nas Unidades Básicas de Saúde – UBS, no Dia da Responsabilidade Social – com serviços como aferição de pressão arterial e orientações diversas. Também realizam palestras em empresas e escolas sobre os temas: DST/AIDS/Hepatites, Hipertensão Arterial, Diabetes e Glicemia Capilar, e orientam sobre a prevenção em temas com câncer da

mama, álcool e drogadição. Atuam na promoção da saúde, com atividades realizadas por alunos e professores relacionadas à saúde dos adolescentes, como sexualidade e gravidez precoce, álcool e drogas e outros temas da atualidade.

- **Cursos de Educação Física:** Professores e alunos do Curso de Educação Física participam do Programa de Paradesportos da Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes, além de realizarem palestras, avaliação física e orientações sobre exercício, saúde e qualidade de vida em empresas e escolas. Junto às empresas parceiras e escolas, desenvolvem inúmeras atividades recreativas, avaliativas e de ginástica laboral.

Os Cursos de Graduação por meio de seus coordenadores, professores e alunos organizam e desenvolvem outras atividades e ações destinadas à comunidade acadêmica e à sociedade em geral, relacionadas com eventos artísticos, culturais, esportivos; jornadas, palestras, semanas, simpósios e ações sociais.

Figura 11. Alunos - atividades extensionistas

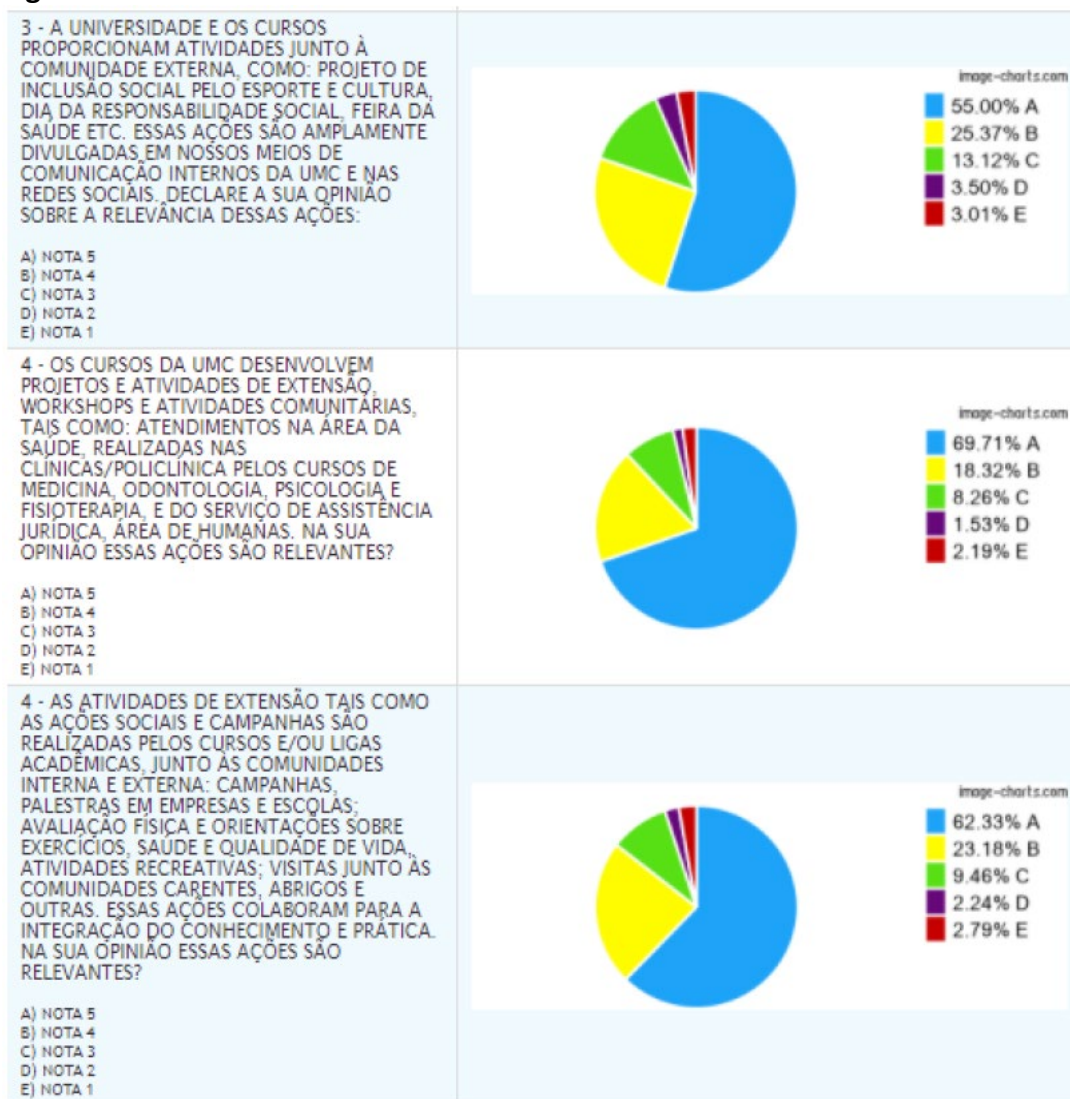


Figura 12. Docentes - atividades extensionistas

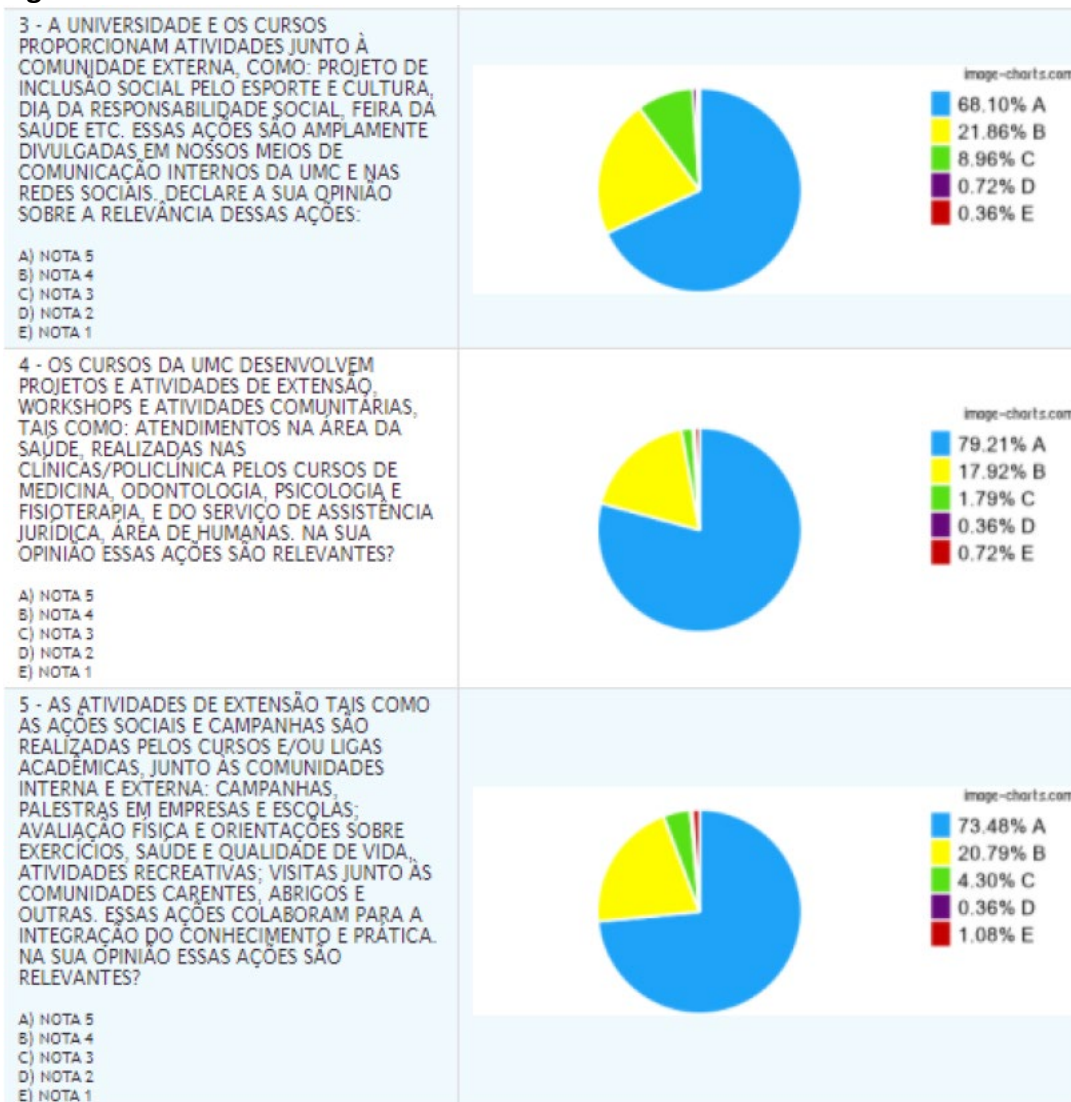
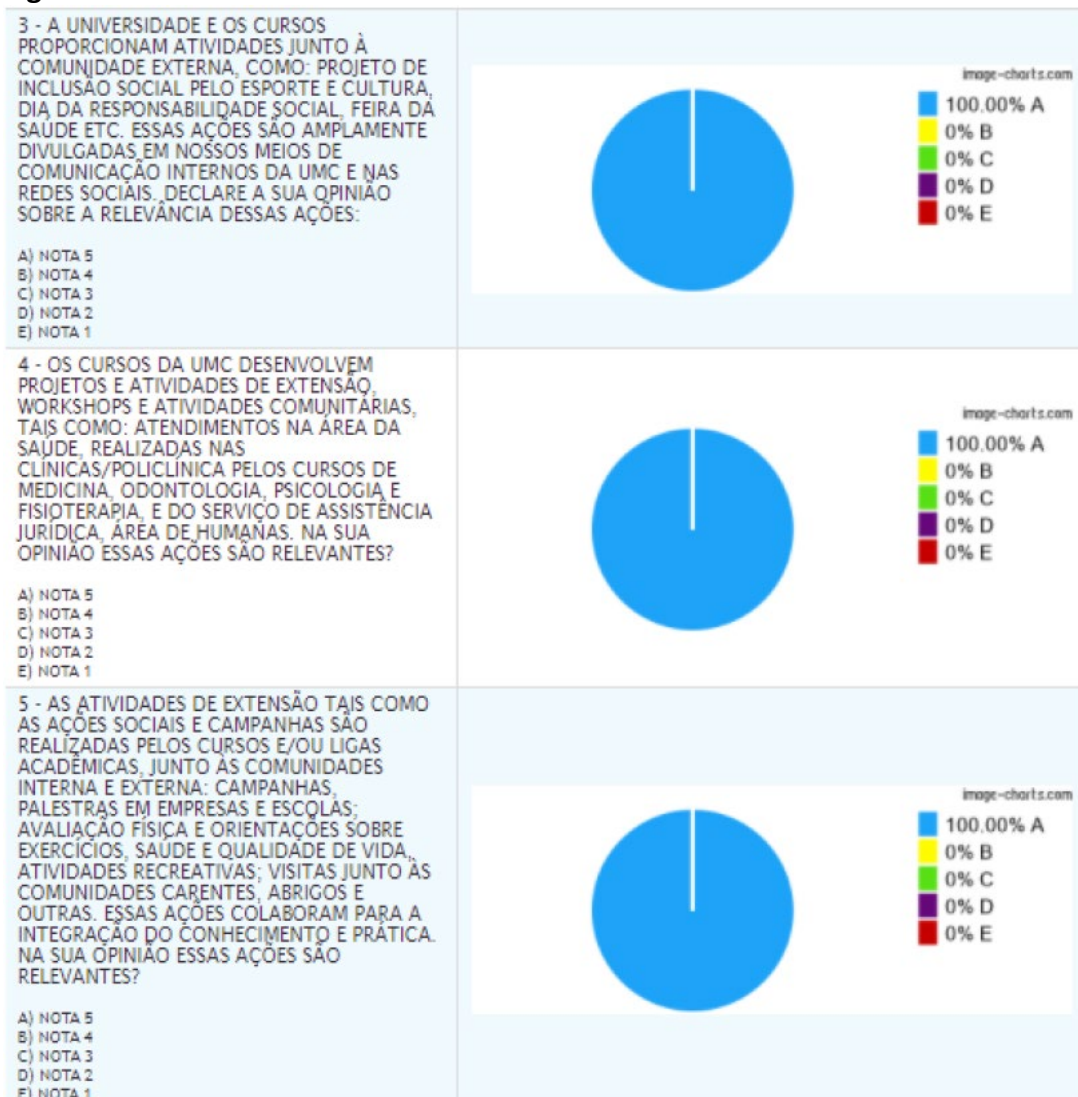


Figura 13. Coordenadores - atividades extensionistas



3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

3.3.1 Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

A UMC por meio de seus *Campi*, localizados nos municípios de Mogi das Cruzes (Campus da Sede) e de São Paulo (Campus Fora da Sede/Villa-Lobos), se insere em regiões com características socioeconômicas diferentes. Consciente de seu compromisso e responsabilidade social junto à comunidade dessas regiões e à comunidade acadêmica, valendo-se de uma experiência de mais de 60 anos, com base em suas finalidades, princípios e propósitos, especificados em seus documentos oficiais, ao elaborar o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI para o quinquênio 2021-2025, considerou as

novas tendências, as rápidas demandas sociais e suas consequências. Essa análise foi imprescindível para a concretização das políticas e diretrizes acadêmicas previstas no referido documento.

As políticas e diretrizes que nortearam o trabalho da UMC, nos últimos anos, estão explicitadas no Projeto Pedagógico Institucional – PPI, parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional destacando-se, dentre elas as que orientam a concepção, organização e desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.

A proposta pedagógica da UMC, nas diferentes modalidades e níveis de ensino superior, considera a flexibilização do currículo, enriquecido por atividades complementares quando contempladas nas diretrizes oficiais, o conhecimento geral por meio de temas relacionados as artes, saúde, comunicação, tecnologia e comunidade regional, que permitam a viabilidade do aproveitamento de estudos e de competências, assim como a inserção do aluno na vida profissional, enquanto dá continuidade à sua formação acadêmica. A aprendizagem centrada no aluno, em situações contextualizadas, que permita a integração das informações e vivências na construção e reconstrução do conhecimento. Pressupõe, também, a valorização da autoformação, do autoconhecimento e da autoavaliação do aluno.

Na área acadêmica, a UMC destaca políticas para cada modalidade de ensino, buscando a qualificação, a dinamização, a diversificação e a ampliação de oportunidades que resultem na melhoria da qualidade universitária e na efetiva contribuição ao desenvolvimento científico, tecnológico e social nas regiões de sua abrangência, bem como em caráter nacional.

As políticas para o ensino na UMC são direcionadas a cada modalidade de ensino, fundamentadas na integração do ensino, com a pesquisa e com a extensão, visando à formação acadêmica e profissional, organizadas pelas áreas: Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências da Saúde e Ciências Humanas.

Na UMC o **ensino** está organizado em sintonia com as necessidades regionais e constituem áreas estratégicas e eixos tecnológicos de atuação na Graduação e na Pós-Graduação.

A **pesquisa**, assentada principalmente nos programas de Pós-Graduação e nos núcleos de pesquisa visam o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos na Graduação e o desenvolvimento da capacidade criadora e crítica, além da qualificação dos alunos para gerar conhecimento.

A **extensão** constitui prática acadêmica que interliga a Universidade com as demandas da sociedade civil, credenciando-se como espaço privilegiado de produção de conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais. A extensão também tem grande interligação com a responsabilidade social da Instituição, sendo que alguns pontos relacionados à Extensão foram abordados neste Relatório Final no item de Responsabilidade social (item 3.2).

O regime acadêmico dos cursos de Graduação da UMC é semestral, o que propicia maior flexibilidade acadêmica, identificação mais rápida dos problemas de aprendizagem, facilitando o redirecionamento do trabalho pedagógico. Os cursos presenciais e semipresenciais são oferecidos nos turnos diurno e noturno, enquanto o de Medicina funciona em período integral.

As políticas para os cursos de Graduação estão vinculadas à Pró-Reitoria Acadêmica, apoiada pela Assessoria Pedagógica, pela Coordenação Geral de Educação a Distância e pelas Coordenações de Curso, supervisionando e coordenando as atividades presenciais, semipresenciais e a distância desenvolvidas pela Universidade. Essas atividades fundamentam-se em conteúdos e práticas pedagógicas atualizadas e coerentes que devem conduzir à inserção profissional e à construção do conhecimento técnico e científico, tendo em vista o verdadeiro domínio de seus fundamentos e não a mera aplicação, objetivando a qualidade acadêmica e a excelência profissional.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação – PPC, além de observar suas respectivas DCN e CNC (Catálogo Nacional de Cursos) e demais aspectos regulatórios, são elaborados em consonância com o PDI/PPI, as normas institucionais e os resultados das avaliações internas (CPA) e externas (Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes e as avaliações in loco). As Autoavaliações dos Cursos de Graduação e da UMC servem como balizadores de suas estratégias pedagógicas, que favoreçam a formação de profissionais com visão ampla e crítica da realidade regional, garantindo o

estímulo à iniciação e à pesquisa científica, cultural e tecnológica, com vistas a formação de profissionais para uma ação transformadora da realidade e com o efetivo compromisso com o modelo de desenvolvimento sustentável da região. Consideram, ainda, a Missão da Instituição, as DCN, no caso dos bacharelados e licenciaturas, ou o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, no caso dos cursos de formação tecnológica.

A organização curricular é feita de maneira a assegurar o inter-relacionamento das unidades curriculares e/ou disciplinas, uma vez que o desempenho do profissional cidadão ocorre de maneira integrada evitando, assim, que o estudante tenha uma visão parcelada e fragmentada da realidade.

A metodologia de ensino e a avaliação do processo ensino-aprendizagem estão expressas nos PPCs, bem como a sistemática de desenvolvimento e avaliação das Atividades Complementares, de Extensão, do Trabalho de Conclusão de Curso e das Práticas Profissionais e Estágios Supervisionados, quando presentes.

A Coordenação, juntamente, com o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado do Curso, acompanham o desenvolvimento e execução do Projeto Pedagógico em reuniões realizadas periodicamente, com a finalidade de analisar e verificar a necessidade de alterações ou adaptações dos PPCs, tendo como fundamento a necessidade de acompanhar a evolução desses cursos, em consonância com as exigências de atuação profissional em cada modalidade e em atendimento às disposições legais (mudanças nas Diretrizes Curriculares, nas orientações dos órgãos oficiais ou da própria UMC), bem como atualizar os Planos de Ensino, as bibliografias básica e complementar, favorecendo o aprofundamento dos conteúdos ministrados, contribuindo, ainda, para a atualização do acervo físico e virtual das bibliotecas da UMC.

O cumprimento do PPC, o acompanhamento dos cursos de Graduação e o andamento das atividades desenvolvidas na Instituição são efetuados por meio de reuniões entre os coordenadores, Assessoria Pedagógica e a Pró-Reitoria, com o objetivo de aprimorá-los e atender as demandas sociais.

As **políticas definidas para a pesquisa** na UMC visam ao desenvolvimento da investigação científica e tecnológica como instrumental pedagógico e social para

consecução dos objetivos educacionais; incentivar o trabalho de pesquisa, desenvolvendo o entendimento do homem e do meio em que vive; promover a inovação tecnológica, o intercâmbio e a divulgação científica, tecnológica, cultural e artística e contribuir, significativamente, para a formação de recursos humanos.

A pesquisa, na UMC, é entendida como um esforço permanente dos docentes e dos alunos no sentido de contribuir para o avanço da ciência por meio da criação e da reinterpretação do conhecimento. Deve-se concretizar, especialmente, nos Núcleos de Pesquisa e Prestação de Serviços (NPPS), com preferência para as áreas de concentração dos programas de Pós-Graduação (*Lato e Stricto Sensu*).

Os NPPS se desenvolveram em torno de áreas estratégicas de conhecimento, conforme definido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTIC (Portaria MCTIC nº 1.122/2020¹). Assim, na UMC a pesquisa tem como eixos norteadores: Biotecnologia, Engenharia Biomédica e Bioengenharia, pesquisa interdisciplinar em Saúde e Ciências Biomédicas, assim como Políticas Públicas em meio ambiente, educação e cultura. Desta forma, apoiando-se em pesquisas e publicações de docentes, cumprindo metas do PDI da IES, foram propostos e aprovados quatro programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, a saber: Programa Integrado de Biotecnologia (Mestrado e Doutorado), Programa Integrado de Engenharia Biomédica (Mestrado), Mestrado Acadêmico em Políticas Públicas e Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia da Saúde.

O desenvolvimento da pesquisa e os esforços realizados nesse campo devem subsidiar as ações a serem empreendidas pela Universidade no atendimento aos anseios regionais. Com a finalidade de realizar a pesquisa institucionalizada, a UMC vale-se da colaboração de instituições de fomento à pesquisa e contrata, por prazo determinado, professores e pesquisadores-colaboradores. As atividades de pesquisa na UMC vêm apresentando intenso desenvolvimento desde o ano 1997, período em que foram

1

[https://antigo.mctic.gov.br/mctic/opencms/legislacao/portarias/Portaria MCTIC n 1122 de 19032020.html](https://antigo.mctic.gov.br/mctic/opencms/legislacao/portarias/Portaria_MCTIC_n_1122_de_19032020.html)

instituídos os Núcleos de Pesquisa e Prestação de Serviços (NPPS). Tal ação teve papel catalizador para o objetivo de propiciar a difusão e o fortalecimento da pesquisa na Instituição. Além disso, desde 1998, a Universidade participa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do CNPq. Conseqüentemente, a implementação dos NPPS e do PIBIC colaboram para docentes e alunos em diversos projetos científicos ligados a duas áreas estratégicas, nucleando a formação de dois programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: Biotecnologia e Engenharia Biomédica, ambos iniciados em 2001. Em 2011, a UMC teve aprovados junto à CAPES, a criação do Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia em Saúde e o Mestrado em Políticas Públicas que iniciou suas atividades em 2012.

As seguintes linhas de pesquisa são definidas junto a CAPES para o funcionamento dos programas:

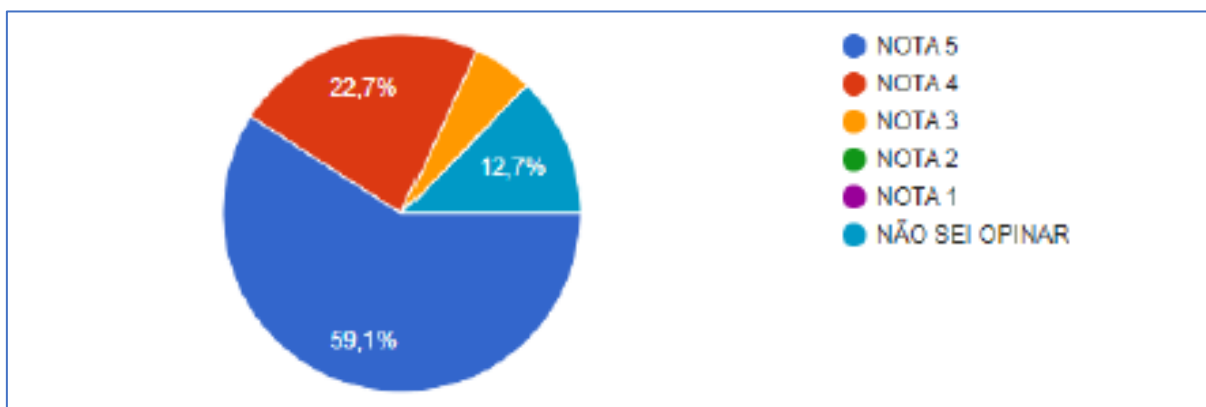
- a) Engenharia Biomédica: 1. Biomateriais, biossensores e nanotecnologias; 2. Ciências biomoleculares e genética biomédica; 3. Estudos quantitativos e modelagem de sistemas biológicos; 4. Uso de fotobiomodulação e agentes eletrofísicos em sistemas biológicos; 5. Medicina translacional e gestão em saúde; 6. Instrumentação biomédica e tecnologias assistivas; 7. Bioinformática e biologia computacional; 8. Ciência de dados e inteligência artificial; 9. Engenharia de software e infraestrutura computacional; 10. Jogos e gameficação; 11. Processamento de imagens e biossinais, visão computacional e reconhecimento de padrões;
- b) Biotecnologia: 1. Bioprospecção, biodiversidade e conservação; 2. Genômica e bioinformática; 3. Estudo de agentes e metodologias terapêuticas; 4. Estudos de sistemas celulares e subcelulares;
- c) Ciência e Tecnologia em Saúde: 1. Empreendedorismo em saúde; 2. Gestão de qualidade em saúde; 3. Gestão de informação em saúde; 4. Desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas em processos patológicos; 5. Pesquisa clínica; 6. Educação em saúde;

- d) Políticas Públicas: 1. Meio ambiente, políticas públicas e dinâmicas sociais; 2. Políticas, práticas de saúde e desenvolvimento; e 3. Políticas culturais e educacionais: diversidade e cidadania.

Paralelamente, o PIBIC da UMC continua servindo de base para o desenvolvimento de diversos projetos de pesquisa, associando as diferentes áreas de especialização do corpo docente e as temáticas de interesse dos cursos de Graduação e Pós-Graduação, bem como os anseios do alunado. Uma avaliação retrospectiva dos trabalhos apresentados no PIBIC ao longo de sua existência define claramente as seguintes áreas temáticas norteadoras, a partir das quais novas linhas de pesquisa vêm se consolidando, com vistas à montagem dos novos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: 1. Ciências da Saúde; 2. Saúde Global; 3. Gestão e Tecnologia em Educação; 4. Engenharia; e 5. Administração e Ciências Sociais Aplicadas. Além do PIBIC, a UMC possui o Programa Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC), que estimula a participação voluntária dos alunos em projetos de pesquisa acadêmica.

Os trabalhos do PIBIC e PIVIC são apresentados em Congresso de Iniciação Científica anual e os publicam nos anais do congresso. Desde 2018 os anais são uma edição especial da Revista Científica da UMC.

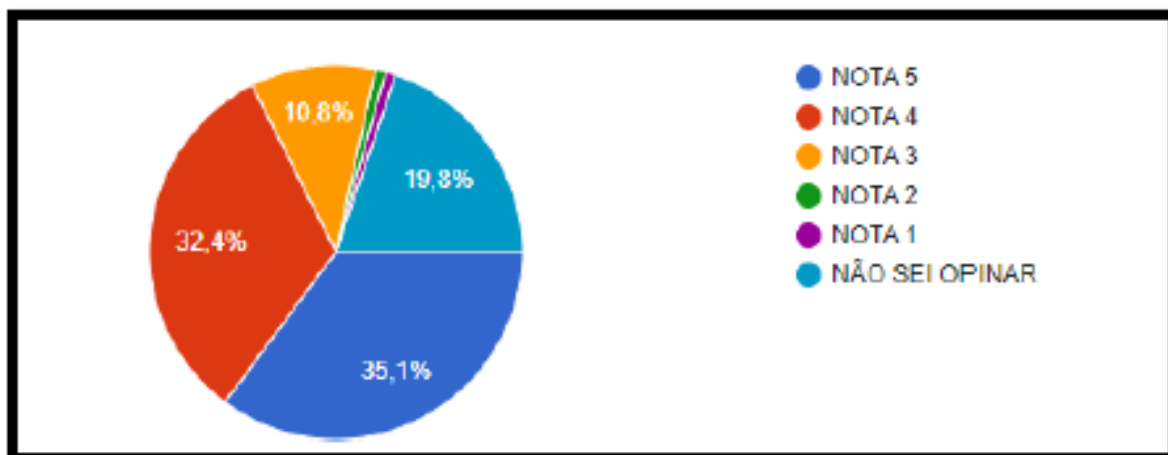
Em nossa pesquisa questionamos a relevância dos programas de pesquisa institucionais ao corpo discente dos cursos, em especial sobre o Programa de Iniciação Científica. Mais de 80% dos respondentes declaram considerar o Programa de Bolsas de Iniciação Científica é relevante.



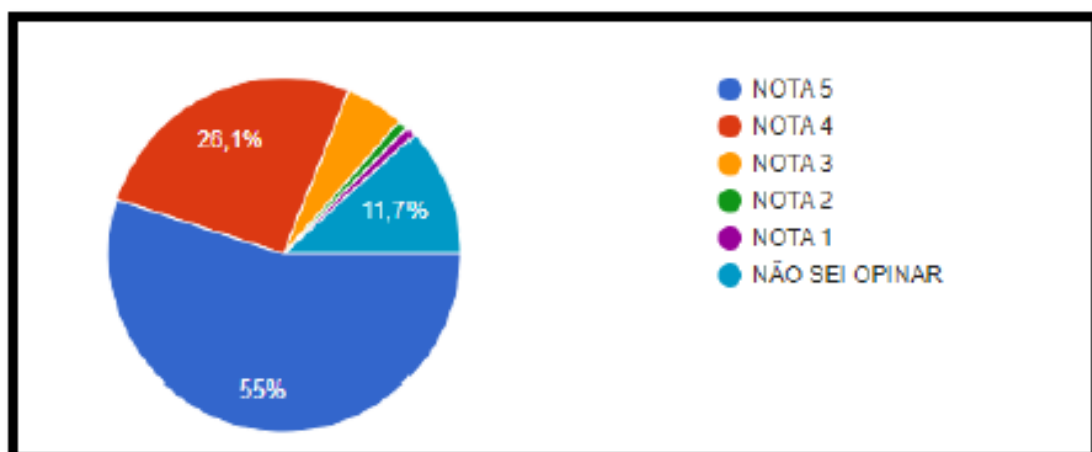
Em relação às Políticas de extensão, a responsabilidade social na UMC se expressa pelas relações que mantém com a sociedade, nos mais diferentes campos, por meio de projetos e ações que motivam o entrosamento mais intenso com a vida comunitária. No item 3.2.2 ([Responsabilidade Social](#)) foram abordados os assuntos relativos à extensão.

A CPA buscou entre os seus alunos coletar opiniões onde se estabeleça o grau de consideração do corpo discente quanto à relevância dos projetos de extensão. Nota-se que a esmagadora maioria considera como relevantes as ações extensionistas. Nos chamou a atenção o relativo número de alunos que declararam “não sei opinar” (19,8%). Muitas ações de extensão aconteceram, porém o aluno do EaD não a considera como tal por não entender a atividade como extensionista. Estamos com um projeto junto ao departamento de extensão para sistematizar, comunicar, orientar e localizar as ações extensionistas, tanto para os alunos presenciais quanto para os do EaD.

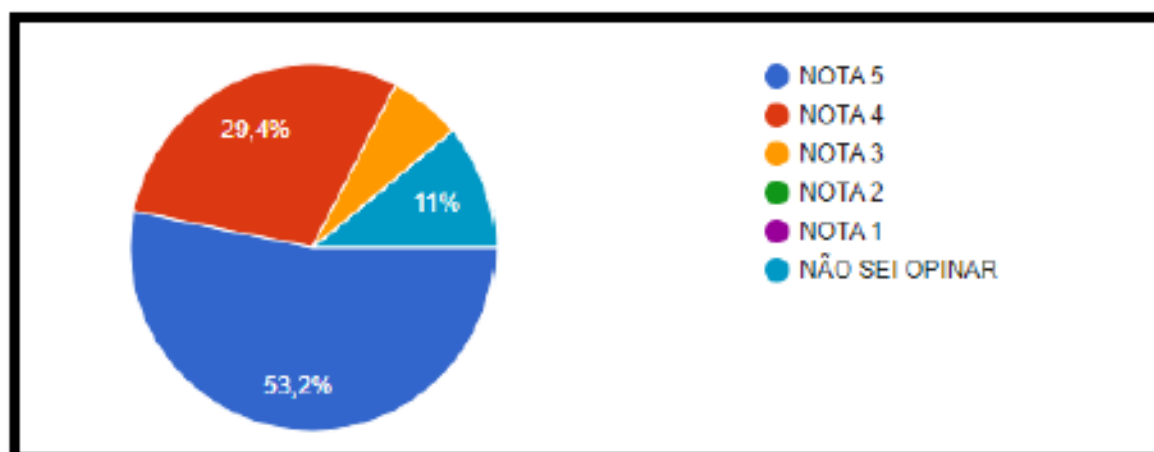
A universidade e os cursos proporcionam atividades junto à comunidade externa, como: projeto de inclusão social pelo esporte e cultura, dia da responsabilidade social, feira da saúde etc. Essas ações são amplamente divulgadas em nossos meios de comunicação internos da UMC e nas redes sociais. Declare a sua opinião sobre a relevância dessas ações:



Os cursos da UMC desenvolvem projetos e atividades de extensão, workshops e atividades comunitárias, tais como: atendimentos na área da saúde, realizadas nas clínicas/policlínica pelos cursos de medicina, odontologia, psicologia e fisioterapia, e do serviço de assistência jurídica, área de humanas. Na sua opinião essas ações são relevantes?



As atividades de extensão tais como as ações sociais e campanhas são realizadas pelos cursos e/ou ligas acadêmicas, junto às comunidades interna e externa: campanhas, palestras em empresas e escolas; avaliação física e orientações sobre exercícios, saúde e qualidade de vida, atividades recreativas; visitas junto às comunidades carentes, abrigos e outras. Essas ações colaboram para a integração do conhecimento e prática. Na sua opinião essas ações são relevantes?



3.3.2 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Para assegurar o relacionamento e o diálogo com a sociedade, tido como exigência para manutenção de canais de comunicação, a UMC se baseia na ética institucional caracterizada principalmente pelo respeito às liberdades nas ações empreendidas, um dos princípios por ela definido desde o início da implantação de seu processo avaliativo; propõe um planejamento coerente que estabelece vínculo com o mercado de trabalho da região, por meio de diversas atividades que viabilizam a divulgação de informações e, sobretudo, caracterizam sua presença na mídia local, por meio de um relacionamento efetivo com a comunidade.

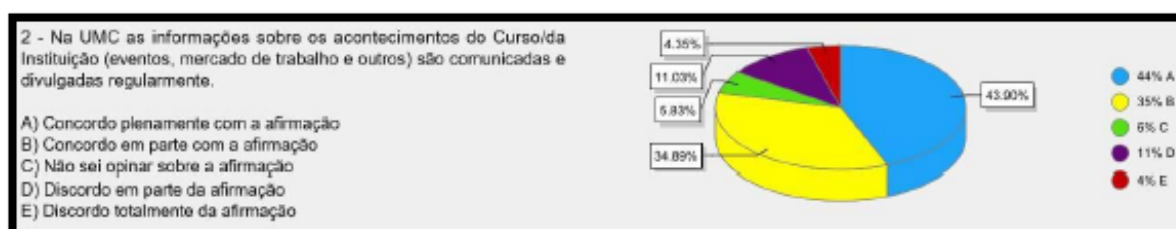
Na UMC, a comunicação dirigida aos públicos interno e externo se apresenta em diferentes canais e utiliza meios específicos para tal.

3.3.2.1 Comunicações oficiais

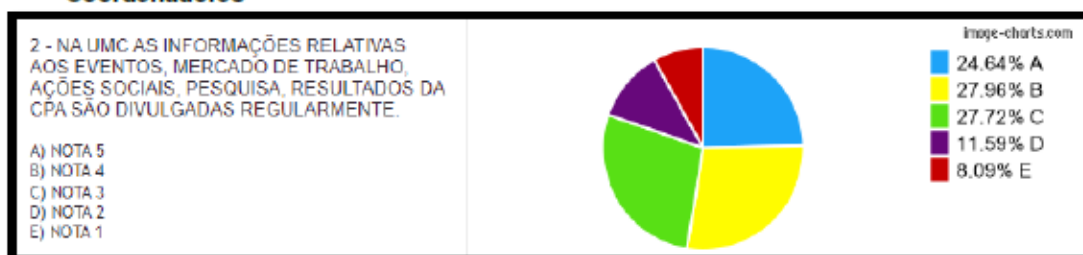
A Universidade se vale de sua estrutura organizacional para comunicações oficiais, tais como: Conselhos Municipais, Conselhos Superiores, que congregam representantes da comunidade interna e externa; Coordenação de Cursos e Programas; Colegiados de Cursos; editais, comunicados eletrônicos dos coordenadores, entre a Administração Superior e Administração Básica e a comunidade acadêmica em geral, bem como do Departamento de Gestão da Comunicação para divulgação de ações/atividades, projetos, eventos que ocorrem internamente e que são de interesse da comunidade interna, e por meio da Intranet e internet, revistas, boletins impressos e eletrônicos, site da Universidade, Ouvidoria, junto ao público interno e externo.

Discentes (79%), Coordenadores (85%), professores (82%) e funcionários técnico-administrativos (86%) concordaram que informações relacionadas aos acontecimentos dos cursos e da Universidade são comunicadas e divulgadas regularmente.

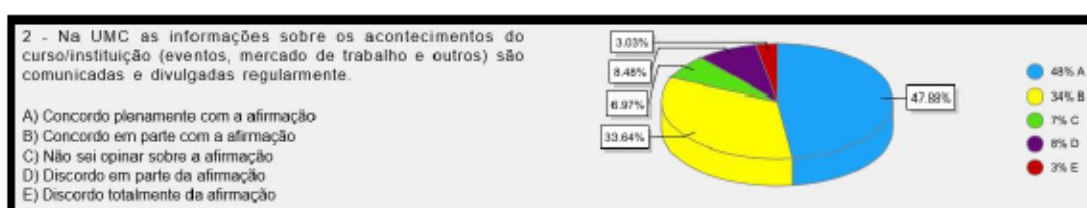
Alunos Graduação



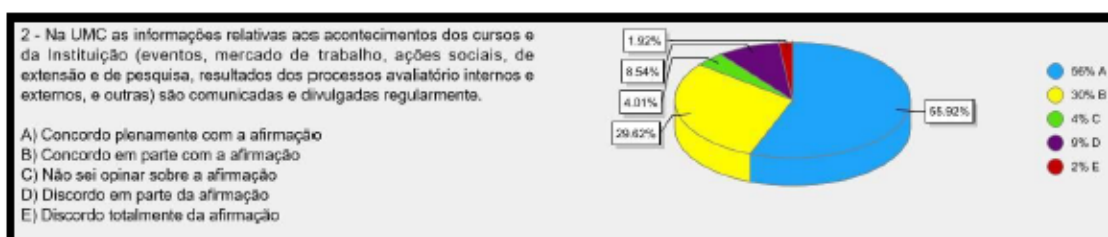
Coordenadores



Funcionários



Docentes



3.3.2.2 Conselhos Municipais

A UMC possui assento, voz e voto nos principais Conselhos Municipais de Mogi das Cruzes.

Conselho	Titular	Suplente
Conselho Consultivo do Parque Estadual da Serra do Mar	Maria Santina de Castro Morini	Renata Jimenez de Almeida-Scabbia
Conselho Municipal de Inovação e Tecnologia	Fernando Romanos Martins	
Conselho Municipal do Desporto (CMD)	Geovana Nellisa Castrezana Anacleto	Igor Phillip dos Santos Gloria
Conselho Municipal do Idoso	Sueli dos Santos Vitorino	Maria Tereza Gagliazzi

Conselho	Titular	Suplente
Conselho Municipal de Políticas sobre Álcool e Drogas	Tatiana Ribeiro de Campos Mello	Agnes de Sousa Arruda
Conselho Mogiano de Meio Ambiente	Alexandre Wagner Silva Hilsdorf	Maria Santina de Castro Morini
Conselho Municipal da Cidade (Concidade)	Erineuda Clementino Ventura	-
Conselho Municipal de Educação (CME)	Aline Eleutério Matos	-
Conselho de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Artístico	Ana Maria Abreu Sandim	Valdirene Ijano Lopes
Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial (COMPIR)	Maria de Lourdes Colacique da Silva Leme	-

3.3.2.3 Ouvidoria / Fale Conosco

A Ouvidoria tem como finalidade contribuir para o desenvolvimento institucional, atuando como um canal de interlocução com a comunidade acadêmica, com vistas a medir as relações entre a Universidade e alunos, propondo ações corretivas ou de aproveitamento de sugestões viáveis e pertinentes. A Ouvidoria objetiva ser um canal direto com a sociedade acadêmica, elaborando e divulgando relatórios periódicos sobre o andamento dos trabalhos.

As competências e atribuições da Ouvidoria são as seguintes:

- Garantir o acesso do aluno de forma direta, formal e gratuita às informações que lhe forem devidas pela Administração, salvo as sigilosas previstas por lei;
- Receber, registrar e processar as consultas, reclamações, denúncias, sugestões ou elogios provenientes de demandas espontâneas emanadas dos alunos;
- Analisar e investigar, de forma independente e crítica, as consultas, reclamações, denúncias, sugestões ou elogios de pessoa devidamente identificada e encaminhar o resultado de sua análise às unidades administrativas competentes;
- Analisar as manifestações anônimas recebidas e, entendendo por cabível, tomar medida sumária informal com finalidade de verificar a ocorrência do(s) fato(s) alegado(s);

- Acompanhar as providências adotadas pelas unidades administrativas competentes, garantindo o caráter de resolução da demanda e mantendo o demandante informado do processo.

A Ouvidoria localiza-se no 1º andar do Prédio Administrativo, sendo seu horário de atendimento ao público de segunda a sexta-feira das 8h às 12h e das 13h30min às 18h30min.

Atualmente o manifestante tem como instrumento de interlocução com a Universidade um dos seguintes mecanismos:

- Ouvidoria setor direcionado ao atendimento dos alunos da Instituição;
- Fale conosco direcionado ao atendimento do público interno e externo.

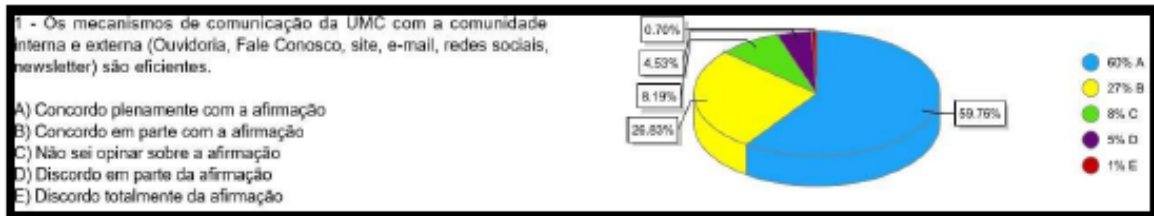
O manifestante poderá verificar o andamento de sua manifestação pelos canais citados acima.

Existe um sistema de gerenciamento de manifestação desenvolvido pelo Departamento de Tecnologia da Informação que ajuda no monitoramento das ocorrências. O prazo para receber respostas acerca do assunto abordado é de 10 dias, a partir do 1º contato. O importante é que haja sempre encaminhamento e retorno a todos os que nos procuram.

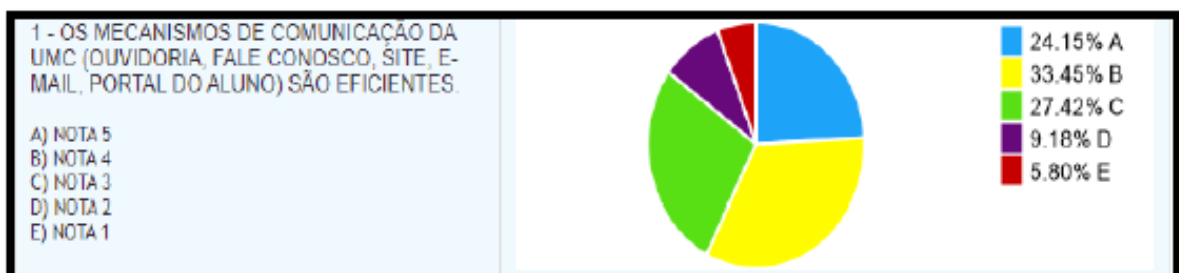
No geral os dados mostram uma incidência maior de dúvidas/esclarecimentos (críticas) que em grande parte se compõem de questionamentos que são prontamente encaminhados aos setores correspondentes e rapidamente solucionados.

Na Autoavaliação Institucional, mais de 70% dos alunos respondentes informaram que concordavam plenamente com a afirmação. Ao procurar saber o motivo dessa resposta, junto aos coordenadores, professores e alunos, responderam preferir o contato direto a recorrer a esses dois recursos.

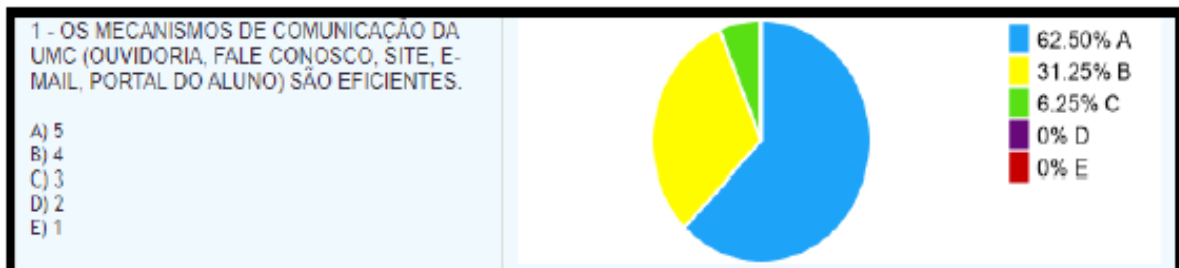
Docentes



Alunos Graduação



Coordenadores



3.3.2.4 Internet e Intranet

A internet e a intranet são outros espaços utilizados para divulgação de normas, orientações, projetos, eventos notícias de interesse do público interno e externo.

O portal do aluno e o portal docente podem ser acessados pela internet. O Portal do Aluno possibilita, consultar e imprimir: Calendário Acadêmico, Manual do Aluno, Projeto Pedagógico do Curso, Regimento Geral e Estatuto da UMC; emitir documentos (declaração de matrícula, pedido de 2ª via do boleto de pagamento da mensalidade, boletim de notas e faltas, certificado de Conclusão de Curso,); consultar lista de inscritos e selecionados para a realização do ENADE; consultar e imprimir instruções Normativas; vagas abertas de estágio vinculadas a empresas parceiras e aos agentes de integração

como o CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola); efetuar matrícula em dependência e adaptação, inscrever-se na disciplina optativa LIBRAS e no Programa de Nivelamento; consultar e imprimir demonstrativo financeiro; dentre outros. O Portal do Docente, mantém normas, regulamentos, programas para lançamento de notas, faltas e planos de ensino; os docentes podem informar a disponibilidade de horário e disciplinas; reservar equipamentos, salas multimídia, alteração de e-mails, acesso aos resultados da sua avaliação, de acordo com as informações constantes do Instrumento Alunos avaliando Professor (da Avaliação de Cursos/CPA).

Docentes



Coordenadores



3.3.2.5 Departamento de Gestão da Comunicação

As ferramentas utilizadas pelo Marketing para comunicação com os diversos públicos abrangem desde as tradicionais, como cartazes, banners, e-mail marketing, faixa, até as atuais, focadas no aluno, como as redes sociais Facebook, Instagram, Twitter, TikTok, canal do Youtube e o site da Instituição. Ressalta-se que nos espaços de convivência existem totens eletrônicos que apresentam os cartazes e banners, além de informações da própria instituição.

O Departamento de Gestão da Comunicação da Universidade de Mogi das Cruzes visa manter e preservar a imagem da Universidade, tanto interna quanto externamente. Desenvolve, administra e executa ações que têm por objetivo disseminar informações

relevantes, de cunho institucional e acadêmico, além de fomentar o conhecimento como meio transformador da realidade, sempre com ênfase nos valores éticos, estabelecidos em seu Estatuto. Para tanto, utiliza canais de comunicação acessíveis a diferentes públicos, gerando diversidade de conteúdo, transparência e compromisso com a inclusão ao ensino superior, tais como: mídia impressa, eletrônica e digital (TV, rádio, jornais, revistas, outdoor, internet, redes sociais, totem e outras) e ações de Marketing direto (e-mail marketing e SMS).

As estratégias e recursos utilizados são compostos por uma linguagem direta e clara, adequada ao público e, com ênfase, nos últimos anos, na veiculação digital de todo conteúdo divulgado, sejam notícias, campanhas, eventos ou ações para os públicos externo e interno. As ferramentas utilizadas pelo Marketing para comunicação com os diversos públicos abrangem desde as tradicionais, como cartazes, banners, e-mail marketing, faixa, até as atuais, focadas no aluno, como as redes sociais Facebook, Instagram, Twitter, canal do Youtube e o site da instituição.

Nas mídias sociais, a imagem pública da UMC tem se caracterizado de forma positiva e conquistado cada vez mais alcance, tanto no Facebook quanto no Instagram, com a veiculação de notícias assertivas como: avaliações do MEC, divulgação de eventos de responsabilidade social, atendimentos à comunidade, palestras e eventos internos e, também, abertos à comunidade, bem como trabalhos acadêmicos que ganham destaque e professores e pesquisadores utilizados pelos veículos de comunicação como fontes para matérias jornalísticas, dando a sua opinião sobre assuntos diversos e transmitindo seu conhecimento técnico que chega a milhares de pessoas a cada matéria.

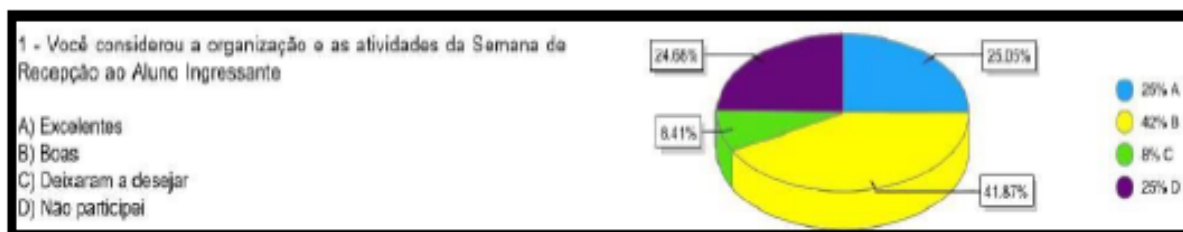
Os eventos acadêmicos e científicos desenvolvidos pela Universidade de Mogi das Cruzes, englobam feiras, simpósios, jornadas, palestras e congressos realizados em seus Campi, são amplamente divulgados internamente e por meio de mídia externa. Entre as atribuições do Departamento de Gestão da Comunicação encontram-se: propor, criar organizar, montar, divulgar e distribuir material promocional da UMC em feiras e eventos, como sacolas, folhetos, brindes diversos (canetas, copos, cadernos e outros).

Os eventos institucionais, de cursos, programas e atividades que envolvem a comunidade fortalecem e divulgam a imagem da Instituição, junto ao público externo,

professores, alunos e funcionários, e contam com o apoio e do Departamento de Gestão da Comunicação.

Os principais eventos institucionais são:

- a) Semana de recepção aos alunos: receber os alunos veteranos e acolher os calouros. Além de informar as salas de aula de cada curso, a equipe também é responsável por preparar os intervalos com DJ e música, realizar ações de prevenção quanto aos trotes e preparar a comunicação visual da semana (banners, faixas, cartazes, e-mails de boa vinda e postagens nas redes sociais) com mensagens de boas-vindas;



- b) FERIA da Saúde: organizada pelo curso de Medicina, em parceria com os demais cursos de saúde (enfermagem, nutrição, odontologia, psicologia). A ação acontece sempre em um final de semana (sábado e domingo) na Policlínica, oferecendo diversos atendimentos à comunidade como: aferição de pressão, exames de glicemia, urina e PSA, além de atendimentos e consultas médicas com especialistas: ginecologista, neurologista, vascular, cardiologista, oftalmologista, pneumologista, otorrino, pediatra e clínico geral. Cabe ao departamento criar e manter a campanha de divulgação da feira por meio dos canais internos e externos, além da criação de releases para os veículos de comunicação;
- c) Triagem para atendimento Odontológico: o curso de Odontologia da UMC, por meio da clínica odontológica realiza semestralmente diversos atendimentos à comunidade, incluindo triagens para ações infantis, implantes dentários e a caminhada contra o câncer de boca. Em todas estas ações, o DMN contribui preparando as artes de divulgação das campanhas,

- bem como o release do evento para os meios de comunicação externa (TV, jornais e sites);
- d) Plantão de Preenchimento da Declaração do Imposto de Renda: O plantão de atendimento à comunidade busca oferecer auxílio para o preenchimento e envio dos dados à Receita Federal. Realizada durante todo o mês de abril, a ação é oferecida pelos professores e alunos do curso de Ciências Contábeis. Para a concretização do mutirão, os professores contam com o suporte de mais de 100 alunos, do 1º ao 8º período, que se revezam nos dias de atendimento;
- e) Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior: é uma iniciativa da ABMES. A ação, tem por objetivo ofertar à comunidade alguns projetos sociais nas áreas de educação, saúde, cultura, meio ambiente, dentre outros. A UMC é parceira do evento desde 2005 e vem anualmente contribuindo no oferecimento de educação, cultura e lazer, acesso ao esporte e muito mais. Neste evento, assim como nos demais, o departamento tem incumbência de criar e divulgar o material de apoio e divulgação do evento (cartazes, folders, folhetos, faixas, posters etc.), bem como de noticiar a ação nos meios de comunicação da região. Além disto, também cabe ao setor planejar, montar, auxiliar os professores e alunos, separar materiais necessários e coordenar a execução no dia do evento;
- f) Festa do Divino Espírito Santo: O evento, que acontece no mês de maio, visa divulgar externamente as ações e cursos da Universidade. Para o evento é preparado toda a comunicação visual (banners, folhetos, cartazes, camisetas e brindes) e os spots de divulgação da Universidade na rádio do evento. Em parceria com os coordenadores de cursos, realizamos diversas ações na tenda do evento: testes de glicemia, aferição de pressão, saúde bucal, atividades físicas etc. além da distribuição de bexigas personalizadas às crianças;
- g) Projeto Social: é gerenciado pelo Departamento de Gestão da Comunicação e conta com a parceria dos alunos e professores do curso de Educação Física. A ação, que atende atualmente 200 crianças e 120 pessoas da Melhor Idade,

oferece acesso ao esporte e lazer principalmente para estudantes da rede pública e pessoas que buscam melhor sua condição física. Para o público infantil é oferecido aulas de basquete, futebol, vôlei, atletismo, handebol, taekwondo, judô, ballet, ginástica e ritmos (dança). Já para a melhor idade são oferecidas aulas de hidroginástica e alongamento. Além disto, também cabe ao departamento organizar as matrículas e rematrículas e, divulgação de vagas, bem como as comemorações realizadas ao longo do ano, como: festa junina, Dia das Crianças, natal e final de ano / formatura.

- h) Campanha destinada ao ingresso de novos alunos: o Departamento de Gestão da Comunicação é responsável por divulgar, em todo início de semestre, a campanha de condições especiais e descontos para os novos alunos. Isto se dá por meio do envio de e-mail marketing e SMS ao público-alvo externo. Estas peças publicitárias são planejadas, criadas, desenvolvidas e enviadas pela equipe do Departamento. Sobre esse assunto, o trabalho ainda abrange o planejamento de mídia junto ao Departamento Comercial.;
- i) Ações sociais e acadêmicas: Com a participação de Alunos e do Corpo Docente, são realizados ao longo do ano Simpósios, Palestras, Feiras, Exposições e Ações Comunitárias que abordam temas importantes, tais como: Dia Internacional da Mulher, Outubro Rosa, Novembro Azul, Dezembro Laranja, Caminhada contra o câncer de boca, além das principais datas comemorativas. A divulgação referente a esses eventos é realizada por meio de cartazes, wallpapers, e-mail marketing, entre outras peças
- j) Campanha da CPA: A sensibilização, divulgação e resultados dos processos de Avaliação Interna, conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) também são desenvolvidas pelo Departamento de Marketing e Notícias.

Além disso, a Gestão de Comunicação conta com Assessoria de Imprensa para formalizar a divulgação de notícias que transmitam eventos e projetos realizados nos Campi da UMC, junto aos veículos de comunicação do Alto Tietê. A Gerência mantém um relacionamento de parceria com os jornais mais populares da região, bem como

também com a TV local. Além de fornecer conteúdo sobre as programações e ações da universidade, a assessoria também atende as demandas de solicitação de pauta, que é quando algum veículo solicita um porta-voz de determinada área para fornecer entrevista, deixando a Universidade sempre em evidência.

3.3.2.6. Departamento Comercial

O Departamento Comercial da UMC tem como uma de suas funções formalizar parcerias com empresas de todos os segmentos do mercado, sindicatos e associações, para oferta de descontos especiais em cursos de graduação, pós-graduação e ensino técnico, para seus colaboradores e dependentes.

A Universidade de Mogi das Cruzes concede, as empresas parceiras descontos de até 60% nos cursos de graduação (exceto para os cursos de Medicina e de Odontologia), de até 20% nos cursos de pós-graduação lato sensu e 15% para o ensino técnico. Outros benefícios, também são oferecidos por meio de descontos, tais como: possibilidade de realização de cursos *in-company* na pós-graduação; atendimento exclusivo de um assistente de relacionamento UMC; disponibilidade de divulgação de vagas de estágio na empresa diretamente aos alunos UMC; preferência para participação em eventos da Universidade - divulgação da empresa; utilização dos espaços da Instituição para realização de eventos e/ou nos teatros e salas de aula para palestras ou treinamentos.

3.3.2.7 Revista Científica UMC

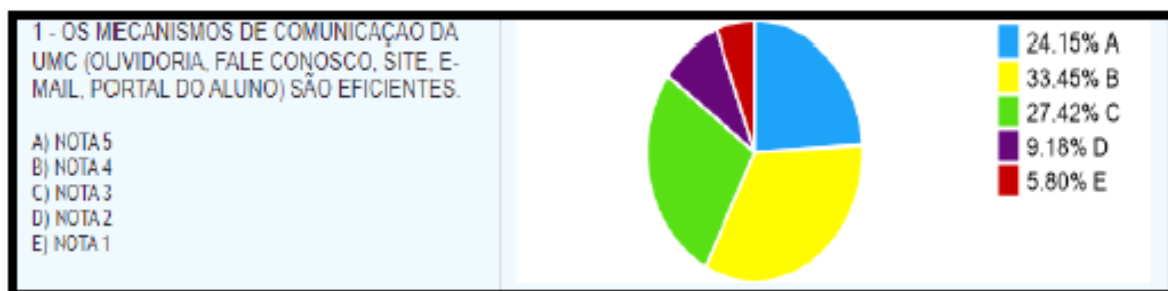
A Revista Científica da UMC, editada pela Universidade de Mogi das Cruzes – UMC, somente em meio eletrônico, de periodicidade semestral e acesso gratuito, é voltada para a divulgação de trabalhos acadêmicos inéditos em todas as áreas do conhecimento: Jurídica; Sociais Aplicadas; Exatas e Tecnologias; Saúde e Biológicas; Educação, Comunicação e Artes.

Por meio desta publicação, objetiva-se estimular a divulgação do conhecimento produzido pelo corpo docente e discente, principalmente dos cursos de graduação oferecidos pela Universidade. Ao apresentar conteúdo variado, a Revista constitui

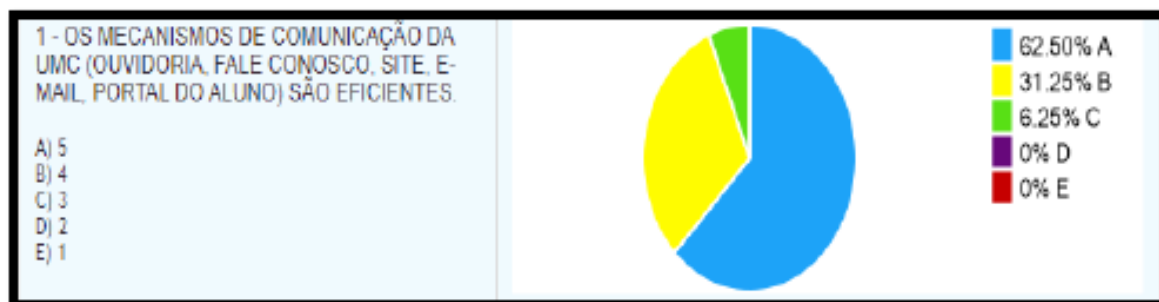
importante canal interdiscursivo, que permite a obtenção rápida e prática de um painel da produção científica da UMC em diversas áreas.

De acordo com os dados coletados, os mecanismos de comunicação são considerados eficientes.

Alunos Graduação



Coordenadores



3.3.3 Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes

Esta Dimensão tem como finalidade a análise das atividades de atendimento aos estudantes e sua coerência com as políticas institucionais. Para tanto, foram consultados documentos oficiais da Universidade de Mogi das Cruzes, dados e informações constantes no Sistema de Controle Acadêmico, resultados dos processos avaliativos internos e externos, relativos aos corpos discente, docente e técnico-administrativo, além de consulta aos diferentes setores envolvidos no atendimento/apoio aos estudantes.

A UMC, por considerar o corpo discente a razão fundamental da sua existência oferece apoio institucional efetivo, tanto no que respeita ao desenvolvimento de sua

trajetória acadêmica, quanto às ações que estimulam a sua permanência na Universidade. Dentre as políticas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI / Projeto Pedagógico Institucional – PPI, destacam-se as políticas de acesso e permanência do discente, o apoio financeiro por meio de bolsas de estudo, oferta de programas que promovam a saúde mental, o enriquecimento da qualidade de vida e o sucesso acadêmico.

As ações desenvolvidas estão fortemente entrelaçadas às políticas institucionais, tendo o aluno como foco principal do processo de ensino e de aprendizagem assim, a UMC proporciona metodologias de ensino ativas e atendimento individual ao aluno, buscando identificar os obstáculos ao pleno desenvolvimento do processo educacional; disponibiliza apoio e acompanhamento aos estudantes com deficiência; otimiza e mantém o Serviço de Apoio ao Estudante; acompanha e orienta didaticamente os alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem; estabelece mecanismos de divulgação de bolsas e demais oportunidades de aprimoramento e apoio financeiro ao estudo.

As atividades e eventos relacionados às políticas específicas são divulgados e publicados pelo Departamento de Gestão da Comunicação da Instituição. O Atendimento Integrado da Universidade de Mogi das Cruzes é o setor onde se concentram as informações do registro acadêmico e financeiro.

A forma de ingresso na graduação é feita por meio de vestibular ou processo de seleção continuada. Pode haver dispensa do processo seletivo a depender da nota do ENEM. A Universidade aceita transferência externa, sendo feita a análise de currículo. No curso de Medicina é feito processo seletivo de transferência com edital próprio. Pode ser feita, ainda, transferência interna. Aos alunos que estão na segunda graduação pode ser feito aproveitamento de estudos. A UMC disponibiliza vagas ProUni pela SESu – MEC com bolsas de estudos integrais desde 2005.

Para cursar pós-graduação, pode ser feita a inscrição no curso de especialização após apresentação dos documentos necessários. Já na pós-graduação Stricto Sensu é feito processo seletivo semestral, após a apresentação dos documentos exigidos.

A Universidade de Mogi das Cruzes, atendendo às políticas institucionais e com intuito de estimular a permanência de seus alunos, oferece bolsas de estudo, como a seguir descritas:

- Bolsa Auxílio – Desconto concedido, em caráter excepcional, pela Reitoria da Universidade;
- Bolsa Familiar – a Instituição concede descontos na mensalidade a membros de uma mesma família;
- Bolsa Gratuidade – Trata-se de acordo sindical por meio do qual funcionários e filhos de funcionários são beneficiados com a gratuidade de mensalidade nos cursos de graduação e de pós-graduação;
- Desconto ex-aluno – beneficia ex-alunos que concluíram cursos de graduação na UMC e que estão matriculados em outros cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu* e extensão;
- Bolsa Funcionário – destinada a dependentes de funcionários, não incluídos na bolsa gratuidade, tais como irmãos e cônjuge. Terão direito os alunos matriculados nos cursos de graduação;
- Bolsas Fidelidade - beneficia dependentes de ex-alunos que concluíram curso de graduação na UMC;
- Convênio Corporativo – referentes aos convênios firmados entre a UMC e Sindicatos, Associações, Empresas e Escolas filiadas ao Programa de Adesão Corporativa, onde proporciona desconto na mensalidade aos associados/funcionários das respectivas instituições;
- Ex-aluno UMCTEC – beneficia ex-alunos que concluíram cursos na UMCTEC (Cursos Técnicos da UMC) e que estão matriculados em cursos de graduação;
- Bolsa PIBIC – a UMC participa do programa com o objetivo de despertar e incentivar o estudante de graduação para as atividades de pesquisa, introduzindo-o no domínio do método científico;

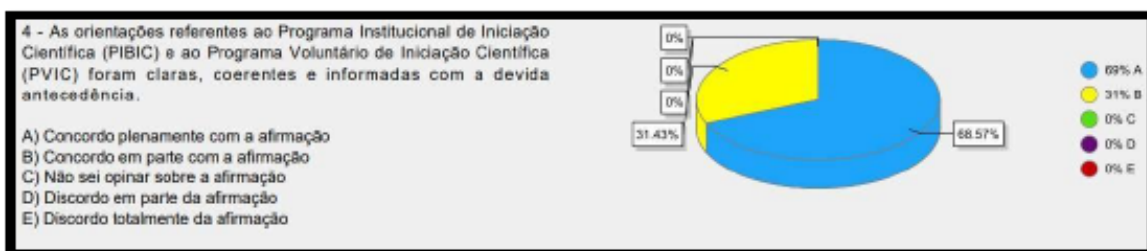
- Bolsa Monitoria – são concedidos descontos na mensalidade dos cursos de graduação a alunos que participam como monitores. As bolsas são concedidas por meio de concurso interno, previstos em edital;
- 2ª Graduação – beneficia alunos que concluíram um curso de graduação e que realizam matrícula em cursos de áreas afins;
- Bolsa Transferência – são concedidos descontos nas mensalidades aos alunos ingressantes via transferência de outra IES;
- Desconto Ingressante – são realizadas Campanhas Promocionais para alunos ingressantes em 1º período e concedidos descontos;
- Desconto ENEM- são concedidos descontos de acordo com a média aritmética dos pontos obtidos no ENEM.

Além dessas bolsas, a Universidade oferece um seguro educacional para casos de perda de emprego ou morte do responsável financeiro, seguindo regulamento próprio.

Desde o 2º semestre de 1999, a UMC integra o Programa de **Financiamento da Educação Superior**, instituído pelo MEC, e que se destina a conceder financiamento aos estudantes universitários de cursos de graduação que não apresentem condições de arcar com os custos de sua formação, devidamente matriculados em IES privadas, cadastradas e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC.

Além disso, existe o Programa de Monitoria é regulamentado por instrução normativa própria, tendo monitorias com bolsa e voluntárias. As atividades são desempenhadas sob supervisão do professor responsável pela Monitoria.

Coordenadores



3.3.3.1 Apoio Psicopedagógico

A finalidade do Programa de Apoio Psicopedagógico-PAP, na UMC, é inserir o aluno no contexto universitário de modo que consiga cumprir as exigências pedagógicas e sociais, além de atingir seus objetivos pessoais de formação e inserção no mercado de trabalho.

O desenvolvimento do Programa se dá por meio de palestras com temas de interesse pedagógico e social, que auxiliam o estudante a se inserir no contexto universitário, ajudem seu desenvolvimento psicopedagógico e no seu processo de aprendizagem assim como, atingir seus objetivos pessoais de formação profissional e inserção no mercado de trabalho.

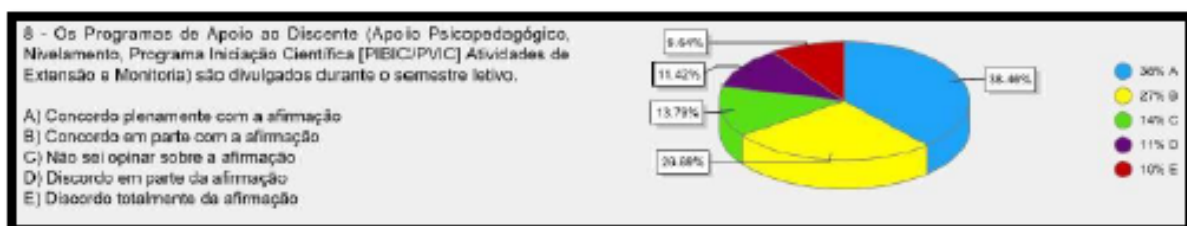
A operacionalização do Programa é realizada pelos cursos afins como Psicologia e Pedagogia, podendo contar com a colaboração de outros cursos na proposição de temáticas que atendam às necessidades específicas de um determinado público.

Semestralmente informações específicas e os temas oferecidos e respectivos horários são divulgados no Portal do Aluno.

3.3.3.2 Nivelamento

Com intenção de sanar parte das dificuldades apresentadas pelos alunos ingressantes, relacionadas ao conteúdo do ensino médio, a Universidade Mogi das Cruzes oferece o Programa de Nivelamento, de maneira a propiciar acessibilidade a conhecimentos básicos em disciplinas de uso fundamental à formação universitária.

De acordo com os dados coletados pela CPA, os alunos entendem que há divulgação dos apoios que há dentro da Instituição.



3.3.3.3 Apoio à participação dos estudantes em atividades de Iniciação Científica, extensão e eventos

A participação dos alunos em eventos internos e externos, é organizada e realizada pela Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – DPPGE.

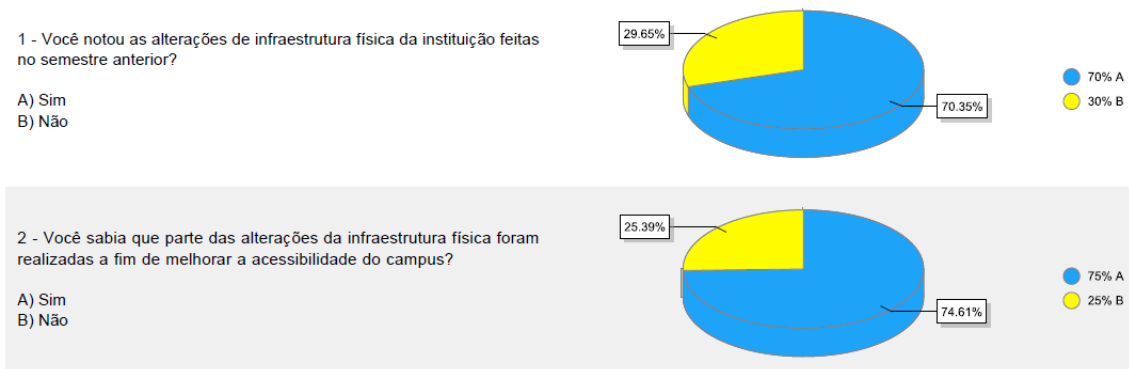
A DPPGE procura empreender ações que possam permitir ao aluno uma instituição agradável, dinâmica e com aspectos de convivência significativos onde se multipliquem os espaços multidisciplinares que permitam um produtivo trabalho educacional, científico e comunitário.

3.3.3.4 Atendimento a estudantes com deficiência – Acessibilidade

As políticas de responsabilidade social da UMC incorporam o plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação. Mantêm no quadro de funcionários, colaboradores que atuam como Intérpretes para alunos portadores de deficiência auditiva. Esses Intérpretes acompanham as aulas e fazem a tradução simultânea do conteúdo ministrado pelo Professor ao aluno com necessidades especiais. A IES é dotada de infraestrutura para pessoas portadoras de necessidades especiais, em todas as suas Unidades ou Campi.

No ano de 2023 houve grande reforma no campus sede a fim de melhorar a acessibilidade, o que foi perguntado pela CPA em 2023.

Figura 14. Infraestrutura - discentes



3.3.3.5 Centros, Diretórios Acadêmicos e Atléticas dos Campi da UMC

Na Universidade de Mogi das Cruzes os Centros e Diretórios Acadêmicos têm, dentre outras finalidades: coordenar e administrar os interesses dos estudantes na busca de complementação e aprimoramento da formação universitária de ensino, pesquisa e extensão; defender os ideais de Justiça, Liberdade, Democracia e Bem-estar Social; incentivar a unidade do corpo discente com intuito de desenvolver o “espírito universitário”, além de representar o corpo discente de seus cursos.

Cursos	Centros / Diretórios Acadêmicos / Data de criação
Medicina	Centro Acadêmico Antônio Prudente, funcionando desde 1968
Odontologia	Diretório Acadêmico Prof. J.J. Barros, criado em 1969
Farmácia	Diretório Acadêmico Walter Radamés Acorse, foi criado em 1993
Psicologia	Centro Acadêmico “Aluísio Domingos Bucci”, fundado em 1972
Enfermagem	Diretório Acadêmico Florence Nightingale, em funcionamento desde 2009
Biomedicina	Diretório Acadêmico Claude Bernard, fundado em 1972
Biologia	Diretório Acadêmico Moisés Juriat
Engenharia	Diretório Acadêmico Juscelino Nagai, criado em 2013
Fisioterapia	Diretório acadêmico CAFAMS – Centro acadêmico de Fisioterapia Atilio Mauro Suarti, criado em março de 2016
Administração	Centro Acadêmico dos Profissionais de Negócios (CAPANE), criado em 2015

Cursos	Atléticas / Data da criação
Medicina	Associação Atlética Acadêmica Antonio Prudente (AAAAP), também criada em 1968, é responsável pela área esportiva e organiza competições durante o ano com outras faculdades de Medicina do Estado de São Paulo (Pré-Intermed, Intermed, Copamed e Calomed) e competição com outros cursos da UMC e da UBC.
Odontologia	Associação Atlética Acadêmica Odontologia/Mogi, também criada em 1969
Direito	Associação Atlética Águia de Haia, criado em 1988
Psicologia	Associação Atlética Acadêmica Ana Carolina, criada em 2016
Administração	Associação Atlética Acadêmica os Lobos, criada em 2015
Nutrição	Atlética Nutrição – UMC / criada em 03/2018

3.3.3.6 Ligas Acadêmicas

No Campus da Sede da Universidade, os acadêmicos dos cursos de Medicina, Psicologia, Odontologia e enfermagem organizam Ligas Acadêmicas, sob a supervisão de professores de disciplinas específicas e orientação dos coordenadores dos cursos de graduação, envolvendo alunos interessados na discussão de temas e casos clínicos. As Ligas têm como objetivo a capacitação teórica e prática dos estudantes, a atuação integrada e comprometida com a comunidade e o fomento da produção científica e a aproximação do estudante com as especialidades de cada curso, além de promover eventos organizados em consonância com os estudos realizados e as necessidades da população.

3.3.3.7 Intercâmbios Internacionais

A Universidade de Mogi das Cruzes visando propiciar a formação e capacitação de seus alunos e professores, dos cursos de graduação, em estudos e estágios, em instituições de ensino superior no exterior, participa dos Programas: 1) Convênio com a *University of Miami Harrington*; e 2) Programa Ciência sem Fronteiras.

3.3.3.8 Espaço de convivência

O espaço dispõe de:

- Praça de Alimentação que conta com quatro lanchonetes, restaurante carro de pipoca;
- Praça comercial com farmácia; cabelereira; lojas de bolsas, de roupas, incluindo acessórios personalizados dos cursos oferecidos na UMC; bazar e copiadora para atendimento de alunos, professores e funcionários técnico-administrativos.
- - Campus Villa-Lobos / fora de Sede
- - Praça de Alimentação com duas lanchonetes
- - Praça Comercial com farmácia, livraria para atendimento
- de alunos professores e técnicos administrativos

3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

3.4.1 Dimensão 5 – Políticas de pessoal

A razão de ser e do funcionamento da Universidade de Mogi das Cruzes reside no desempenho e na motivação dos recursos humanos que são fundamentais na geração, transformação, transmissão e disseminação do conhecimento. Por isso, atrair, manter, formar, atualizar e desenvolver os recursos humanos, bem como, proporcionar um clima organizacional adequado ao exercício de suas funções básicas, constituem preocupação central na UMC. Embora dispondo de um corpo docente de alta titulação, excelente clima organizacional e uma política salarial compatível com a média do mercado, é reconhecida pela Instituição a necessidade de investir cada vez mais na capacitação didático-pedagógica de seus professores. Do mesmo modo, a Instituição tem consciência de que é preciso melhorar os processos de formação, capacitação e avaliação dos gestores e do corpo técnico-administrativo. Além disso, sabe que um atendimento diferenciado e de qualidade implica manter o foco no aluno, o que deve mobilizar não apenas o corpo docente, mas também todo o pessoal técnico-administrativo que atua na UMC.

As políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho

da Universidade de Mogi das Cruzes, estão implementadas e relatadas em seus documentos oficiais.

A UMC oferece aos seus professores e funcionários técnico-administrativos condições de trabalho que valorizam o profissional e o cidadão, em um ambiente com estrutura física adequada à realização das atividades profissionais, priorizando a qualidade do convívio social e a ética entre as relações estabelecidas.

Os corpos docente e técnico-administrativo são contratados de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e possuem, respectivamente, Plano de Carreira Docente e Plano de Cargos e Salários.

A Universidade de Mogi das Cruzes preocupa-se em qualificar seus profissionais, da área acadêmica e da área técnica-administrativa, incentivando-os a usarem as bolsas de estudo a eles oferecida, pela Instituição, para se qualificarem em todos os níveis.

3.4.1.1 Corpo Docente

O corpo docente é o agente intermediário imprescindível na relação que se institui entre aluno e Universidade. Daí a necessidade de identificar as características dessa dimensão de análise, na avaliação a que se propõe toda e qualquer instituição de ensino.

A admissão de professores para a atividade docente em cursos de Graduação, Pós-graduação e Extensão obedece a critérios estabelecidos pelas Pró-reitorias Acadêmicas - PROACs e Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão – DPPGE.

Em busca da excelência acadêmica, a UMC empreende ações na melhoria de seu quadro docente, com a finalidade de estimular a qualificação de seus professores por meio de participação em cursos de Pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. A obtenção do título de mestre ou de doutor tem como objetivo a melhoria da qualidade do desempenho do docente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, o crescimento institucional e os consequentes benefícios para o corpo docente.

O principal objetivo da capacitação é o aperfeiçoamento técnico, científico e cultural dos docentes, na perspectiva da construção sistêmica de um padrão unitário de qualidade, que venha a se constituir em um diferencial competitivo da Instituição.

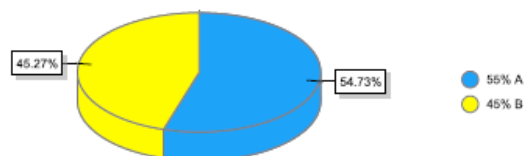
A capacitação compreende os programas de aperfeiçoamento, pós-graduação e demais atividades técnicas, científicas e culturais realizadas no âmbito da Universidade ou estabelecidas por força de convênios.

Com respeito à qualificação do corpo docente, a UMC proporciona bolsa de estudos/descontos diferenciados nos cursos, oficinas, programas de pós-graduação próprios ou conveniados, definidos como interesse do curso e da Instituição.

Na UMC, o corpo docente é constituído por 424 professores, distribuídos nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Exatas e de Tecnologia e Ciências Humanas nos Campi da UMC (Campus da Sede e Campus Villa-Lobos) para ministrar o ensino, desenvolver a pesquisa e realizar atividades de extensão. A distribuição do corpo docente de acordo com sexo e faixa etária se encontra nos gráficos abaixo.

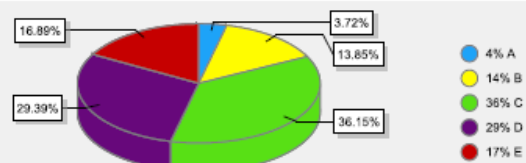
1 - SEXO

- A) MASCULINO
- B) FEMININO



2 - FAIXA ETÁRIA:

- A) MENOS DE 30 ANOS
- B) ENTRE 30 E 39 ANOS
- C) ENTRE 40 E 49 ANOS
- D) ENTRE 50 E 59 ANOS
- E) 60 ANOS OU MAIS



3.4.1.2 Corpo Técnico-Administrativo

A UMC, nestes últimos anos, apresentou avanços no que diz respeito à gestão de recursos humanos. A melhoria da infraestrutura interna do setor e dos processos e rotinas trabalhistas, envolvendo as atividades de registros e documentação, controle de ponto, folha de pagamento, medicina do trabalho, segurança do trabalho etc. vem sendo priorizada.

O corpo técnico-administrativo na Universidade de Mogi das Cruzes é composto por pessoal contratado para atividades administrativas, técnicas, didáticas e de apoio.

A admissão dos funcionários técnico-administrativos obedece a critérios estabelecidos pelas Diretorias e Gerências Administrativas. A iniciativa de contratação é tomada pelo Diretor/Gerente do Setor que, por meio de seleção de currículos, existentes na Gerência de Recursos Humanos, avalia a experiência, a atualização e o desempenho do candidato. Os currículos selecionados são encaminhados ao setor solicitante, para análise e definição do candidato a ser contratado. A contratação do funcionário técnico-administrativo é efetivada pela Reitoria, competindo a Gerência de Recursos Humanos – GRH as providências administrativas e legais pertinentes.

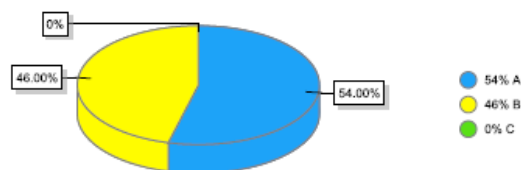
Para ser admitido o candidato deve preencher exigências de qualificação, tais como: características de liderança, ser inovador no desempenho de suas tarefas na área específica das funções que exerce e conhecimentos adequados na área de informática, mostrar capacidade de trabalhar em equipe, demonstrar domínio de conhecimento na sua área de trabalho, estar predisposto à formação contínua.

A qualificação do corpo técnico-administrativo faz parte das prioridades da UMC, que incentiva a educação continuada dos funcionários dos diferentes setores promovendo: incentivo à conclusão da educação básica, acesso aos cursos técnicos, cursos de graduação e de pós-graduação (por meio de bolsas de estudo integrais) em área correlata à função, e atualização profissional, além de cursos na área de informática e CIPA, por meio de representação da classe.

O corpo técnico-administrativo da UMC é composto de 268 funcionários ativos, alocados em diferentes órgãos da instituição. A distribuição do corpo técnico-administrativo de acordo com sexo e faixa etária se encontra nos gráficos abaixo.

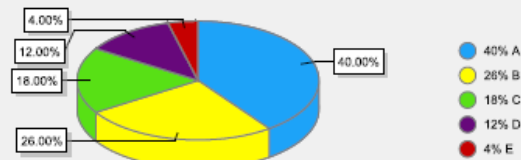
1 - GÊNERO

- A) MASCULINO
- B) FEMININO
- C) OUTRO



2 - FAIXA ETÁRIA

- A) 25 A 30 ANOS
- B) 31 A 40 ANOS
- C) 41 A 50 ANOS
- D) 51 A 60 ANOS
- E) 61 ANOS OU MAIS



3.4.2 Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

A organização e gestão da Instituição fazem parte do processo avaliativo e são baseadas em princípios relativos à coordenação e controle institucional, no sentido de aperfeiçoamento das funções administrativas.

A gestão pode ser entendida como uma ação que envolve inúmeros setores e diferentes pessoas no exercício de variadas funções e propósitos institucionais. Envolve assim, diferentes aspectos como: estrutura organizacional, instalações, serviços, planejamento e sustentabilidade financeira.

O aspecto organizacional pode ser entendido como a definição de potencial para a realização de ações propostas e adequação na utilização de recursos existentes.

No processo de autoavaliação, a organização e gestão da Instituição referem-se à representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia em relação à Mantenedora e participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Segundo as políticas definidas pela Instituição a estrutura organizacional incorpora a gestão compartilhada, possibilitando o alcance dos objetivos em sintonia com a proposta pedagógica. Na estrutura organizacional o processo de tomada de decisão é viabilizado por meio de comunicações internas, portarias, instruções normativas ou incorpora a tendência de renovação no trabalho com ações ligadas principalmente à informatização, maneira mais eficiente de fazer com que as decisões cheguem mais rapidamente aos executores.

A Universidade de Mogi das Cruzes - UMC é uma instituição de ensino superior privada, particular em sentido estrito, pluridisciplinar, dedicada à formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e ao domínio e cultivo do saber humano, que se caracteriza pela produção intelectual institucionalizada. É mantida pela Organização Mogiana de Educação e Cultura – OMEC – pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos e organizada sob a forma de Sociedade Simples Limitada com foro na cidade de Mogi das Cruzes.

O processo de gestão fortalece a imagem institucional e as ações a serem desenvolvidas pela Universidade. A estrutura que realiza o processo de gestão é definida pela Administração Superior composta pela Chancelaria, Reitoria e Pró-reitorias Acadêmicas com a função de definirem objetivos, metas e ações para o cumprimento das finalidades institucionais.

A estrutura acadêmico-administrativa da Universidade de Mogi das Cruzes é composta por órgãos colegiados, diretivos e executivos, em dois níveis hierárquicos: Superior e Básico.

A **Administração Superior** é composta pelos seguintes órgãos: Conselho Universitário (CONSU), Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), Chancelaria, Reitoria e Pró-reitoria. Na UMC, de acordo com o seu Estatuto, tramita pelos Conselhos Superiores os assuntos a eles afetos, com a representatividade do corpo docente, discente e técnico-administrativo.

A Universidade goza, nos termos da Constituição Federal, de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial.

A **Administração Básica** é composta pelas Gerências, pelos Programas/Cursos/Núcleos, pelos Colegiados de Cursos e Programas, Coordenadorias de Curso(s) de Graduação, Coordenadorias de Programas/Cursos/Núcleos de Pós-graduação (*Lato Sensu* e *Stricto Sensu*) e Extensão e autonomia nas atribuições a competências.

A Universidade de Mogi das Cruzes define como política de gestão a utilização de meios existentes, agilização dos processos decisórios, a modernização de métodos e

processos de trabalho, controle de custos e resultados e eficiência no uso de recursos, bem como planejamento integrado institucionalizado, acompanhado e avaliado em todos os níveis

A estrutura organizacional da Universidade de Mogi das Cruzes visa atender de forma dinâmica, às novas exigências da administração e tornar a Instituição mais competitiva e cada vez mais preparada para superar os desafios da atualidade: produtividade, criatividade, inovação, redução de custos e, sobretudo, satisfação dos usuários.

As decisões que levaram à mudança estrutural na UMC traduzem uma visão sintonizada com a promoção de maior proximidade da administração superior com a comunidade universitária, maior transparência de decisões e nas ações, e otimização de procedimentos burocráticos.

3.4.3 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

A Universidade de Mogi das Cruzes tem adotado diversas estratégias para atender, com eficiência, os compromissos institucionais. A participação efetiva dos diferentes setores da Instituição contribui para viabilizar ideais, responder a oportunidades e, principalmente, colaborar com a Universidade no oferecimento de serviços de qualidade.

Considerando as questões econômicas que passaram a existir no mundo pós-pandemia, houve necessidade da realização de diversos ajustes, inclusive da organização da instituição, que também interferiu nos recursos humanos. Nos semestres de 2023 houve aumento do número de alunos, voltando a melhor aporte financeiro, já que a fonte de renda da instituição é por meio do pagamento das mensalidades e matrículas.

Ano/Semestre	Quantidade total de alunos
2021/1	7271
2021/2	6818
2022/1	7676
2022/2	8074

Ano/Semestre	Quantidade total de alunos
2023/1	9352
2023/2	9834

Na elaboração do orçamento a Universidade de Mogi das Cruzes são considerados os custos operacionais e os investimentos apontados no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, visando à expansão e consolidação do ensino, da pesquisa e da extensão, educação a distância, infraestrutura, tecnologia, e oferta de diferenciais nos cursos de graduação, tanto por meio da análise dos valores dos serviços educacionais prestados pelas Instituições de Ensino similares, como pela avaliação macroeconômica.

O orçamento da UMC também considera os componentes de sua estrutura de custos: dissídio dos professores e do pessoal administrativo, reajustes de seus prestadores de serviços de diversas naturezas, inadimplência, dentre outras despesas.

Nesse sentido, o planejamento orçamentário, manteve o direcionamento para apuração de resultado positivo, com cumprimento pontual e integral dos compromissos, assim como manutenção do rígido controle na redução das despesas e, simultaneamente, gestão das receitas.

A política financeira focada em resultado direcionou ações que decorreram em: amortização das despesas financeiras com alongamento do endividamento bancário, auto geração de caixa e equalização dos tributos com pontualidade nos vencimentos, principalmente do parcelamento do programa governamental de bolsas – PROIES, com suas parcelas devidamente pagas, gerando saldo positivo e significativo em “créditos” do programa.

3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

3.5.1 Dimensão 7 – Infraestrutura Física

A infraestrutura física da Universidade de Mogi das Cruzes – UMC – tem política específica de manutenção preventiva e/ou corretiva e plano de expansão.

Os *Campi* da Universidade de Mogi das Cruzes são formados por quatro unidades sendo três (03) na Sede e uma (01) fora de Sede no município de São Paulo. Há espaço delimitado para o ensino, a pesquisa, extensão, Pós-graduação lato sensu e Programas de Pós-graduação stricto sensu. Os suportes administrativos, espaços culturais e de lazer, bem como as áreas de convivência foram planejadas de modo a não interferir no bom andamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. As bibliotecas estão alocadas no Campus da Sede e no Campus fora de Sede/Villa- Lobos, mas organizadas no mesmo padrão, com política de atuação prevista e implementada por meio de Instrução Normativa e regulamento próprio, bem como, o Atendimento Integrado e os recursos humanos. Os suportes de informática são operacionalizados de modo autônomo na Sede e fora de Sede, mas com o mesmo padrão de atendimento para ambos.

3.5.1.1 Campus da Sede – município de Mogi das Cruzes/SP

A Unidade I, localizada no bairro Vila Partênio, ocupa área total de 86.277,57 m² e abriga os cursos da área de Ciências Exatas e Tecnologia, da área de Ciências da Saúde, e os cursos da área de Ciências Humanas. Ainda, nesta unidade existem mais nove prédios, onde se instalam corpo técnico e administrativo, laboratórios, centros de pesquisa, biotério, áreas de apoio, Clínica Odontológica, Serviço-escola de Psicologia, SAJ – Serviço de Atendimento Jurídico ao público externo, CEJUSC – Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania, convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, SAE – Serviço de Apoio ao Estudante e Centro Cultural. Nesta unidade é desenvolvido o programa definido no convênio firmado com a Secretaria Municipal da Saúde do Município de Mogi das Cruzes para atendimento de Odontologia e de Psicologia.

A Unidade II (Sede) está localizada no bairro do Mogilar, denominada de Centro Esportivo, e nela estão instalados 2 (dois) ginásios poliesportivos, 4 (quatro) quadras, 1 (um) campo de futebol *society* sintético, uma piscina coberta e aquecida, área para atletismo, sala de musculação e demais áreas que compõem o complexo Poliesportivo dos Cursos de bacharelado e licenciatura em Educação Física, além de salas de aula para aulas complementares às práticas ocupando um terreno com área de 26.884,95 m², dos

quais as edificações correspondem a 9.120,97 m². Nesta área também são desenvolvidas as atividades do Programa de Inclusão pelo Esporte para crianças carentes.

A Unidade III (Sede) está localizada na região central da cidade de Mogi das Cruzes, denominada Instituto Central de Saúde, que ocupa um terreno com área total de 1.592,68 m² e nele estão instalados as Clínicas de Nutrição, de Psicologia e de Fisioterapia, atendimentos de acupuntura, centro cirúrgico, abrigo as disciplinas práticas da área de Ciência da Saúde, sendo que as edificações totalizam 3.526,34 m² de área construída. Neste local é desenvolvido o programa definido no convênio firmado com a Secretaria Municipal da Saúde do Município de Mogi das Cruzes para atendimento de Especialidades Médicas, de Psicologia e de Fisioterapia.

3.5.1.2 Campus fora de Sede – município de São Paulo

A Unidade Campus Villa-Lobos, localizada no bairro da Vila Leopoldina, ocupa um terreno com área total de 8.000 m², abriga os cursos da área de Ciências Exatas e de Tecnologia, Ciências da Saúde e de Ciências Humanas, totalizando 23.298,24 m² de área construída. Esta unidade conta com um anexo Administrativo localizado na Avenida Imperatriz Leopoldina 585/587, com 161,66 m² abrigando diversas áreas, dentre elas o Convênio Corporativo, o EAD do campus e uma unidade de Núcleo de Práticas Jurídicas, onde funciona um Juizado Especial Cível da Lapa – Anexo UMC, convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

3.5.1.3 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais

Os Campi da UMC são dotados da seguinte infraestrutura para pessoas Portadores de Necessidades Especiais:

- Rampas em todo o campus Sede;
- Faixas exclusivas para deslocamento horizontal no campus Sede;
- Vagas exclusivas e demarcas nos estacionamentos;
- Carteiras específicas para obesos;
- Carteiras/mesas ajustáveis para cadeirantes;

- Bancadas especiais para cadeirantes nos laboratórios;
- Sanitários adaptados;
- Sinalização para deficientes visuais;
- Sistema de controle de acesso com catracas e candelas com portões exclusivos para acesso de PNE;
- Plataformas hidráulicas para deslocamento vertical;
- Elevador convencional na Policlínica.

Em 2023 foi realizada grande reforma para melhoria da acessibilidade do campus, visando a melhoria no atendimento aos alunos, docentes e funcionários técnico-administrativos com necessidades especiais. A realização de tais melhorias foram notadas pela comunidade acadêmica.

Figura 15. Infraestrutura - Melhoria da acessibilidade - alunos

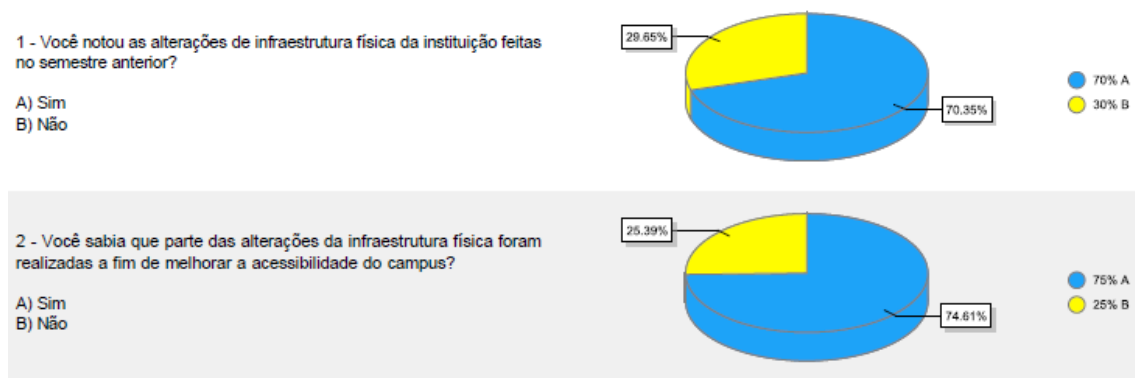


Figura 16. Infraestrutura - Melhoria da acessibilidade - docentes

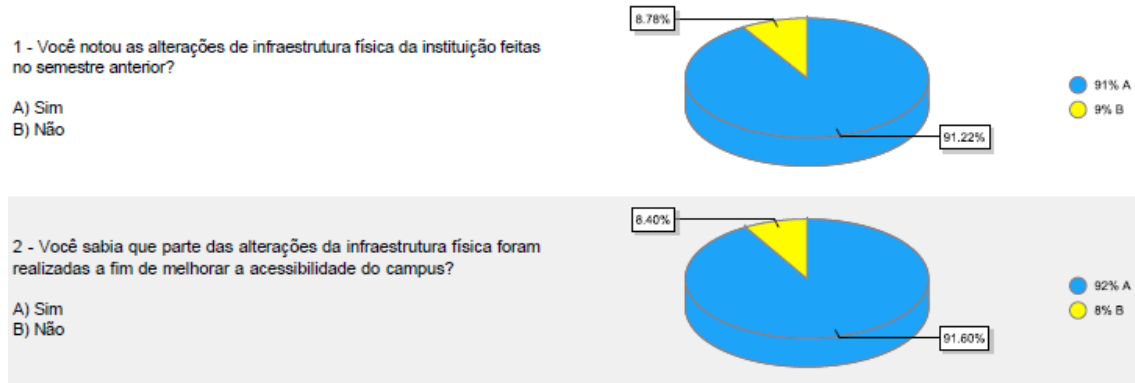
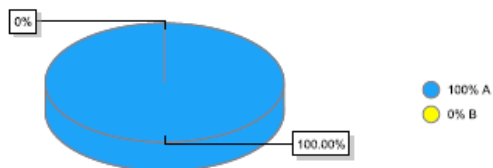


Figura 17. Infraestrutura - Melhoria da acessibilidade - coordenadores

1 - Você notou as alterações de infraestrutura física da instituição feitas no semestre anterior?

- A) Sim
- B) Não



2 - Você sabia que parte das alterações da infraestrutura física foram realizadas a fim de melhorar a acessibilidade do campus?

- A) Sim
- B) Não

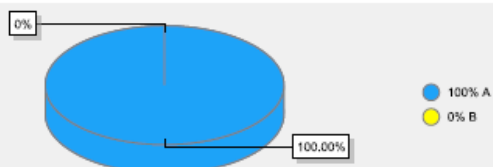
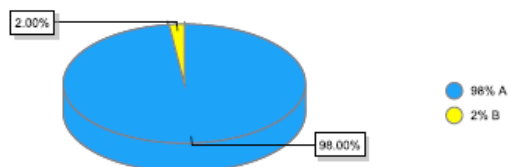


Figura 18. Infraestrutura - Melhoria da acessibilidade - técnico-administrativo

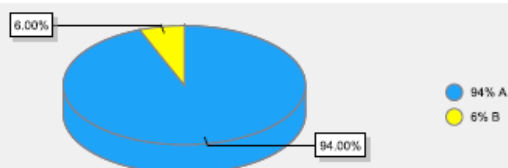
1 - Você notou as alterações de infraestrutura física da instituição feitas no semestre anterior?

- A) Sim
- B) Não



2 - Você sabia que parte das alterações da infraestrutura física foram realizadas a fim de melhorar a acessibilidade do campus?

- A) Sim
- B) Não



3.5.1.4 Laboratórios

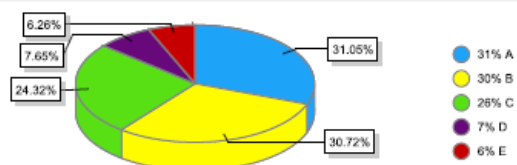
Neste triênio também houve atualização das máquinas dos laboratórios de informática a fim de atender a demanda da utilização pelos diversos cursos.

De acordo com os respondentes, os discentes entendem que os laboratórios atendem às necessidades das aulas.

Figura 19. Infraestrutura - laboratórios - alunos

3 - Os laboratórios, em geral, atendem às necessidades das aulas.

- A) NOTA 5
- B) NOTA 4
- C) NOTA 3
- D) NOTA 2
- E) NOTA 1

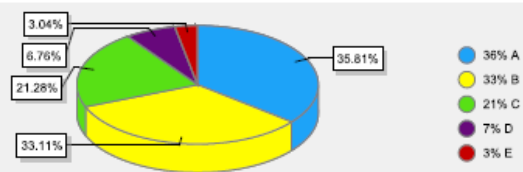


Os docentes também entendem que os laboratórios atendem as demandas necessárias.

Figura 20. Infraestrutura - laboratórios - docentes

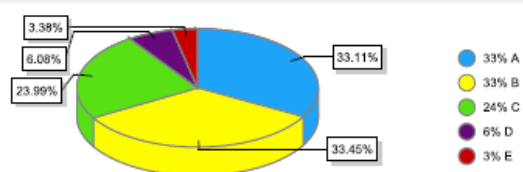
2 - O ESPAÇO FÍSICO DOS LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS, UTILIZADOS PELO SEU CURSO, SÃO ADEQUADOS ÀS SUAS FINALIDADES.

- A) NOTA 5
- B) NOTA 4
- C) NOTA 3
- D) NOTA 2
- E) NOTA 1



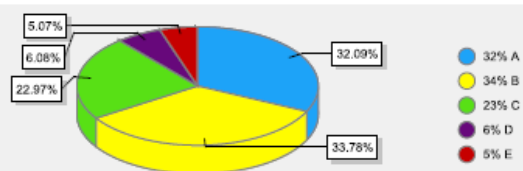
3 - A QUANTIDADE DOS EQUIPAMENTOS EXISTENTES NOS LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS, UTILIZADOS PELO SEU CURSO, ATENDEM ADEQUADAMENTE À DEMANDA.

- A) NOTA 5
- B) NOTA 4
- C) NOTA 3
- D) NOTA 2
- E) NOTA 1



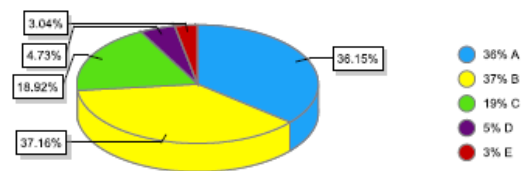
4 - A QUALIDADE DOS EQUIPAMENTOS ESPECÍFICOS, UTILIZADOS PELO SEU CURSO, É CONDIZENTE COM SUAS FINALIDADES.

- A) NOTA 5
- B) NOTA 4
- C) NOTA 3
- D) NOTA 2
- E) NOTA 1



5 - OUTRAS INSTALAÇÕES UTILIZADAS PARA AULAS PRÁTICAS (ATELIÊS; ESTÚDIOS; AGÊNCIAS; NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS; POLICLÍNICA, CLÍNICAS DA ÁREA DA SAÚDE E OUTRAS DO SEU CURSO), SÃO ADEQUADAS ÀS ATIVIDADES ÀS QUAIS SÃO DESTINADAS.

- A) NOTA 5
- B) NOTA 4
- C) NOTA 3
- D) NOTA 2
- E) NOTA 1



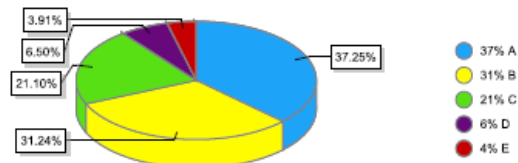
3.5.1.5 Centro de Convivência

Em relação ao centro de convivência, os alunos entendem que atende às necessidades, sendo considerada a limpeza e manutenção da área dos micro-ondas adequada.

Figura 21. Infraestrutura - Convivência - alunos

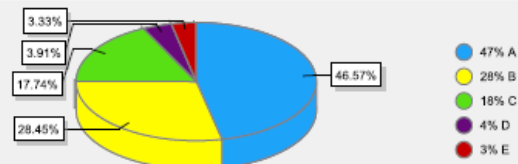
5 - Os serviços oferecidos no centro de convivência atendem às minhas necessidades.

- A) NOTA 5
- B) NOTA 4
- C) NOTA 3
- D) NOTA 2
- E) NOTA 1



6 - A limpeza e manutenção das áreas com micro-ondas é adequada.

- A) NOTA 5
- B) NOTA 4
- C) NOTA 3
- D) NOTA 2
- E) NOTA 1

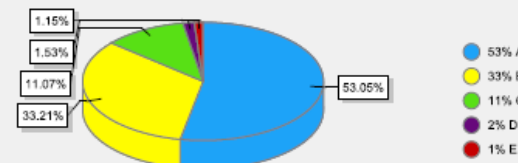


Os professores também entendem que os serviços do centro de convivência atendem às necessidades, há quantidade adequada de micro-ondas, com limpeza e manutenção suficientes (figura 22). Os coordenadores têm o mesmo entendimento.

Figura 22. Infraestrutura - Convivência - docentes

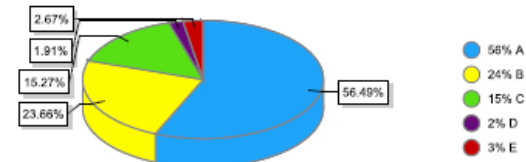
4 - Os serviços oferecidos no centro de convivência atendem às minhas necessidades.

- A) NOTA 5
- B) NOTA 4
- C) NOTA 3
- D) NOTA 2
- E) NOTA 1



5 - A quantidade de micro-ondas disponíveis para os alunos, docentes e demais funcionários atendem às necessidades.

- A) NOTA 5
- B) NOTA 4
- C) NOTA 3
- D) NOTA 2
- E) NOTA 1



6 - A limpeza e manutenção das áreas com micro-ondas é adequada.

- A) NOTA 5
- B) NOTA 4
- C) NOTA 3
- D) NOTA 2
- E) NOTA 1

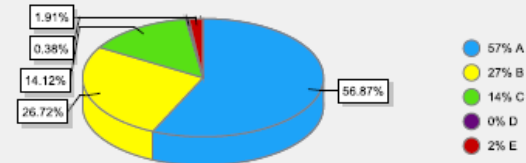


Figura 23. Infraestrutura - Convivência - coordenadores



3.5.1.6 Biblioteca

A Biblioteca Central está localizada no prédio Centro Cultural da Unidade I do Campus da Sede, ocupando 1.782m². Possui ambiente claro, arejado, com boas condições de iluminação natural e artificial, com amplo acesso a todos os membros da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativo).

A utilização do espaço da Biblioteca é facilitada pela sinalização aérea e tátil existente e o acesso ao 1º andar pode ser feito por uma plataforma elevatória instalada próximo às escadas. Ela contém áreas para estudos individuais e/ou em grupo, além de salas com computadores para consultas.

Além da Biblioteca Central, os alunos têm acesso à biblioteca virtual por meio do portal do aluno. Os docentes têm acesso ao mesmo acervo por meio do portal docente. A biblioteca virtual pode ser consultada em qualquer dispositivo eletrônico com internet, por meio de navegador.

4 DIVULGAÇÃO DOS RELATÓRIOS PARCIAIS DE AUTOAVALIAÇÃO 2021-2022

Após finalização do Relatório de Autoavaliação, a Comissão Própria de Avaliação CPA o encaminha à Reitoria, à Pró-Reitoria e Coordenações Acadêmicas, agendando reunião para apresentação, esclarecimentos de dúvidas e sugestões.

Seminários e reuniões, também são agendados pela CPA junto às Coordenações, Gerências e Chefias dos setores administrativos para divulgação, conhecimento, esclarecimentos, discussão, análises e forma de aproveitamento desses dados visando não somente discutir os resultados obtidos, mas, principalmente, de como cada setor poderá utilizá-los, para aperfeiçoamento de seus processos e cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico Institucional.

4.1 Ações resultantes das avaliações internas e externas

Considerando o período de 2021 a 2023, pode-se destacar ações realizadas e/ou em andamento a partir da análise dos resultados das avaliações internas e externas, tais como ações organizacionais, reorganização administrativa e, conseqüentemente, das políticas institucionais, em andamento na UMC:

- Reestruturação e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos/Programas de Graduação e de Pós-Graduação *Stricto e Lato Sensu*;
- Atualização dos Planos de Ensino, revisão das ementas e bibliografias;
- Apoio as atividades articuladas ao ensino de graduação;
- Melhoria na comunicação interna e externa;
- Análise, revisão e atualização dos recursos de informática, multimídia e audiovisuais;
- Ampliação, reestruturação da infraestrutura das salas de informática;
- Atualização e aquisição de equipamentos;
- Busca contínua de parcerias/convênios que impulsionam a cooperação científica, desenvolvimento de ações sociais, parcerias com a gestão

pública, gestão privada, com o mercado de trabalho e incentivo à extensão;

- Atualização e elaboração de políticas institucionais, por meio de Portarias internas e Instruções Normativas;
- Busca contínua de parcerias/convênios entre a UMC e órgãos públicos e privados (CIEE);
- Reformulação dos Projetos da Comissão Própria de Avaliação (ação contínua);
- Atualização e implementação do Programa de Acompanhamento dos Egressos e Ex-Alunos da UMC – CPA;
- Atualização dos Planos de Ensino, revisão das ementas e bibliografias; apoio as atividades articuladas ao ensino de graduação; bolsas de monitoria; bolsas PIBIC.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao elaborar o presente Relatório, a CPA considerou as metas, as ações e as atividades da Universidade de Mogi das Cruzes, a luz dos resultados dos processos avaliativos relativos ao triênio 2021, 2022 e 2023 (informações de cunho quantitativo e qualitativo), o Plano de Trabalho proposto e a análise do Plano de Desenvolvimento Institucional (2021 – 2025).

5.1 Planos de melhoria

A ampliação do percentual de respondentes é uma melhoria constante que a CPA tem buscado alcançar. Abaixo apresentamos os números dos alunos respondentes.

Ano/Semestre	Quantidade total de alunos	Respondentes (%)
2021/1	7271	1824 (25,1%)
2021/2	6818	1057 (15,4%)
2022/1	7676	1921 (25,0%)
2022/2	8074	1669 (20,7%)
2023/1	9352	3094 (33,1%)
2023/2	9834	3608 (36,7%)

A CPA, após as análises efetuadas, considera como potencialidades: a) localização geográfica; b) imagem institucional; c) infraestrutura física; d) programas de pós graduação; e) residência médica; f) qualidade e qualificação do corpo docente; g) PIBIC e PIVIC; h) atividades extensionistas, incluindo as ações comunitárias e sociais; i) cursos e programas que tendem à excelência; j) congresso PIBIC; k) laboratórios de pesquisa; l) pesquisas desenvolvidas na UMC.

Como ponto relevante tem-se a participação da comunidade acadêmica nas pesquisas da CPA, que teve melhora, porém a CPA continuará buscando aumento dos índices de participação.

As oportunidades de crescimento que a CPA aponta são: avanços tecnológicos e tecnologia aplicada ao ensino, a pesquisa e a extensão; otimização e controle dos processos acadêmicos, técnicos e administrativos.

6 CONCLUSÃO

A UMC pretende, em 2024, dar continuidade às ações em andamento, enquanto analisa e discute, junto à comunidade acadêmica, os resultados dos processos avaliativos dos últimos anos e que deverão nortear as propostas, metas e ações do PDI e do seu PPI vigente. Para tanto, se propõe a dar continuidade:

- aos projetos relacionados ao Conhecimento do Perfil dos Corpos Discente (Vestibulandos, Ingressantes, Veteranos e Egressos), Docente, Técnico e Administrativo;
- a divulgação dos programas institucionais, junto ao público interno e externo, bem como a participação de seus alunos nos programas de extensão, iniciação científica, monitoria, apoio psicopedagógico e nivelamento;
- ao plano de expansão, atualização, modernização e manutenção da infraestrutura física, equipamentos e recursos audiovisuais/multimídia;
- estimular e ampliar o envolvimento da comunidade acadêmica em projetos que visem a melhoria da qualidade da Universidade;
- ampliar o sistema de comunicação e divulgação de informações acadêmicas, junto aos docentes, discentes e a sociedade em geral;
- ampliar a participação da comunidade acadêmica nos processos avaliativos da UMC.

Os resultados apresentados são fruto, da análise de dados e informações produzidos internamente, produto da parceria entre as áreas acadêmicas e administrativas da Universidade.

Ao longo das análises efetuadas, percebe-se a preocupação da Universidade em atualizar suas políticas de ensino, pesquisa e extensão, adequar sua estrutura organizacional e aperfeiçoamento institucional em razão de novos projetos, da expansão de suas atividades, da comunicação com as comunidades interna e externa e,

principalmente, com o crescimento e melhoria nas políticas de atendimento aos estudantes e serviços prestados, resultantes de uma gestão democrática e participativa.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Decreto nº 5773, de 09 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação de ensino superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 10 de maio 2006, p.6, c.1. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5773.htm

BRASIL, Decreto nº 5773, de 09 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação de ensino superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 10 de maio 2006, p.6, c.1. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5773.htm

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Brasília, 2020. Disponível em http://portal.inep.gov.br/educacaosuperior-avaliacao_institucional-instrumentos

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica nº 4/2018 – CGCQES/DAES/INEP/MEC. Disponível em http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2018/nota_tecnica_n4_2018.pdf

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica nº 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Disponível em: https://abmes.org.br/arquivos/documentos/Nota_Tecnica_14-2014_Novo_Instrumento_Aval-Inst.,_Cred_e_Recred-Fev2014.pdf

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica nº 62/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Disponível em <http://www.anaceu.org.br/wp-content/uploads/2014/11/Nota-T%C3%A9cnica-no-62-2014-Relato-Institucional.pdf>

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Brasília, 2020. Disponível em http://portal.inep.gov.br/educacaosuperior-avaliacao_institucional-instrumentos

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica nº 4/2018 – CGCQES/DAES/INEP/MEC. Disponível em http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2018/nota_tecnica_n4_2018.pdf

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica nº 65/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Disponível em http://download.inep.gov.br/educa%C3%A7%C3%A3o_superior/avaliacao_institucional/notatecnica/2014/nota_tecnica_n65_2014.pdf

BRASIL. Portaria nº 315, de 4 de abril de 2018. Dispõe sobre os procedimentos de instituições de educação superior integrantes do sistema federal de ensino e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, n.65, 05 de abril de 2018. Seção 1, p. 13.

BRASIL. Portaria nº 515, de 14 de junho de 2018. Define os indicadores de Qualidade da Educação Superior referentes ao ano de 2017, estabelece os aspectos gerais de cálculo, procedimentos de manifestação das Instituições de Educação Superior sobre os insumos de cálculo e divulgação de resultados. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, n.114, 05 de junho de 2018. Seção 1, p. 19.

BRASIL. Portaria Normativa MEC nº 20, de 21 de dezembro de 2017. Dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, n.149, 03 de agosto de 2018. Seção 1, páginas 19 a 21.

BRASIL. Portaria Normativa MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018. Dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, n.165, 27 de agosto de 2018. Seção 1, p. 5.

IV Encontro Nacional de CPAs & I Encontro Nacional de PIs, SP, 16 e 17 de setembro de 2015. Disponível em: <http://www.humus.com.br/>. Acesso em 21 de setembro de 2015.

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior / Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior Brasília: ABMES, 2004. 121 p. (ABMES Cadernos; ISSN 1516-618X;12)

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior / Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior Brasília: ABMES, 2004. 121 p. (ABMES Cadernos; ISSN 1516-618X;12)

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Avaliação Institucional, Mogi das Cruzes, 2018, 319 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Avaliação Institucional, Mogi das Cruzes, 2016, 263 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Avaliação Institucional, Mogi das Cruzes, 2015, 206 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Avaliação Institucional, Mogi das Cruzes, 2014, 83 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Estatuto, 2021, Mogi das Cruzes, 30 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Plano de Desenvolvimento Institucional, Mogi das Cruzes, 2016-2020, 231 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Plano de Desenvolvimento Institucional, Mogi das Cruzes, 2021-2025, 211 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Regimento Geral, 2021, Mogi das Cruzes, 70 p.

V Encontro Nacional de CPAs & II Encontro Nacional de PIs, SP, 16 e 17 de setembro de 2016. Disponível em: <http://www.humus.com.br/>. Acesso em 25 de setembro de 2016.

ANEXO 1 – PORTARIA UMC/DR – 002/2023

PORTARIA UMC/GR-002/23
De 7 de fevereiro de 2023.

A Magnífica Reitora da Universidade de Mogi das Cruzes, Profª. Regina Coeli Bezerra de Melo, no uso de suas atribuições legais,

Considerando o atendimento às prerrogativas do Ministério da Educação com relação à composição da Comissão Própria de Avaliação-CPA da Universidade de Mogi das Cruzes,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a recomposição da Comissão Própria de Avaliação da Universidade de Mogi das Cruzes que passa a ter a seguinte composição:

- Prof. Claudio Osiris de Oliveira – Coordenador da CPA
- Prof. Juscelino Mitsuhiro Nagai – Representante do Corpo Docente da Graduação
- Prof. Fernando Biccocchi Canova – Representante do Corpo Docente da Graduação
- Profª Sílvia Cristina Martini Rodrigues – Representante do Corpo Docente da Pós-graduação
- Prof. Marcello Francisco dos Santos – Representante do Corpo Docente da Pós-graduação
- Profª Raquel Barbosa Cintra – Representante da Coordenação de Curso
- Prof. Sérgio Henrique Leal Souza – Representante da Coordenação de Curso
- Eliana Akimi Nakagawa – Representante do Corpo Técnico Administrativo
- Thiago Vasconcelos dos Reis – Representante do Corpo Técnico Administrativo
- Ac. Gabriela Neves Athie (Medicina) – Representante do Corpo Discente
- Ac. Jéssica de Souza Alves (Administração - EAD) – Representante do Corpo Discente
- Profª Vera Lúcia Pereira Lima – Representante da Sociedade Civil Organizada
- Pe. Thiago Cosmo – Representante da Sociedade Civil Organizada

Art. 2º Revogar a Portaria UMC GR-003A/21, de 1º de fevereiro de 2021.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se, registre-se e comunique-se.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES


PROFª Mª REGINA COELI BEZERRA DE MELO
REITORA

ANEXO 2 – AÇÕES FUTURAS DA UMC – PLANO DE MELHORIA 2023

Metas	Ações
Reestruturação da Comissão Própria de Avaliação	Revisão e elaboração do Plano de Trabalho da CPA para o próximo triênio Elaboração do Regulamento da CPA
Ampliação e/ou aperfeiçoamento das Políticas de Atendimento aos discentes; atividades mais direcionadas às necessidades de seu alunado; formação de melhor qualidade.	Conhecimento e informações pessoais e da situação socioeconômica e educacional; nível de satisfação com os cursos/programas e atividades da UMC, de alunos, professores e funcionários técnico-administrativos da Universidade.
Revisão e análise dos resultados dos processos avaliativos realizados no período 2021 a 2023, com o objetivo de fundamentar as políticas, projetos e ações propostas institucionais para os próximos anos.	Ações contínuas de conscientização destinadas aos corpos discente, docente e técnico administrativo em virtude da constante mudança dos sujeitos envolvidos nos processos avaliativos.
Divulgação e atualização de informações relativas aos processos avaliativos da Universidade, assim como os resultados das Autoavaliações conduzidas pela CPA e das Avaliações Externas	Reunião com as Diretorias e Gerências dos setores envolvidos para análise e discussão em relação a forma de divulgação das ações da CPA e da divulgação dos resultados dos processos avaliativos.
Reestruturação da Autoavaliação dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu	Revisão do Projeto existente adequando-o às novas diretrizes e orientações oficiais e da UMC.
Reestruturação do acompanhamento dos egressos	Revisão do projeto de acompanhamento dos egressos.